

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1990

ANO 114.º — N.º 47.567 — PREÇO 55\$00

RALLY VINHO MADEIRA

À frente tudo Lancia



- Tabaton é primeiro
- Bica, o melhor nacional
- Vitor Sá no top regional

O italiano Tabaton foi o grande dominador da primeira etapa do Rally Vinho da Madeira e parte esta manhã para a segunda etapa como líder incontestado. Atrás de si, na segunda posição, está Robert Droogmans, a fazer uma prova calculista, sem se preocupar com Tabaton, pois acabar nesta posição dar-lhe-á automaticamente o ceptro europeu.

Na terceira posição está o melhor português, Carlos Bica, autor duma prova brilhante até ao momento e fazendo com que a Lancia tenha três carros nos três primeiros lugares.

Vitor Sá é o melhor madeirense e Paulo Oliveira comanda o Grupo de Produção.

O Rally prossegue hoje com a efectivação da segunda etapa, a mais longa e mais dura, a partir das 9 horas.

(Reportagem completa em DESPORTO)

Mota Amaral desiludido com a direcção nacional do PSD

O presidente do Governo Regional dos Açores afirmou-se «um pouco desiludido» com a direcção nacional do PSD, em virtude do conflito ideológico que vem mantendo com o líder do partido, Cavaco Silva. «Queixamo-nos», disse Mota Amaral, «e até estamos um pouco desiludidos pelo facto de os responsáveis do PSD nacional estarem a desviar-se da linha de protagonismo forte que o PSD assumiu em relação às autonomias».

Em entrevista à RTP-Açores, Mota Amaral fez questão em sublinhar que o seu diferendo com o primeiro-ministro não é de natureza pessoal mas «de Estado». Cavaco Silva, disse o entrevistado, tem um conceito diferente daquele que se defende nos Açores em matéria de autonomia, invocando, então, que toda a oposição regional está com o líder do PSD-Açores na defesa das teses autonomistas. No entanto os dirigentes partidários mostraram-se unânimes na crítica às declarações do presidente

açoriano, considerando que Mota Amaral não pode falar em nome da oposição nas conversações que mantém com o Governo da República.

Mota Amaral anunciou que pretende conduzir a defesa dos interesses insulares pela via «privilegiada do diálogo» e indicou que não vai receber o dirigente separatista açoriano José de Almeida que se encontrou quinta-feira com Alberto João Jardim.

Sobre o «acordo secreto» estabelecido recentemente com o chefe do executivo madeirense, Mota Amaral referiu que será revelado oportunamente e que contempla um vasto conjunto de matérias, nomeadamente, no que se refere ao PSD. Nos Açores comenta-se que «até Alberto João Jardim apunhalou Mota Amaral nas costas» ao romper o pacto, acusação que o governante madeirense já desmentira.

(Pág. 3)

Bagdad tenciona iniciar amanhã retirada do Kuwait

Bagdad disse planejar iniciar a retirada das suas tropas do Kuwait, amanhã, desde que não surjam ameaças para a segurança do Kuwait e do Iraque.

Um porta-voz do Conselho do Comando Revolucionário no Kuwait disse que as «tropas do Iraque começarão a retirar do Kuwait, conforme o calendário, amanhã, a menos que algo surja que possa ameaçar a segurança do Kuwait e do Iraque».

Excluiu o regresso ao poder, de qualquer forma, da família Al-Sabah.

«Não haverá regresso para o extinto regime depois do Sol da dignidade e da honra ter brilhado», disse ele.

O porta-voz não revelou quanto tempo demorará a retirada nem quantos soldados iraquianos estiveram envolvidos na invasão iniciada quinta-feira.

«Declaramos que o que fizemos em relação à retirada não significa que estejamos a responder à retórica que foi feita aqui e ali», acrescentou o porta-voz.

(Págs. 14 e 15)

sumário

- 3 Luz eléctrica chega a sítio de Santana
- 5 Maus tratos do litoral madeirense
- 7 Maré negra: acções de limpeza em vias de finalização



Machico mostra a sua gastronomia

O concelho de Machico tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um esforço inesgotável para dignificar os seus costumes e com isso despertar, de modo acentuado, o interesse junto dos visitantes, cada vez mais em grande número.

A V Semana Gastronómica que hoje tem início, numa iniciativa da Câmara Municipal de Machico, desempenha papel relevante na divulgação da tradicional cozinha madeirense.

(Destacável nesta edição)

A Presidência da República

ANTÓNIO MACEDO

As críticas que o dr. Alberto João Jardim vem fazendo ao Presidente da República pouco têm a ver com a maneira como o dr. Mário Soares tem desempenhado a mais alta Magistratura da Nação.

Partindo de quem, contra a decisão do seu partido, apoiou a candidatura do antigo Secretário Geral do Partido Socialista, as críticas apontadas visam mais longe do que a manifestação de um natural desacordo face à actuação do Presidente. O seu comportamento, principalmente nas áreas em que é visado, não deve constituir surpresa para uma pessoa que alia, a uma considerável experiência política, um conhecimento pessoal daquele governante.

O primeiro objectivo dos ataques ao Presidente da República é, a nosso ver, o de contrariar a ideia que começara a generalizar-se, de que a sua eleição, para além de inevitável, era imprescindível. Ideia altamente discutível, se não inaceitável, como o é a defesa da abstenção. Numa sociedade democrática é sempre possível e desejável, o aparecimento de alternativas que favoreçam o debate de ideias e programas, evitando que um acto da importância de uma eleição presidencial se transforme num mero plebiscito, independentemente do mérito do candidato.

Nas críticas que faz, o presidente do Governo Regional estará por certo acompanhado por muitos seus correlegionários, que não concordam com o apoio que o PSD (leia-se Cavaco Silva) deu a uma eventual recandidatura do dr. Mário Soares, mas que por razões óbvias não se manifestam publicamente. A atitude de Alberto João Jardim procura abrir caminho a outras idênticas, por forma a que o Presidente da República se veja confrontado com alguma contestação que, conjuntamente com a falta de uma vaga de fundo em apoio da sua recandidatura, o possa fazer desistir.



É certo que o antigo dirigente socialista nunca se furtou à luta e terão sido muito poucas as vezes em que não saiu vitorioso. Mas é perfeitamente natural que após uma vida de intenso combate político queira e possa retirar-se para os seus livros e a escrita das suas memórias como tem afirmado ser seu desejo.

Se tal vier a acontecer muito se alterará na conjuntura política com ganhos manifestos para Alberto João Jardim.

O Partido Socialista ver-se-ia na obrigação de escolher outro candidato, o qual dificilmente reuniria o apoio que tem, fora e dentro do partido, o seu antigo Secretário Geral. Desta forma, diminuiria a possibilidade de vitória praticamente assegurada com

o dr. Mário Soares e, ao mesmo tempo, o efeito positivo que esta teria, para o PS, nas eleições legislativas que se seguirão.

O Partido Social-Democrata por seu turno, teria que encontrar um candidato e, entre outros, o presidente do Governo Regional não seria, por certo, o menos provável. Desta vez em circunstâncias diferentes das que se colocavam há quatro anos.

O resto seria com o eleitorado. Mas, qualquer que fosse o resultado, representaria sempre a satisfação de um desejo nunca completamente abandonado e um culminar de uma intensa actividade partidária. Como aconteceu com o dr. Mário Soares.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A propósito do monopólio do álcool

"Por mais ilustrado e patriótico que seja um governo, não está isento de errar na adopção de medidas económicas e administrativas, que afigurando-se-lhe de grande alcance para fomentar a prosperidade e riqueza pública ou para elevar os rendimentos do estado, nem de uma nem de outra cousa são capazes, concorrendo, aliás, para maior decadência e calamidade pública.

Assim também, por mais cordato e honesto que seja um povo, respeitador das leis e dos poderes constituídos, não o consideramos moral e politicamente obrigado a curvar a cerviz sem murmurar perante todas as determinações que desçam do Olimpo do poder como uma chuva d'ouro, desde o momento em que se reconheça que essa chuva é de pedra e que em vez de nos vir enriquecer, vem partir-nos as cabeças.

Hoje, segundo os princípios do moderno direito social, nos países liberais, tanto o governo como os parlamentos, governam e legislam em harmonia com a vontade nacional e segundo as reclamações dos povos.

Se uma medida desagrada e é nociva a uma província ou a uma classe, os interessados protestam, representam, fazem "meetings e greves", procurando por todos os meios defender os seus justos interesses, contra os erros de entendimento ou de vontade dos homens que se acham investidos do poder.

E isto não é ser mau cidadão, é sê-lo excelente e patriota, porque da soma dos interesses particulares se compõe a prosperidade da nação. Onde o povo é activo em pugnar pelos progressos sociais e exigir boa administração pública, os países são sempre bem administrados e prósperos.

Na Madeira não se entende d'isso; há ilustração e critério para conhecer o que é bom e o que convém, mas há ao mesmo passo uma indiferença criminosamente assumpta de administração pública e uma subserviência de capacho ou de escravo a tudo o que são "ordens" superiores, por mais disparatadas ou iníquas que sejam; como se dentro da restricta legalidade não se pudesse

reclamar justiça, defendendo os legítimos interesses das classes e dos povos.

Acostumado a estar de joelhos deante do Júpiter do poder, o povo madeirense parece ignorar que pode estar de pé, firme e de cabeça levantada, para advogar os seus direitos e as suas justas conveniências, sem que por isso necessite sair da órbita das garantias cívicas que lhe são conferidas pela constituição do Estado. Só assim se explica o nosso humilhante servilismo tradicional, raras vezes interrompido, a largos estádios históricos, por uma aragem de bom senso e de dignidade; e só a esse deplorável enervamento se deve a apathia inqualificável em que permanecemos deante da errónea medida do monopólio dos alcooes, contra o qual estam representando e protestando, por todos os modos, o povo e a imprensa dos Açores.

Aqui nada. Pela nossa parte não deixaremos passar sem protesto essa iniquidade que ameaça a indústria fabril madeirense". (...)

(Dia 04 de Agosto de 1891)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Calanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Meim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mamel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/90: 12.500 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Mota Amaral desiludido com social-democratas nacionais

— Nos Açores também se fala de «traição» de A. J. Jardim

Nos Açores comenta-se que «até Alberto João Jardim apunhalou Mota Amaral pelas costas» — escrevia ontem o «Diário de Notícias de Lisboa». Trata-se de uma acusação que o líder madeirense já tinha rebatido, ao distribuir um comunicado assegurando manter-se intacta a solidariedade entre os dois governos insulares.

Mota Amaral esteve diante das câmaras da RTP-Açores tentando justificar as razões da sua «ascensão» às primeiras páginas da Comunicação Social portuguesa.

O presidente do Governo açoriano acusou os órgãos nacionais do PSD de não estarem a seguir as soluções saídas do último congresso sobre as Regiões Autónomas.

«Estamos um pouco desiludidos porque o último congresso nacional apontava soluções que não estão a ser seguidas», declarou Mota Amaral que se referiu, concretamente, à posição dos congressistas em prol de maiores apoios para desenvolvimento das ilhas, para igualizar os padrões de vida insulares com os do continente.

Numa entrevista à RTP/Açores, o dirigente açoriano considerou, de resto, que no PSD nacional se está «em desvio da linha de protagonismo social-democrata das autonomias».

Mota Amaral insistiu várias vezes na alegação de que o que está na base das divergências que o opõem ao poder central não é uma questão pessoal, mas «um problema de Estado».

Estatuto:

Há divergências sobre questões de fundo

«Há divergências sobre questões de fundo, mas não estou só», sublinhou ao salientar a unanimidade regional em torno da proposta de revisão do Estatuto Político-Administrativo pendente em Lisboa.

O dirigente açoriano considerou que o Presidente da República «poderia interessar-se mais» pelas questões açorianas, declarando que o primeiro-ministro, Cavaco Silva, tem tendências para ver o processo autoritário numa «perspectiva tecnocrática, financeira».

«A autonomia é um fenómeno político», afirmou

ao considerar neste quadro de justiça a reivindicação açoriana, incluída na proposta de revisão estatutária, para se pagar menos impostos nas ilhas e partilhar-se, em termos de igualdade com o todo nacional, dos recursos do Estado.

Isto porque, argumentou Mota Amaral, como região pobre os Açores precisam de maior volume de recursos para evoluírem mais rapidamente.

«Se o Governo da República nos privar dos recursos nacionais o crescimento económico será menor», advertiu ao considerar que o público julgará as consequências desta opção em termos de reflexos no nível de vida.

M. Amaral desmente Cavaco

Além de recusar validade de números recentemente divulgados pelo primeiro-ministro, acerca das transferências do Estado para a Região, insistiu na tese de que receitas próprias, «consagradas na Constituição» não podem ser incluídas como dotações do Orçamento de Estado.

Mota Amaral disse ainda que admitiria a hipótese de demissão se o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma definisse as regras de eleições regionais antecipadas.

O estatuto contém um «bloqueio institucional para o quadro de eleições regionais antecipadas», disse ao alegar que, essa situação conduziria a uma situação indefinida de que se poderiam aproveitar os adversários da autonomia.

Mota Amaral fala do pacto

Mota Amaral comentou, ainda, que os problemas criados aos Açores poderão visar a sua pessoa, mas considerou que há, sobretudo, a intenção de «travar o desenvolvimento dos Açores».

Anunciou que pretende conduzir a defesa dos inte-



Mota Amaral com Alberto João Jardim. Nos Açores comenta-se que o governante madeirense «roeu a corda»... Em Ponta Delgada os social-democratas dizem que não estão surpreendidos com esta «traição».

resses insulares pela via «privilegiada do diálogo» e indicou que não vai receber o dirigente separatista açoriano, José Almeida, que se encontrou quinta-feira com Alberto João Jardim, na Madeira.

Sobre o «pacto» estabelecido recentemente com o líder do Governo madeirense, Mota Amaral referiu que será revelado oportunamente e que contempla um vasto conjunto de matérias, nomeadamente, no que se refere ao PSD.

S. Bento nega conflito

O Porta-voz do Governo desmentiu ontem qualquer conflito com o executivo regional de Mota Amaral e destacou a acção do primeiro-ministro em benefício dos Açores, ao ser interrogado sobre o assunto no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros.

«Relativamente a questões locais que existam nos Açores, como é evidente o Governo é a elas perfeitamente alheio e completamente indiferente», disse Luís Marques Mendes.

«O que posso salientar é que o primeiro-ministro e o Governo português não têm qualquer conflito nem abriram algum conflito com a Região Autónoma dos Açores ou com o Governo Regional dos Açores», prosseguiu.

«O primeiro-ministro e o Governo português têm sido muito claros na afirmação

de dois princípios essenciais», referiu ainda o secretário de Estado da Presidência do Conselho, a propósito desta matéria.

São eles: «A aposta e o reforço da autonomia regional e, ao mesmo tempo, a aposta na solidariedade nacional, o que passa naturalmente pela valorização e pelo desenvolvimento das regiões autónomas dos Açores e da Madeira».

«Esta solidariedade não é apenas uma solidariedade de palavras, de discursos, é uma solidariedade real e prática», frisou.

A prova dos factos é talvez a mais elucidativa, disse ainda.

De facto, «foi o primeiro-ministro português quem na CEE propôs, defendeu, lutou e conseguiu a aprovação de um programa comunitário de apoio às regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira».

Foi ainda o primeiro-ministro quem tomou uma posição clara em defesa do desenvolvimento dos Açores e da Madeira quando teve lugar a discussão do quadro dos apoios financeiros da CEE a Portugal nos próximos anos, explicou ainda.

Oposição não passa procuração a Amaral

Os dirigentes partidários açorianos mostraram-se ontem unânimes na crítica às declarações do presidente do Governo Regional quinta-

feira na televisão, considerando que Mota Amaral não pode falar em nome da oposição nas conversações que mantém com o Governo Central.

O presidente do PS/Açores, Martins Goulart, desafiou mesmo o chefe do Executivo Açoriano a apresentar uma moção de confiança na Assembleia Regional no sentido de reforçar a sua posição nas relações com Lisboa.

«Se Mota Amaral considera de grande importância o problema das relações Lisboa-Açores deve promover a convocação do plenário da Assembleia Legislativa Regional para debater essa problemática e submeter-se, posteriormente, a um voto de confiança», declarou Martins Goulart à agência Lusa.

Para Martins Goulart, se Mota Amaral não seguir esta via é por «reecer não obter o apoio unânime do seu próprio partido».

Sobre a entrevista concedida quinta-feira pelo presidente do Governo Regional à RTP, o líder socialista disse que Mota Amaral «está a tentar assumir a liderança do processo relativo à aprovação do novo estatuto açoriano, que deveria competir à Assembleia Regional».

«A meio do mandato como presidente do Governo Regional, está a fazer uma encenação política cujo objectivo é justificar a incapacidade do seu gabinete», acrescentou o dirigente socialista.

Para o PCP/Açores, a «posição quase derrotista» do presidente do Governo Regional nas conversações com Lisboa justifica uma análise conjunta dos partidos da oposição, para encontrar «uma solução alternativa da actual governação social-democrata».

«A política regional é da Região e se as coisas não correm bem é ao eleitorado insular que compete mudá-las», disse Mário Abrantes à agência Lusa, aludindo a «tentativa de ingerência do primeiro-ministro nos destinos da Região».

Rui Meireles, dirigente do CDS/Açores, considera que as dificuldades nas negociações com o Governo Central se devem «ao falhanço» nas relações pessoais e políticas entre o presidente do Governo Regional e o primeiro-ministro.

«Mota Amaral perdeu credibilidade e prestígio perante o Governo Central e, por isso, não é o representante que convém à Região», concluiu o líder centrista.

Para Rui Meireles o presidente do Governo Regional não pode falar em nome de toda a oposição nas conversações que mantém com Lisboa.

«O que acontece é que toda a oposição estará de acordo com o princípio constitucional e estatutário da solidariedade nacional, mas não sobre a forma como o produto dessa solidariedade tem sido gerida pelo Governo», acrescentou.

Electrificação de zona rural beneficia 40 agricultores

«Luz é um sinónimo de progresso» referiu ontem Perry Vidal, secretário regional da Economia, no Sítio da Achada, em Santana. Esta afirmação foi proferida na inauguração da rede de electrificação que a partir do dia de ontem, vem beneficiar 40 agricultores daquela zona.

Assistindo a esta cerimónia estavam alguns habitantes locais que se mostravam satisfeitos com esta inauguração que, como referiram, vem colmatar uma carência que desde há muito se vinha sentindo naquela zona.

Um ancião da localidade expressava satisfeito, que a inauguração da electrificação vem dar resposta a uma necessidade sentida pelas pessoas daquele sítio e que «ter luz» vai ser uma grande ajuda para os agricultores locais.

Uma outra necessidade sentida pelos habitantes do Sítio da Achada é o melhoramento dos acessos, que ainda se encontram em terra batida.

A cerimónia contou com a presença do secretário regional da Economia, do Presidente da Câmara de Santana, Carlos Pereira, e com um representante da Empresa de Electricidade da Madeira.

A inauguração da electrificação é um melhoramen-

to, um sinal de progresso que expressa todo um trabalho que se vem realizando para «facilitar a vida aos agricultores» como referiu Perry Vidal.

Esta obra, orçada em 14 mil contos, contou com vários apoios, nomeadamente da CEE, da Empresa de Electricidade da Madeira e da Câmara Municipal de Santana.

O sítio da Achada fica situado entre os sítios da Feiteira de Cima e Cova da Roda, na freguesia de Santana.



Momento em que se procedia à inauguração de uma rede de electrificação no Sítio da Achada, em Santana.

Teatro, cinema, fantasmas

O que poderá parecer mais estranho, acaba por ser o mais óbvio. Nós, que normalmente e por razões naturais, nos inclinamos pelo cinema, vimos hoje falar de teatro.

Se por um lado nos vimos na obrigação de não deixar passar em branco, um acontecimento com a categoria que teve a peça «Os Fantasmas», trazendo agora algumas notas, na circunstância em que não houve até este momento, pessoas mais qualificadas que o fizessem, por outro, habituados como estamos ao cinema, gostaríamos justamente de salientar as ligações, no palco do Teatro provadas, entre as duas artes irmãs.

O que a Eduarda Luiz teve a coragem de fazer, ao encenar uma peça, também de um homem de cinema, Eduardo de Filippo, e de lhe o cunho da imagem que se movimenta, sem tréguas, desde que se abrem as cortinas até ao fecho final, é um exemplar exercício de um modo de representar.

Desde que no início, o velho Rafael, porteiro do palácio, interpretado por esse magnífico jovem, Eugénio Cabral, actor nato, num papel exaustivamente trabalhado, que nos aparece de candelabro, estranho, curvado, e de mau-humor próprio da idade e do medo, num cenário, de meios precários, mas, inteligentemente aproveitados, o espectador inicia, tal como no cinema, um abandono das suas atenções, para a acção, do quadrado que é o palco, que até ao final do segundo acto, se desenrola, com ritmo, graça, trocadilhos, surpresas e acima de tudo a procura de em «crescendo», interessar e levar o espectador a descobrir as razões invisíveis das

posições que realmente as personagens assumem.

O riso que entremeia o medo, a apreensão de algo, talvez terrível, que assombra o palco, que vem de fora dele, que envolve a própria plateia deixa-nos, a cada um de nós, espectador (espectador, apenas até ao fatídico momento em que o bilhete é rápida e eficazmente cortado em dois), um papel de actor, que passivamente interpretamos na figura patética e enervante do professor Santana, simpaticamente uma alma útil.

Para quem está dentro da evolução do cinema fantástico, concerteza não acha estranho que Eduardo Luiz e os seus actores, estranhamente tivessem transfigurado o palco do Municipal, num outro local, de facto assombrado, recriando um mundo habitado por homens livres, condenados, perdidos, penados, danados, irrequeitos, tristes, cansados, inúteis, inocentes e negros. Nós público, que entrámos por último, e que só no final descobrimos que fomos magníficos, somos designados por «úteis».

O turbilhão de loucura, com que o segundo acto termina, quanto a nós, não levado até às últimas consequências, embora se reconheça a bravura com que é encenado, coloca-nos mais uma vez a perícia surrealista, crítica e algo anárquica, com que estas situações, agora descobertas no Funchal, cidade magnificamente povoada por essas almas invisíveis, se alimentam e prosperam, num jogo de aparências, mas que acabam por destruir os sentimentos mais nobres e íntimos. Esta tragicomédia é rica nesta forma de vida.

Inesquecível a alma triste, a Arminda, a que Bernardete Vieira, veterana do teatro desta região, talvez no seu melhor papel de sempre,

deu corpo a uma personagem de uma força onírica e esmagadora, que de maneira alguma estava nos seus hábitos de representar. Bernardete Andrade ultrapassa-se e prova que é capaz de recriar qualquer papel.

Se Ester Vieira nos dá uma Maria, suave e mártir (excelente ensaio de subtilidade, próprio do requinte do celulóide), Fátima Rocha, em Carmela (a única personagem que se assume integralmente louca), tem o contraponto desse papel, assentando-lhe que nem uma luva. Também, ninguém a mandou ir para o teatro estender roupa. Os seus gritos estridentes revelam esses e outros perigos.

Quanto a Miguel Vieira, que antes nunca víamos trabalhar, realiza aqui o que qualquer jovem, querendo ser actor, desejaria: um papel difícil, absorvente, exaustivo, que embora com as imperfeições decorrentes da sua falta de experiência, defende com garra, dando tudo por tudo, desde o início. Estas histórias de casamentos, amantes e fantasmas, são capazes de terem sobrecarregado o espírito do destemido actor.

A Paulo Renato coube uma personagem importante, em toda esta trama, necessitando o actor de sentir mais a personagem, vivê-la com mais intensidade.

Quanto a Eduardo Luiz, não intento sequer fazer qualquer crítica. Escolheu bem a sua personagem de amante austero, rico, voz firme e até de bigode. O que todos perguntam é como é que uma personagem tão grande coube num baú tão pequeno. Do que são capazes estes actores!

Claro está, que muitos mais actores entraram nesta peça, mas, como é compreensível, é impossível falar de todos. De qualquer forma, não estão esquecidos e aqui vão os seus nomes, como

forma de compromisso de em outros trabalhos que venham a desempenhar, terem a crítica merecida. São eles: Carla Ferreira, Duarte Rodrigues, Elvino Camacho, Fernanda da Gama, Patrícia Pernetá, Paula Erra, Sílvia Marta, Sónia Pernetá.

O terceiro acto, o mais curto dos três, bem ao gosto trágico, com uma pontinha de melodrama (houve mesmo quem piscasse o olho, quando o Miguel Vieira de joelhos, demonstra quanto vale o seu amor pela Ester), vem chamar-nos à realidade, terminando com os dois «pombinhos», de mãos dadas a esconderem-se ao fundo, na varanda, que por ironia, é de onde os actores vêem o público, mas, de onde o público, não os pode ver.

Ainda nessa ligação ao cinema, para a qual foi fundamental o papel da iluminação e do som, estes nossos fantasmas enquadram, de facto, momentos que nos fazem lembrar o cinema mudo (Charles Chaplin), ou mesmo algum do cinema dos anos 40/50. Inesquecível, quando o baú se abre, lentamente, num fundo musical a propósito, para deixar de lá sair Eduardo Luiz, dando origem a uma barafunda, bem cómica, muito ao gosto das comédias portuguesas dos anos quarenta.

Nestes trabalhos sérios, há sempre algo com que não concordamos (cabelo da Ester no 2.º acto, vestido da Ester nos 2.º e 3.º actos, luz vermelha e verde no final do 3.º acto, a voz mais exaltada do Miguel Vieira, alguns descuidos na luz) mas, os possíveis defeitos que se possam apontar são facilmente suplantados, pelas virtudes artísticas, pelo empenhamento e pela luta de um lugar ao sol, que o T.E.F., pode juntar ao seu currículo, já com mais de trinta trabalhos de fundo.

Timóteo Gomes

Jovens de Machico recebem diplomas

«Tudo quanto se aprende transforma a nossa vida e transforma as nossas possibilidades» dizia, ontem, Perry Vidal na entrega de diplomas no Concelho de Machico.

Os diplomas foram entregues às 43 jovens que concluíram com aproveitamento os cursos de «Costura», «Culinária e Higiene Alimentar» e «Tricot».

Estes cursos, que têm a duração de 45 dias, são realizados pela Extensão Rural com o apoio da Casa do Povo de Machico. Outros cursos, nomeadamente de dactilografia, são ministrados naquele local.

Além da componente técnica estes cursos também atendem à formação humana. Como nos referiu Ferdinando Andrade, director de serviços da Extensão Rural, os cursos ministrados visam uma formação integral, onde se privilegiam vários aspectos que constituem o ser humano.

Muitas foram já as jovens que, desde o início destes cursos, foram beneficiadas por esta iniciativa.

Os cursos são ministrados por técnicos de Serviços Sociais, que têm a seu cargo a formação humana, coadjuvados por monitores que se ocupam da parte técnica.

No fim da entrega dos diplomas o secretário regional da Economia alertou as jovens para as possibilidades dadas pela aprendizagem e, mais concretamente, pelos cursos que acabam de frequentar.

Uma vida «com mais certezas e com mais garantias» foi ainda mencionado por Perry Vidal como um objectivo ao alcance de todas estas jovens.



Entrega do diploma a uma jovem que frequentou um dos cursos ministrados pela Extensão Rural no Concelho de Machico.

Alguns maus tratos ao litoral madeirense

Recordo-me que há alguns anos atrás o percurso pela beira-mar, entre a Ribeira Brava e a Vila da Ponta do Sol, consistia num agradável passeio pelo litoral, mesmo perto do mar, onde o mar bem azul quebrava mansamente nas pequenas praias de calhau rolado que bordejavam a estrada e onde, nos meses mais quentes, eram muitas as pessoas que procuravam essas pequenas e agradáveis praias mais recatadas e menos populosas. Era sem dúvida um deleitoso pedaço do litoral sul da ilha, que gradualmente, e agora mais do que nunca, foi sendo aniquilado pelo vazamento de terras, pedras, carroçarias de camiões, etc. Hoje em dia essa paisagem, tipo postal ilustrado, desapareceu definitivamente como consequência da falta de sensibilidade e da incúria de pessoas com responsabilidades que pouco se importam com o ambiente que os rodeia.

Um dos grandes problemas ambientais a nível mundial é a redução constante da espessura da camada de solo arável, consequente

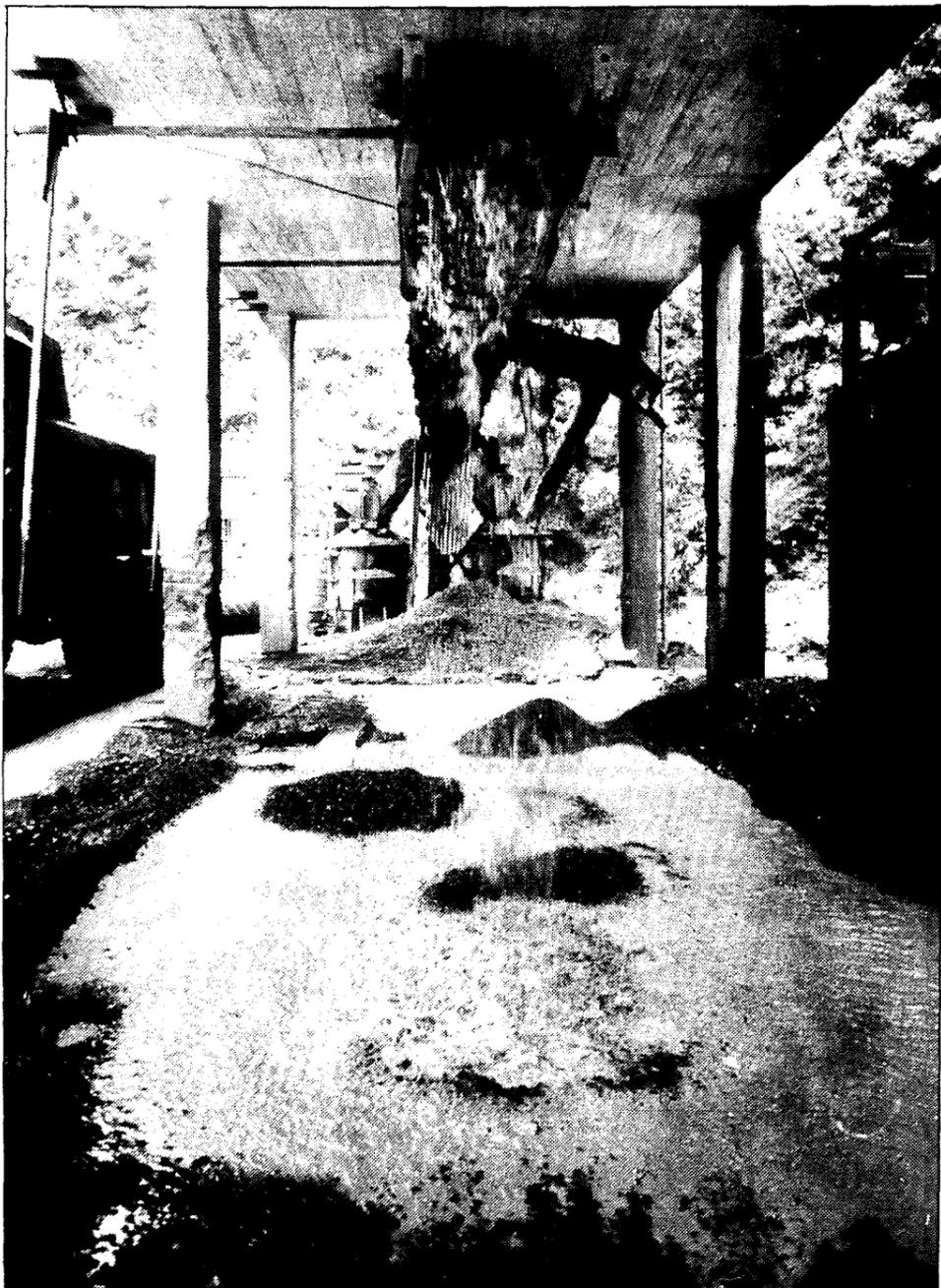
de uma agricultura intensiva mal conduzida, da redução da área florestal, da erosão, etc. Pois nós por cá, na nossa pequena terra, damos-nos ao luxo de atirar fora, ao mar, milhares de metros cúbicos de solo agrícola de primeira qualidade, que levou outros milhares de anos a se formar.

O litoral da Madeira, a nossa varanda sobre o mar, desempenha um papel mui-

to importante na vida económica e social madeirense, pelo que deveria haver o máximo cuidado em preservá-lo tanto quanto possível. É nele que se busca os momentos de evasão, que o homem sempre encontra olhando a vastidão do oceano. A imagem da Madeira está em grande parte ligada ao seu sinuoso litoral, e não nos podemos esquecer que somos uma terra que de-

pende essencialmente do turismo, para o que teremos que lhe oferecer o melhor que temos.

Nós, madeirenses temos evidentemente pleno direito a usufruir da nossa terra bem cuidada, e muitas vezes os maus tratos que se lhe infligem têm origem, como é o caso, nas entidades locais. Ainda no concelho



A lavagem de britas na Fundoa.



Vazadouro camarário na ribeira do Tristão, Portas da Vila, Porto Moniz.

Poluição em plena floresta laurissilva, que vai desaguar no mar.



As lamas resultantes da lavagem de brita, sem qualquer tratamento, correm livremente pelo leito da Ribeira de Santa Luzia desembocando na Baía do Funchal.



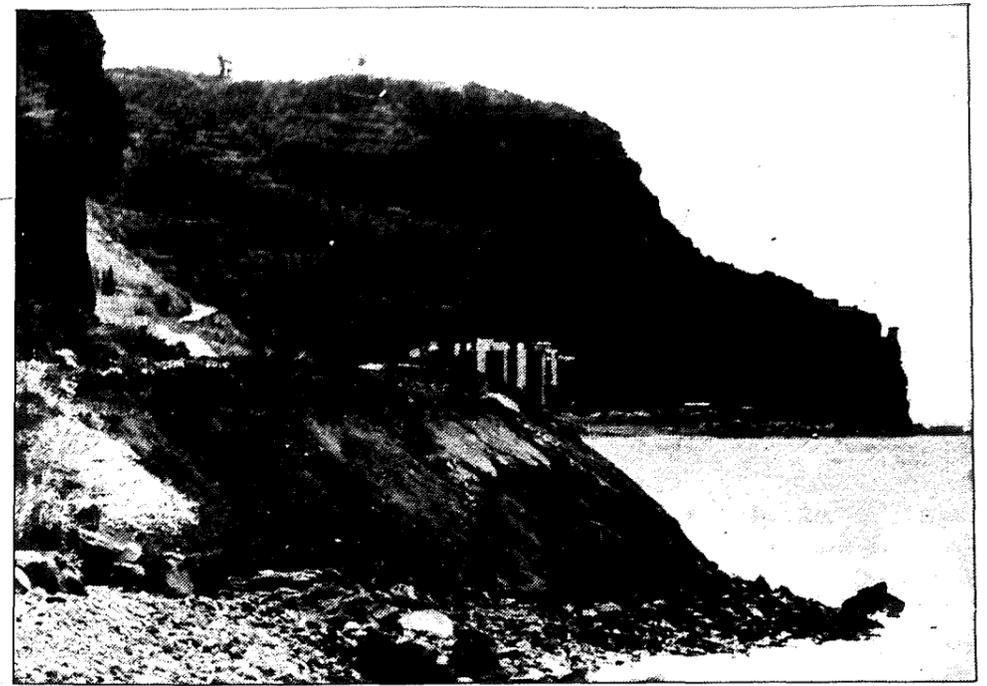
Carro da Câmara Municipal da Calheta despejando lixo no vale da Ribeira Funda, pouco acima do túnel na estrada do Jardim do Mar.

da Ponta do Sol, e seguindo sempre o litoral, deparamo-nos com um degradante e inqualificável espectáculo que é o de uma lixeira imunda, no sítio do Anjos, bastante disfrutada por quem passeia ou se desloca pelo mar junto à costa. O que é

mais grave, no entanto, é que se trata de uma lixeira de iniciativa camarária, como se no concelho da Ponta do Sol não fosse possível encontrar um local próprio, em terra, que desse o devido destino aos lixos urbanos e ao vazamento de terras. De que servem as campanhas televisivas e outras, (bas-

tante oportunas por sinal) que pretendem sensibilizar a população para a praga regional que é o vertimento de lixo por tudo quanto é sítio, quando são as próprias autarquias a dar o mau exemplo. Estamos pois perante um paradoxo, que em nada contribui para a elevação do nível cultural das populações e muito menos para uma imagem civilizada da nossa terra. O mesmo acontece no concelho de São Vicente, com aquele triste espectáculo fumegante à saída do túnel da Ribeira do Inferno.

No Funchal, a baía da nossa cidade está desde há já algum tempo a receber uma constante emissão de água lamacenta proveniente da ribeira de Santa Luzia, o que confere um alto grau de poluição e um péssimo aspecto ao mar do litoral funchalense. Normalmente como consequência, o azul do mar mais distante da linha da costa, contrasta de uma maneira chocante com o castanho opaco deste, bem junto ao cais da cidade e nas imediações da zona de emissão da foz da ribeira. A origem de tudo isto, por incrível que pareça, está numa «Central» de lavagem de britas e arcias, a BRIMADE, situada algures na Fundoa. Como se já não bastassem os esgotos, a falta de



O vazamento de terras e detritos no Litoral, entre a Ribeira Brava e a Ponta do Sol.



O «vazadouro» camarário nos Anjos — Julho de 1990. (Ponta do Sol)

zelo e o desrespeito pelo seu semelhante e pelas mais elementares normas de conduta em relação ao meio ambiente e à sociedade, a referida empresa contribui deliberadamente para um agravamento do visual e da qualidade da baía do Funchal, com toda a carga negativa que daí advem.

Há um velho ditado que diz, «o exemplo vem de cima».

Funchal, 2 de Agosto 1990

Henrique Costa Neves
Fotos: Rui Marote

Conferência de José Carvalho no Rotary Clube

O director da Repartição de Finanças do Funchal, José Carvalho profere terça-feira uma palestra subordinada ao tema «Razão das taxas reduzidas do IVA para as Regiões Autónomas».

A conferência decorre durante a reunião semanal do Rotary Clube do Funchal, marcada para o dia 5 de Agosto, às 12.30 horas, no Hotel Madeira Palácio.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

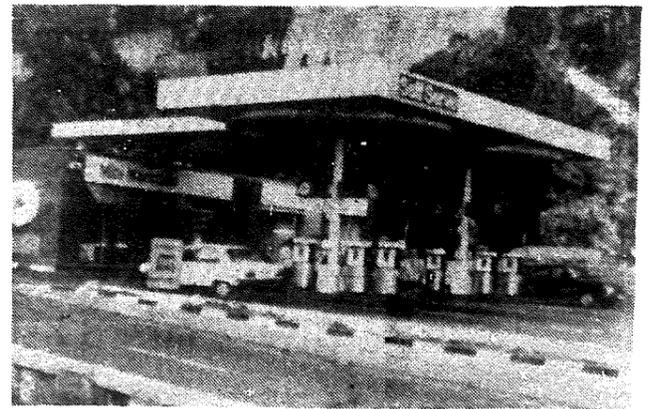
LUBRIMADE — Comércio de Combustíveis e Lubrificantes da Madeira, Lda.

AGENTES DA MOBIL OIL PORTUGUESA S. A.
PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



ONTEM

COMBUSTÍVEIS,
LUBRIFICANTES,
PROGRAMAS DE
SERVIÇOS DE
LUBRIFICAÇÃO,
PRODUTOS
QUÍMICOS,
GAZ BUTANO
E PROPANO



HOJE

PRESENTES NO RALLY VINHO MADEIRA 1990

LUBRIMADE, LDA. — TRAVESSA DOS REIS Nº 1/A
TELEF. 35400-23438 — TELEX 72548 — 9000 FUNCHAL

Maré negra Operações de limpeza chegam ao fim

Encontra-se numa fase de finalização as operações levadas a cabo durante quase sete meses de contínua recuperação das áreas afectadas no Arquipélago da Madeira pela maré negra originada pelo petroleiro «Aragon».

Na Ilha de Porto Santo foram concluídos os trabalhos de limpeza secundária e restauro da costa Norte e Nordeste onde a inacessibilidade de vários recessos rochosos impôs dificuldades e riscos que foram excelentemente ultrapassados, e determinou inevitáveis delongas que foram articuladas na programação das diferentes fases da operação.

Resta por concluir nesta

Ilha, prevendo-se a sua finalização para 8 de Agosto a limpeza e restauro da vala junto ao porto de abrigo que seu como depósito da emulsão poluente retirada do mar e litoral costeiro.

— Na Ilha da Madeira foram concluídas as várias acções de limpeza secundária e restauro em zonas dispersas atingidos na costa Norte e Sueste e removidas para a vala em Porto Santo

os bidders com o produto poluente nelas recolhido. Na reunião efectuada com os representantes das entidades intervenientes nas acções de combate à poluição, o director-geral da Marinha expôs a situação acima mencionada e referiu-se às acções em curso e também às entidades cautelares. A trasfega do produto poluente da vala junto ao porto de abrigo para barcaça a «Seacamel» ficou concluída em 28 de Julho. Estão em curso acções de limpeza de equipamento e condução de trasfega, cuja conclusão e embarque estão previstos para o dia 10 de Agosto.

O tratamento de restauro da vala está previsto ficar concluído em 8 de Agosto, e ela será objectivo de inspecção final para aceitação dos trabalhos ou continuação de aperfeiçoamentos que se julguem indispensáveis. As areias contaminadas que foram utilizadas para recuperação do fundo da vala serão tratadas na lixeira municipal.

Está previsto iniciar na próxima semana o tratamento das areias contaminadas que vêm sendo deposi-



Uma imagem quase totalmente irradiada.



Durante sete meses as operações de limpeza fizeram restituir a Porto Santo a imagem da bela praia.

tadas na lixeira municipal, assim como, o tratamento dos resíduos domésticos e a reconstrução da própria lixeira em moldes que garantam o bom funcionamento futuro. Na Ilha da Madeira continuarão por algum tempo pequenas acções de recuperação da costa do Porto da Cruz cuja conveniência foi recentemente revelada, e serão executadas sem quaisquer perturbações para a actividade turística.

Entretanto foi emitido em 1 de Agosto por Telefax um ofício à Seguradora do N/T «Aragon» requerendo a transferência bancária dos encargos globais referentes ao mês de Julho, no valor de 23.043.428\$00.

Tendo em consideração a existência de algum produto poluente jacente no leito do mar e da probabilidade de eventual libertação reduzida de produto insusceptível de ser removido em fumas e outras áreas inacessíveis ficou assegurado com a ITOPF o pagamento dos encargos relativos a trabalhos de limpeza e restauro que venham a revelar-se posteriormente necessários.

Assegurou ainda o pagamento de encargos pela Seguradora do «Aragon» com as operações de manutenção da limpeza da praia de Porto Santo (máquina e equipa de pessoal permanente) até ao fim de Setembro.

Aliança Seguradora aposta forte na Madeira e no continente

A Companhia de Seguros Aliança Seguradora, que ocupa a sexta posição entre as maiores seguradoras nacionais, vai apostar fortemente no seu reposicionamento no mercado e na modernização das suas instalações na Madeira. Esta, pelo menos, a ideia expressa ontem no Funchal pelo presidente do conselho de administração, Manuel Marques, durante um encontro com jornalistas.

Manuel Marques, acompanhado pelos responsáveis do balcão da seguradora na Madeira, traçou, em breves palavras, os objectivos da

Aliança Seguradora; descreveu o percurso feito desde a primeira fase da privatização da empresa; venceu a necessidade de recuperar algum tempo perdido e garantiu que agressividade é a palavra de ordem para colocar a seguradora no patamar do mercado nacional.

A sua deslocação à Madeira está subjacente a todos estes objectivos. O presidente do conselho de administração reconheceu que durante alguns anos a empresa esteve «adormecida», mas deu logo um exemplo da boa saúde que agora corre nas veias dos seus sessenta balcões.

«Durante um ano aumentámos em cerca de 32% o volume de negócio, o que nos permitiu atingir os cerca de 22 milhões de contos».

Manuel Marques lembrou que a Aliança Seguradora é actualmente uma companhia de dimensão nacional. Esse estatuto foi conquistado há

pouco tempo e deve-se à descentralização empreendida. «Estávamos muito centrados em Lisboa e Porto».

Por isso as grandes prioridades vão agora para algumas regiões do continente, para a Madeira e Açores.

E referindo-se à Região Autónoma da Madeira, revelou que a companhia procura novas instalações que possibilitem aumentar a organização, a eficiência e a capacidade de mercado.

Para a Madeira anuncia ainda que uma grande fatia dos negócios gerados pela delegação local será aplicado em novos investimentos, nomeadamente na área imobiliária.

Manuel Marques quer dar à Aliança Seguradora uma imagem de companhia renovada, agressiva e moderna.

As suas declarações foram escutadas atentamente pela equipa da delegação na Madeira. Pelos gestos afirmativos Manuel Marques ficou a saber que com ela pode contar para o aumento da produção, da qualidade, da eficácia e, logo, ganhar terreno no mercado regional. Aliás, a Aliança Seguradora foi a companhia portuguesa que nos últimos anos obteve mais rentabilidade — lembrou Manuel Marques, como que a querer repartir os êxitos por todos.



Manuel Marques explicou no Funchal os recentes êxitos da Aliança Seguradora.

Hoje no Gorgulho com prémios Lidosol DN/Centenário promove jogos na água

A praia do Gorgulho é hoje palco de uma sessão de jogos da água, promovidos pelo programa radiofónico DN/Centenário, a partir das 11 horas.

Enquanto isto, outra equipa de reportagem relatará em directo as últimas sobre o Rally Vinho Madeira e, em perspectiva ainda outra ligação ao exterior, desta feita à Póvoa de Varzim, onde decorrem os Campeonatos Absolutos de Portugal, em natação.

DN/Centenário apresentará assim aos ouvintes da Rádio Madeira, nos canais de Onda Média e Frequência Modulada, uma edição bastante movimentada e divertida.

Como complemento e aliciante os habituais prémios oferecidos pelo Lidosol, quer para aqueles que participam nos jogos na água, quer através dos passatempos que serão lançados.

DN/Centenário é emitido todos os sábados entre as 11 e as 13 horas nos dois canais já referidos da Rádio Madeira.

Função Pública apresenta Plataforma Reivindicativa

A direcção regional da Madeira do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local apresentou ontem a Plataforma Reivindicativa para 1991. O documento é subscrito por 17 organizações sindicais que compõem a Frente Comum de Sindicatos da Função Pública, reunidos em Lisboa no passado mês de Julho.

A Plataforma Reivindicativa para 1991 irá ser posta à discussão através de uma série de acções e debates entre os trabalhadores ao serviço das autarquias da Região da Madeira através daquele sindicato, no sentido de unir a generalidade dos trabalhadores e trocar impressões sobre a estratégia a adoptar para a sua defesa aquando do próximo processo negocial. Segundo revelou a direcção sindical em conferência de imprensa, no sentido de alargar este debate serão solicitadas reuniões a todos os sindicatos que até aqui têm reunido em torno da Frente Comum na Madeira, «no sentido de reforçar a unidade dos trabalhadores e ampliar a convergência na acção em defesa das suas reivindicações».

DN
DN
DN
DN

a informação dia-a-dia

DN

TRÁFEGO MARÍTIMO

Na Marina do Funchal

Os iates «gozam» o Verão

A manhã ainda não acordara totalmente e já o calor se fazia sentir.

Nas avenidas viaturas e pessoas corriam apressadas. O emprego, as compras, as «pequenas-grandes» voltas que se tem por fazer, eram alguns dos muitos motivos que originavam estas «correias».

A manhã de sexta-feira apresentava, assim, um «zum-zum» cidadão que parecia adivinhar a proximidade do fim-de-semana.

Indiferente a todo este bulício apenas o mar. Este apresentava-se calmo e claro. Sobre as águas vagueavam tons de platina. Completava este quadro marítimo um navio que se dirigia

ao Porto. Por detrás dos cais molhe da Pontinha outro, o «Câmara Pestana», passava dirigindo-se ao terminal dos Socorridos.

Esta paisagem era um convite a que nos aproximássemos e auscultássemos «in loco» o pulsar marítimo. Fomos até à Marina. Lado a lado com outros iates encontrava-se um pequeno veleiro denominado «Meca». Conversámos um pouco com alguns dos elementos que a bordo deste iate visitam o Funchal.

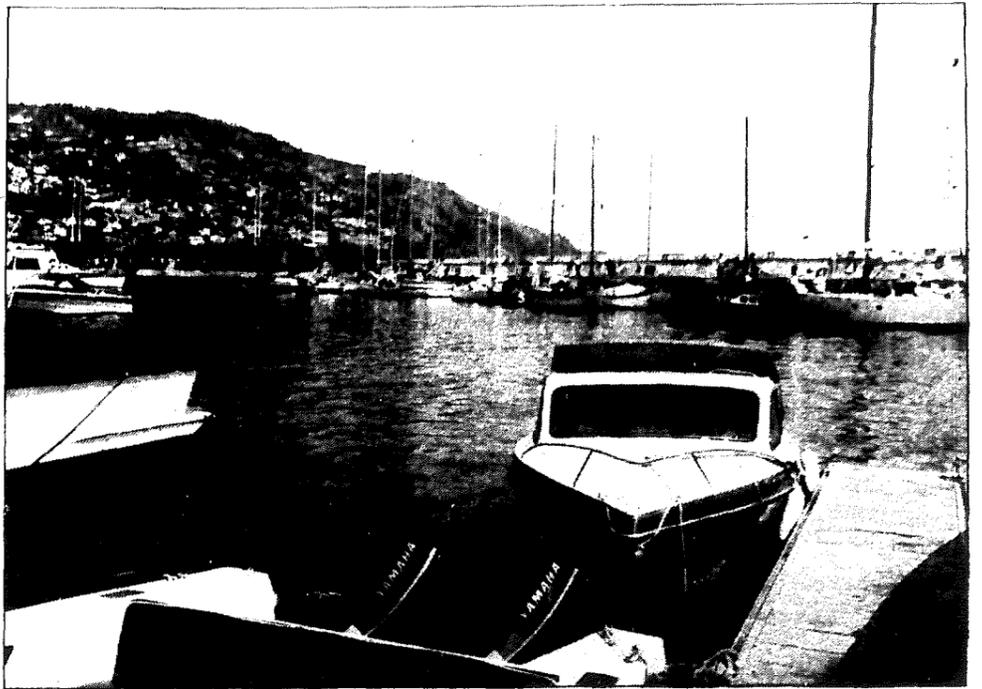
Esta é a primeira viagem que o «Meca» realiza à capital madeirense. A bordo deste veleiro viajam 7 jovens franceses. Naturais de Nantes, Lille e Paris estes jovens sentem-se muito à

vontade nestas andanças marítimas.

Esta viagem teve origem em França, no passado mês de Julho. Antes de realizar esta escala no Funchal o iate passou por Espanha e pelo continente português. Como nos foi referido a viagem correu normalmente e isto apesar das altas vagas e do vento forte que se fez sentir.

Este grupo de jovens aproveita a sua estadia entre nós para conhecer um pouco a ilha, as suas gentes e os seus costumes.

Passar por alguns locais turísticos, saborear um ou outro prato típico e efectuar uma viagem ao Porto Santo, foram alguns dos objectivos que nos mencionaram.



Na Marina do Funchal os iates, lado a lado, «gozam» o Verão.

Depois desta estadia no Funchal o iate «Meca» rumará em direcção a «casa», passando, novamente, pela capital portuguesa, e pelo país vizinho.

Ostentando uma pequena bandeira francesa este iate

tem um comprimento de 11 metros e atinge uma velocidade de 6 nós.

O pequeno veleiro che-

gou à Marina do Funchal na tarde de quinta-feira e estará entre nós até o princípio da próxima semana.

CRUZEIRO

AGOSTO

- 12 — «CANBERRA», britânico, de Tenerife para Portimão. (Blandy).
16 — «KAZAKHSTAN», soviético, de Lisboa para Tenerife. (Blandy).

CARGA

- 06 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (Transinsular).
06 — «CADIZ», alemão, de Tenerife para Casablanca. Carga: contentores. (Transmadeira).
06 — «PAULINE MARIE I», panamiano. Carga geral. (Transmadeira).
08 — «PORT LIMA», por-

tuguês, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM).

09 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga.

09 — «PICO FRIO», antiano, de e para Lisboa. Carrega banana. (ENM).

13 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (Transinsular).

15 — «LISBOA», alemão, de Tenerife para Casablanca. Carga: contentores. (Transmadeira).

15 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM).

16 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões.

16 — «PICO FRIO», antiano, de e para Lisboa. Carrega banana. (ENM).

TRESPASSA-SE

No centro do Funchal: cave, rés/chão 1.º andar, servindo para comércio, indústria e escritórios.

Tratar hora de expediente
telef. 33579 - 23625 - 25012

87097



Os veleiros, uma presença sempre constante na Marina do Funchal.

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES SNACK BAR



A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR REST/PIZZARIA/GELATARIA
ESTRADA MONUMENTAL, 316 TELEF. 62030

SUPERMERCADOS



CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITARIOS



ARNAUD
RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8

AGENCIAS DE VIAGENS



BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 38 — TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525

FARMACIAS



CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759

ASTROLOGIA



CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

FOTOGRAFIA



FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Sabe que, agora, pagamos mais na Conta Poupança Reformados e também na Conta BANIF Reformados?



É verdade!

O BANIF — Banco Internacional do Funchal, S.A.
proporciona agora às pessoas em situação de reforma
uma remuneração ainda mais elevada para as suas poupanças
na Conta Poupança Reformados
e também na Conta BANIF Reformados.

Com todas as vantagens e benefícios fiscais
que tornam esta conta
a melhor para a aplicação das suas economias.

Informe-se nos nossos Balcões.

Continuamos ao seu dispor!



BANIF

Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL - FUNCHAL
Rua de João Távora, 30
9000 FUNCHAL
Telef. 22162/6 Telex 72128
Fax 24822

Estabelecimento em LISBOA
Rua Alexandre Herculano, 48/50
1200 LISBOA
Telef. 540123/540173 Telex 42640/64534
Fax 538741

Estabelecimento no PORTO
Rua Sá da Bandeira, 230
4000 PORTO
Telef. 26298/26728 Telex 25374
Fax 315801

Dependências
no FUNCHAL
Infante
Mercado
Monumental

Agências
Agência Anadia
Agência Camacha
Agência Câmara de Lobos
Agência Caniçal

Agência Caniço
Agência Est. Câmara de Lobos
Agência Loreto
Agência Machico
Agência Ponta do Sol

Agência Porto Santo
Agência Ribeira Brava
Agência Santa
Agência Santana
Agência São Vicente



CONSTRUVIL — CONSTRUTORA CASAIS DE VILA, LDA.

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

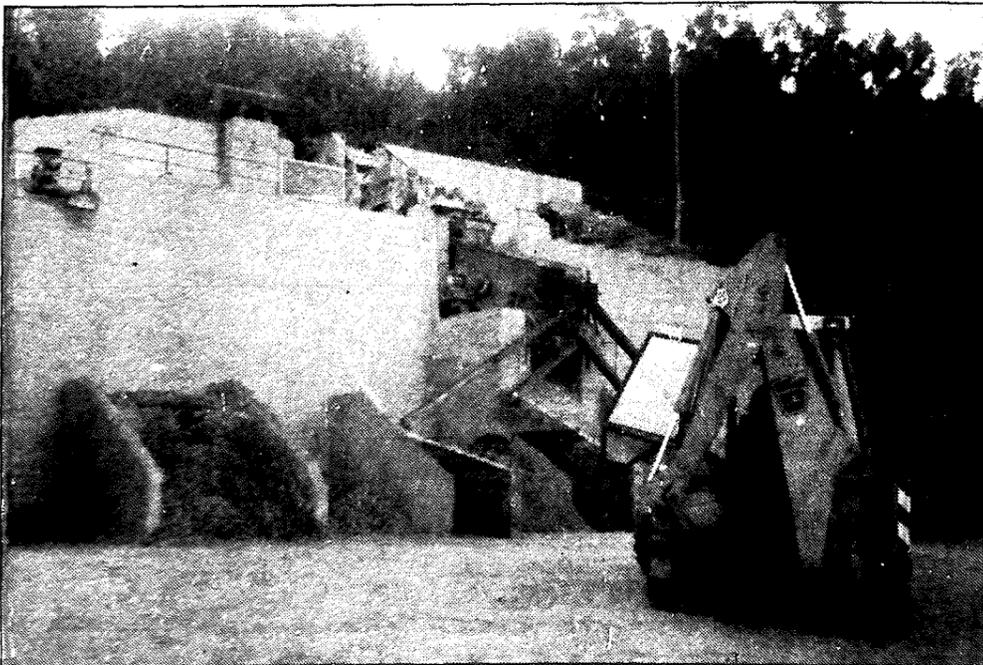
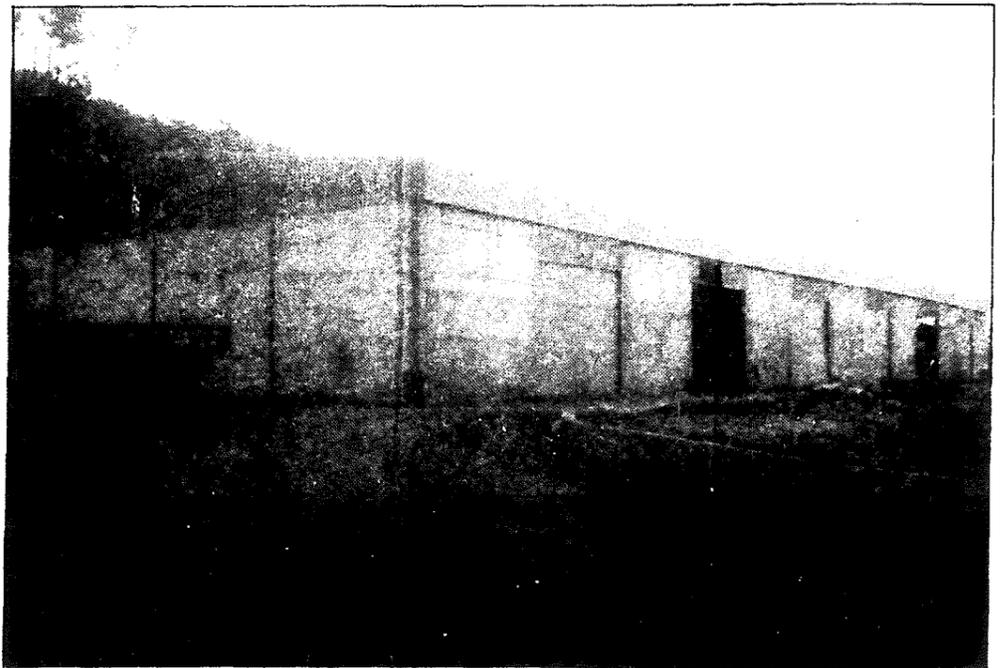
Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº 5899 — EOP
Alvará Industrial de Construção Civil nº 6009 — ICC

ESTALEIRO E INSTALAÇÃO DE BRITAGEM

MONTE GORDO e BANDA DA EIRA (BOA MORTE)
9350 RIBEIRA BRAVA / TELEFONE 952206

— Instalação de britagem, constituída por Primário 900, Secundário 1100 e respectivos crivos e tapetes fornecidos pela firma

Oficinas Metalomecânicas **MATIAS DE MAGALHÃES, LDA.**
4600 Amarante



— Posto de Transformação instalado pela firma
**EMPRESA ELÉCTRICA HBC
BEAZLEY & FERNANDES, LDA.**

Rua dos Ferreiros, 71 — 9000 FUNCHAL

— Geradores, pás carregadoras JCB e ligação dos motores fornecidos e executados pela firma

MEC MADEIRA ENGINEERING CO. LDA.

9038 FUNCHAL CODEX

— Futura instalação de fabrico de betão asfáltico

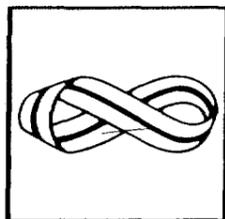
ESCRITÓRIOS

LAMOSO — VILA BOA DO BISPO

Telefs. 589191-589200
Telex: 27854 CCCVLM P
Telefax: 589200
4630 MARCO DE CANAVESES

RUA PIMENTA AGUIAR, 6 - APART. 49

Telefs. 45982-46741
Telex: 72523 CCCULF P
Telefax: 49340
9001 FUNCHAL CODEX



BANCO TOTTA & AÇORES

PRIVATIZAÇÃO DE 31% DO CAPITAL SOCIAL

ORGANIZAÇÃO E LIDERANÇA

BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO BANCO TOTTA & AÇORES

RESULTADO DA OFERTA PÚBLICA DE TRANSACÇÃO DE 7.750.000 ACÇÕES REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1990 NA BOLSA DE VALORES DE LISBOA

RESULTADOS GLOBAIS DA OPERAÇÃO

Acções oferecidas	7.750.000
Acções pretendidas - Total	26.947.341
nacionais	24.544.221
estrangeiros	2.403.120
Acções atribuídas - Total	7.750.000
nacionais	7.042.694
estrangeiros	707.306
Percentagem da procura satisfeita - Total	28.8 %
nacionais	28.7 %
estrangeiros	29.4 %
Número de ordens - Total	58.944
nacionais	58.728
estrangeiros	216
Número de ordenantes contemplados	48.968
Valor da procura global	79.179.571.000\$00
Encaixe total	22.355.243.000\$00
Preço médio ponderado da venda	2.884\$55

TRABALHADORES, EX-TRABALHADORES E REFORMADOS

Acções oferecidas	200/pessoa
Acções subscritas	753.200
N.º de ordens	4.386
Encaixe	2.033.640.000\$00
Preço fixo	2.700\$00

PEQUENOS SUBSCRITORES E EMIGRANTES

Acções oferecidas	1.550.000, deduzidas das subscritas pelos trabalhadores
Acções pretendidas	1.715.480
Acções atribuídas	796.800
N.º de ordens	12.988
N.º de ordenantes contemplados	12.800
Percentagem da procura satisfeita	46.4 %
Valor da procura	4.803.344.000\$00
Encaixe	2.231.040.000\$00
Preço fixo	2.800\$00

ACCIONISTAS

Acções oferecidas	4.900.000
Acções atribuídas	4.294.370
Número de ordens	17.763
Valor da oferta	14.210.000.000\$00
Encaixe	12.453.673.000\$00
Preço fixo	2.900\$00

DEPOSITANTES E RESIDENTES DETENTORES DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO E OBRIGAÇÕES

Acções oferecidas	800.000
Acções pretendidas	6.602.480
Acções atribuídas	800.000
Percentagem da procura satisfeita	12.1 %
Número de ordens	18.911
Número de ordenantes contemplados	18.911
Valor da oferta	2.320.000.000\$00
Valor da procura	19.147.192.000\$00
Encaixe	2.320.000.000\$00
Preço fixo	2.900\$00

INVESTIDORES EM GERAL

Acções reservadas	500.000
Acções sobrantes das outras ofertas	605.630
Acções pretendidas	13.547.220
Acções atribuídas	1.105.630
Percentagem da procura satisfeita	8.2 %
Número de ordens	4.612
Número de ordenantes contemplados	4.612
Valor da oferta (incluindo sobras de outros segmentos)	3.316.890.000\$00
Valor da procura	40.641.660.000\$00
Encaixe	3.316.890.000\$00
Preço fixo	3.000\$00

SR. EMPRESÁRIO

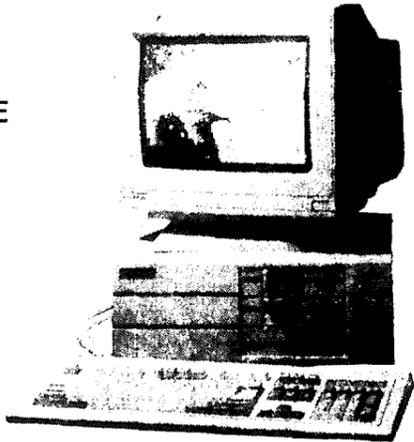
Prepare-se para o amanhã

INFORMATIZE A SUA EMPRESA
RECORRENDO AO SISTEMA**CRÉDITO/BYTE INFORMÁTICA**

A SOLUÇÃO AO SEU PROBLEMA...

C/ COMPUTADORES HUNDAI

- EQUIPAMENTOS DE QUALIDADE
- MELHOR RENTABILIDADE
- FACILIDADES DE AQUISIÇÃO
- PROGRAMAÇÃO POR MEDIDA

**BYTE INFORMÁTICA**
COMPUTADORESSEDE E VENDAS
CONJUNTO INFANTE
ESCRITÓRIO N.º 204
TELEFONE: 26155 - FAX: 24817ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RUA DO CARMO, 26 - 9000 FUNCHAL
TELEFONE: 36117

B7171

**RALI VINHO MADEIRA****"Carro dos Dentes"**6.ª Feira - St.ª da Serra (Largo) 18h.....
Sábado - Encumeada
(Sítio das Merendas) 9H.....
Domingo - Portela 10H.....

APOIOS:

CORAL

JOÃO DE FREITAS MARTINS, Lda

Song John

Bonança

João Batista Marques & Ca. Sarr. Lda
Corretor de Seguros

St. Serlima

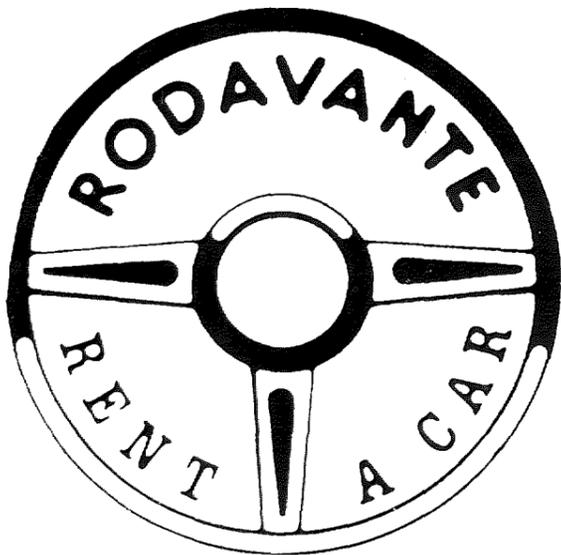
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

**DAVOFF**

domingos 19-20h

super fm

c/ricardo campos

**RODAVANTE**
RENT A CAR**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
DA MADEIRA**

... COM MAIS BALCÕES

... MELHORES VIATURAS E OPÇÕES

... MELHOR ASSISTÊNCIA

... E O MELHOR ATENDIMENTO

COMPROVE A QUALIDADE DO «SERVIÇO VIP» VIATURAS DE LUXO COM MOTORISTA

CONTACTE-NOS: RUA NOVA QUINTA DEÃO, 19 — Telef.: 47448 e 41039
ESTRADA MONUMENTAL - ED. BAÍA — Telef.: 66020
AEROPORTO DO FUNCHAL — Telef.: 52718
LISBOA E PORTO — Telex.: 72602

Cabrita Neto acusa Vendedores de «time-share» com actuação inqualificável

O governador civil de Faro considerou ontem «inqualificável» a forma como alguns vendedores de «time-share» vêm actuando no Algarve, nomeadamente, entre Albufeira e a Praia do Carvoeiro.

«Chegam ao ponto de provocarem engarrafamentos de trânsito para mais facilmente poderem chegar junto dos turistas», disse Cabrita Neto, citando casos na Avenida Sá Carneiro, em Albufeira, e na Ponte do Barão, estrutura que dá acesso a esta localidade.

Nesta ponte, de um só sentido e controlada por sinais luminosos, os angariadores de «time-share» já por algumas vezes danificaram os respectivos semáforos tendo por objectivo facilitar a sua actuação.

Cabrita Neto disse à agência Lusa que o que se está a verificar este Verão no Algarve é bem mais «preocupante» do que o que se registou há três anos atrás.

«Antes os vendedores eram estrangeiros que através de acções de fiscalização poderiam ser de certo modo controlados. Agora a estratégia mudou, os vendedores que estão a incomodar os turistas são sobretudo jovens de nacionalidade portuguesa», explicou.

As estimativas apontam para cerca de 600 o número desses jovens que vieram de várias partes do país aliciados pelas comissões «chorudas» que lhes são propostas pelas empresas proprietárias do «time-share».

Não estando sujeitos ao apertado controlo habitualmente exercido pelas autoridades sobre os cidadãos estrangeiros, os jovens portugueses encontram na legislação uma lacuna que lhes

permite uma actuação que só tem como entrave alguma fiscalização da Inspeção Geral de Trabalho ou de Finanças.

«A questão é que não existem posturas municipais ou lei que poiba este tipo de vendas», afirmou o Governador Civil de Faro, salientando que tais géneros de actuação não só são prejudiciais para o próprio turismo como constituem também um atentado à liberdade dos próprios cidadãos.

«Chega-se ao ponto de se pressionarem os turistas, desde a rua até à praia, havendo mesmo alguns vendedores que vão ao cúmulo de incomodar as pessoas nos próprios apartamentos», acrescentou.

Cabrita Neto afirmou estar disposto «a tomar todas as providências necessárias para manter a ordem e a tranquilidade públicas e proteger os cidadãos do in-

cómodo provocado por estes «bandos» de jovens.

Nesse sentido, Cabrita Neto referiu que irão ser intensificadas, durante o mês de Agosto, as acções de fiscalização e controlo para tentar minorar a forma impetuosa de actuação desses jovens.

Por outro lado, acrescentou que já reuniu com os responsáveis da Associação Nacional das Empresas de Habitação Periférica, Vulgo «Time-Share», tendo em vista sensibilizar as suas associadas para virem a ser limitadas as acções dos seus vendedores.

O Governador Civil de Faro afirmou ainda que já propôs ao Ministério da Administração Interna e à Secretaria de Estado do Turismo a preparação de legislação que venha futuramente a impedir tais formas de procedimento marcadas por uma pressão constante do vendedor perante o cliente.

Mundial Confiança vai aumentar capital

A Mundial Confiança pretende aumentar, até ao final do ano, o seu capital social para 6,5 milhões de contos, por incorporação de reservas e aplicação de resultados, apurou a agência Lusa junto do Ministério das Finanças.

O actual capital social da seguradora, fixado em 3,5 milhões de contos, será assim reforçado em 3 milhões de contos, 1,2 milhões de contos por incorporação de reservas, e 1,8 milhões de contos por aplicação dos resultados líquidos realizados pela companhia no exercício económico de 1989.

A concretização deste aumento está pendente da autorização do secretário de Estado das Finanças, Elias da Costa.

Refira-se que o pedido de reforço foi entregue à tutela, pela administração da empresa, há cerca de cinco meses.

O aumento de capital integra-se no plano estratégico de desenvolvimento da seguradora até 1995, elaborado pelo Conselho de Administração, onde a rentabilização do negócio, o fortalecimento da capacidade concorrencial, a privatização e o início do processo de internacionalização surgem como metas prioritárias.

De facto, para Crespo de Carvalho, presidente da seguradora, o reforço de capitais próprios da Mundial Confiança será um factor decisivo para a maximização do valor da empresa.

Recorda-se, que a Mundial Confiança já foi autorizada pelo Governo a passar a Sociedade Anónima (SA), devendo a sua privatização ocorrer em 1991.

O diploma que regulamenta o processo de transformação em SA, prevê que o capital social da companhia fique representado por 3.500 mil acções com um valor nominal de mil escudos cada.

Os resultados líquidos da empresa foram, segundo adiantou à agência Lusa Crespo de Carvalho, ligeiramente superiores aos realizados em período homólogo do ano passado.

Associação independente defende melhor estruturação da PSP

A Associação de Profissionais Independentes da Polícia Portuguesa (APIPP) apresentou ontem ao ministro da Administração Interna um memorando no qual defende «a necessidade de estruturar melhor a PSP».

O documento foi entregue a Manuel Pereira durante uma audiência para apresentação de cumprimentos da associação recentemente legalizada.

O comissário Augusto Cardoso Amaral, presidente da Direcção da APIPP, disse à agência Lusa no final da reunião que as eleições para o Conselho Superior de Polícia, as quais a associação pretende concorrer, foi outra das questões abordadas.

No âmbito da reestruturação defendida para a Polí-



cia, a APIPP pretende «uma maior dignidade económica das classes mais baixas», o aumento de efectivos da categoria de guarda principal e a revisão dos regulamentos

sobre aposentação, promoções e carreiras.

A APIPP expressou ainda ao ministro o desejo de que seja admitido pessoal civil para desempenhar as funções administrativas da PSP, «pois não faz sentido gastar dinheiro na formação de guardas, para depois os colocar a escrever à máquina».

No entender da associação, a melhoria das instalações da Polícia é uma tarefa urgente, pois a maioria está bastante degradada.

Igualmente a necessitar de revisão está — segundo a APIPP — o sistema de comunicações da PSP, «que já foi eficiente», e a frota automóvel.

Questionado pela agência Lusa acerca da representatividade da associação que dirige, Augusto Cardoso Amaral escusou-se a fornecer o número de associados, mas referiu que a Direcção está «muito satisfeita com as adesões, tendo em conta que se trata de uma associação totalmente independente».

Cartão Jovem vai dar mais descontos

Os possuidores do Cartão Jovem, no período 1990/91, beneficiarão de descontos «muito significativos» na aquisição de bilhetes de cinema, viagens de comboio e em jogos de andebol, anunciou o secretário de Estado da Juventude.

Miguel Macedo falava na cerimónia de assinatura do protocolo de acordo entre o Instituto da Juventude, o Banco Nacional Ultramarino, a Companhia de Seguros Império e os Correios, entidades que promovem a quinta edição do Cartão Jovem.

A venda dos cartões para a próxima edição, que decorrerá entre 1 de Setembro de 1990 e 30 de Setembro de 1991, terá início a 17 de Setembro, momento a partir do qual os seus utentes poderão beneficiar dos serviços que o Cartão Jovem oferece e que custará 600 escudos.

Entre os novos serviços a que os jovens terão acesso, conta-se a posse de um Cartão Jovem «cinema», o qual permitirá «descontos muito significativos» na compra dos bilhetes, referiu o governante.

A CP oferecerá, a quem viajar em Portugal, descontos que poderão chegar aos 50 por cento, facilidades extensivas a quem pretender assistir aos jogos do Campeonato Nacional de Andebol, acrescentou Miguel Macedo.

Destinado aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, o Cartão Jovem tem por «objectivos essenciais» incentivar «a mobilidade dos jovens, a sua inserção social e um maior acesso às actividades culturais, desportivas e de tempos livres», refere o texto do protocolo.

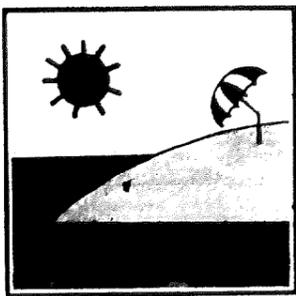
O protocolo refere ainda que, em termos de apoios, o BNU contribuirá com 33 mil contos, a seguradora e os Correios com 30 mil contos.

A verba alcançada com a venda do Cartão Jovem a 285 mil jovens (número de meados de Julho), em 1989, ascendeu a 171 mil contos (600 escudos por unidade), disse à agência Lusa uma fonte do Ministério da Juventude.

Esse número correspondeu a cerca de 15 por cento de todos os jovens que poderiam ter adquirido o Cartão Jovem, o que constitui a mais alta taxa de possuidores do cartão no âmbito do Conselho da Europa (onde existem três milhões de utilizadores), acrescentou.

Para o período de vigência da nova edição do Cartão Jovem, «pretende-se ultrapassar a barreira psicológica dos 300 mil utentes», finalizou o informador.

NÃO tome banho
em praias
sem assistência



Kuwait ainda resiste à ofensiva iraquiana

As forças do Kuwait, largamente superadas, continuaram ontem a combater as forças invasoras iraquianas e o som dos combates ouviu-se pela capital.

Explosões ouvidas entre as 06h00 e as 07h00 da manhã (04h00 e 05h00 de Lisboa) parecem oriundas de Shuwaikh, instalações do Exército nos arredores da cidade onde as forças kuwaitianas têm estado a resistir às tropas iraquianas.

Uma emissora de rádio, a difundir de um local desconhecido, incitou os kuwaitianos a repelirem a invasão, desencadeada na madrugada de quinta-feira.

«Não à rendição... os iraquianos são os tártaros do século XX», afirmou a Huna Kuwait (isto é Kuwait) em emissões durante a manhã.

Desconhece-se qual a extensão da resistência iraquiana. Parece que o Exército invasor, calculado em cerca de 100.000 homens, está a consolidar as suas posições neste pequeno Estado do Golfo Pérsico.

Emissoras de rádio regionais afirmaram que os iraquianos, apoiados por tanques, helicópteros e ocasionalmente com o apoio de caças controlavam agora as principais instalações petrolíferas do país, a Sul da cidade do Kuwait, capital do país. A informação não pôde ser confirmada de imediato.

Kuwait sob recolher obrigatório

A cidade do Kuwait encontra-se sob o recolher obrigatório, mas de dentro das suas casas os residentes

assistiram a uma exibição da força iraquiana quando 200 tanques passaram pela capital ao fim do dia de quinta-feira.

Alguns ficaram junto à costa, com as armas preparadas e viradas para o Golfo onde, mais a Sul, navios de guerra norte-americanos se encontram a patrulhar.

Os Estados Unidos, com oito navios de guerra no Golfo e um porta-aviões a caminho, advertiu o Iraque para que garanta a segurança de cidadãos norte-americanos apanhados pela invasão.

O Iraque, que tinha concentrado as suas forças junto à fronteira durante duas semanas de recriminações duras contra o Kuwait, afirmou que tinha agido a pedido de «jovens revolucionários», que efectuaram um golpe contra o emir, o xeque Jaber Al-Ahmed Al-Sabah.

O Departamento de Estado norte-americano qualificou a explicação como uma fraude.

Entre as primeiras proclamações emitidas pelo Governo «provisório», que o Iraque disse ter instalado, surgiu a da confiscação dos bens do emir, do príncipe herdeiro, Saad Al-Abdulla Al-Sabah e do ministro da Defesa, Nawaf Al-Ahmed Al-Jaber.

Foram também confiscados os bens dos enviados do Kuwait junto dos Estados Unidos, das Nações Unidas e da Liga Árabe, qualificados como «mercenários do defunto regime».

Os Estados Unidos, a França e o Reino Unido congelaram os bens kuwaitianos para evitar que os mesmos fiquem sob controlo iraquiano. A Bélgica anunciou que congelaria igualmente os bens kuwaitianos.

O emir fugiu para a

Arábia Saudita. Ontem, a agência noticiosa do Golfo afirmou que Izzat Ibrahim, vice-presidente do Comando do Conselho Revolucionário Iraquiano, no poder, deixou Bagdad com destino à Arábia Saudita.

Família real governa há 234 anos

A dinastia Al-Sabah sofreu o seu pior revés desde que subiu ao poder há 234 anos.

A invasão iraquiana quinta-feira de madrugada provocou a fuga do emir, o xeque Jaber Al-Ahmed Al-Sabah, de 64 anos, e do príncipe herdeiro ao trono, xeque Saad Abdullah Al-Sabah, para a nação vizinha mais próxima, a Arábia Saudita.

Até agora, apenas existe conhecimento da morte de um membro proeminente da família real, o xeque Fahd Al-Ahmed Al-Sabah que, ao defender o Palácio Real, foi apanhado por uma bala que o feriu mortalmente.

O xeque Fahd era considerado uma estrela nos meios desportivos do Kuwait e era o presidente da Federação Nacional de Futebol.

«Esta é uma quinta-feira negra nos anais da história não só da dinastia Al-Sabah, mas também para toda a comunidade árabe», afirmou uma fonte do Governo do Kuwait, que não quis ser identificada.

«A invasão iraquiana apagou para sempre aquele desejo de ver unida toda a nação árabe. Os iraquianos acabaram de realizar o funeral da solidariedade árabe», disse ainda aquela fonte.

Quando o Kuwait se tornou independente da Grã-Bretanha em 1961, o xeque Jaber foi eleito ministro das Finanças e da Economia ao



JABER AL-AHMED AL-SABAH

mesmo tempo que o Iraque reclamava a soberania daquele território de 17.819 quilómetros quadrados.

Depois, subiu sucessivamente ao cargo de primeiro-ministro, príncipe herdeiro do trono e finalmente emir, nos finais de 1977.

Em 1980, definiu-se a ele próprio como sendo um líder do nacionalismo árabe e como um pioneiro do sistema de democracia ocidental no seio das nações árabes.

Durante a guerra entre o

Irão e o Iraque, o xeque Jaber tornou-se no maior defensor da política iraquiana, tendo oferecido ao Iraque 15 mil milhões de dólares (cerca de 2.25 mil milhões de contos) para ajudar nas despesas de guerra.

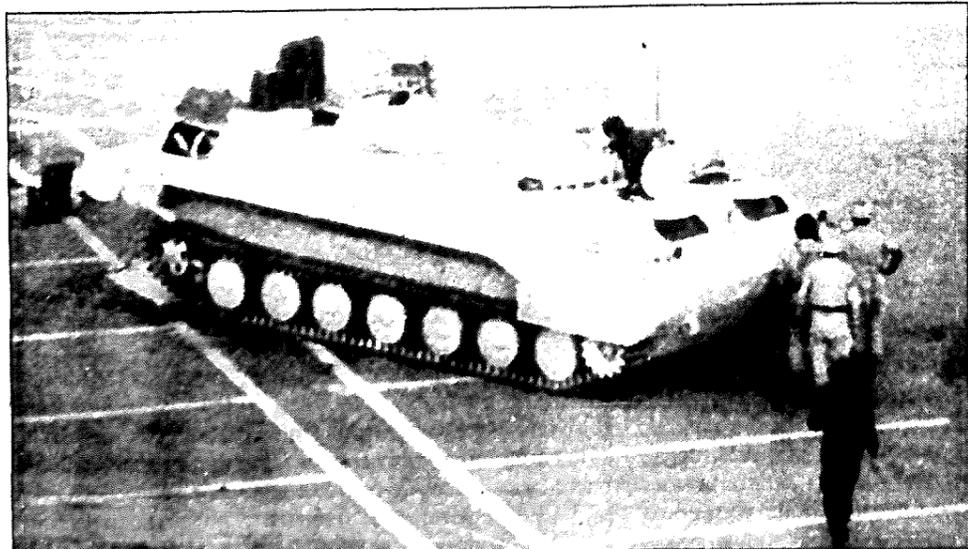
Por outro lado, o Irão tem vindo a acusar o Kuwait de apoiar abertamente o Iraque e já atacou diversas plataformas petrolíferas pertencentes ao Kuwait ao longo destes últimos anos.

Quando a guerra entre o Irão e o Iraque acabou, o xeque estava à espera que o

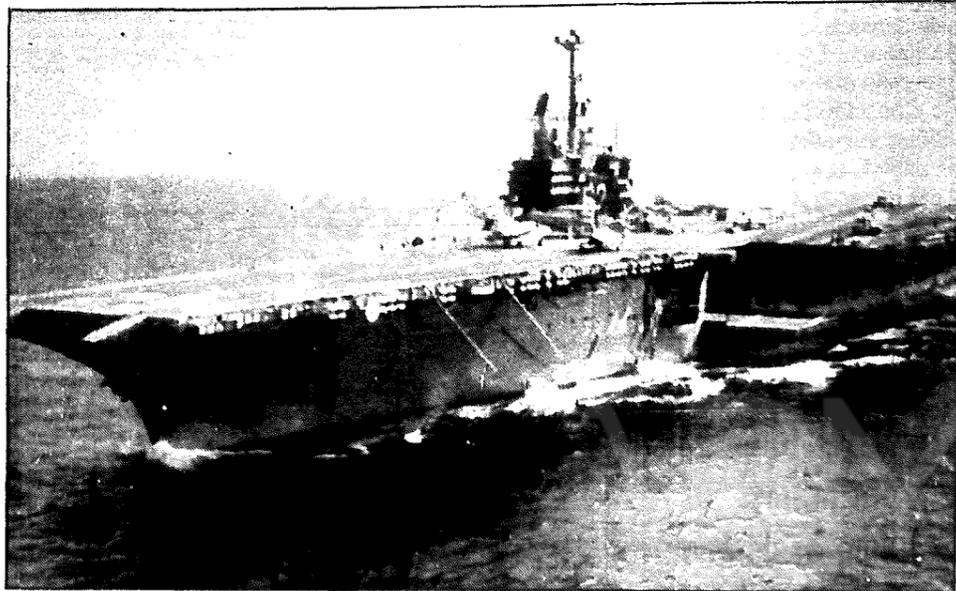
Iraque se mostrasse reconhecido pela atitude do Kuwait, pedindo, para tal, que fosse assinado um pacto de demarcação da zona fronteiriça entre aqueles dois países.

O regime de Sadam Hussein não se mostrou receptivo a tal ideia e não aceitou assinar fosse o que fosse.

A família Al-Sabah contém mais de mil pessoas e encontram-se todos a trabalhar ocupando postos de chefia tanto no Governo, como no Exército, na Polícia ou ainda no sector privado.



Soldados iraquianos, protegidos pelos seus blindados, respondem ao fogo das tropas do Kuwait que defendiam a capital.



Os EUA mandaram o porta-aviões «Independence» para o Golfo Pérsico.

Em declaração conjunta

EUA e URSS pedem fim de fornecimentos de armas a Bagdad

A União Soviética e os Estados Unidos divulgaram ontem uma declaração conjunta, em que pedem à comunidade mundial que se lhes junte na suspensão dos fornecimentos de armas ao Iraque.

A declaração foi tornada pública, após os chefes das diplomacias dos dois países, Eduard Chevardnadze e James Baker, se encontrarem no aeroporto moscovita de Vnukovo, onde reuniram por mais de uma hora.

«Os EUA e a URSS consideram que a comunidade mundial tem que, não só condenar esta acção, como empreender medidas práticas. Hoje a URSS e os EUA dão um passo invulgar — exortam juntos a comunidade mundial a juntar-se-lhes e suspender todos os fornecimentos de armas ao Iraque», diz a declaração divulgada pela agência «TASS».

A União Soviética, que é o maior fornecedor de armas ao Iraque, suspendeu quinta-

-feira o envio de armas para este país do Médio Oriente, enquanto os Estados Unidos congelavam os depósitos iraquianos nos bancos.

Chevardnadze, falando aos jornalistas antes da leitura da declaração revelou que o seu o Governo ia contactar em breve com Pequim, para lhe pedir que adira ao embargo de armas internacional contra o Iraque.

As duas superpotências classificam na declaração a invasão quinta-feira do Kuwait por tropas iraquianas, como uma «flagrante violação das principais normas de conduta civilizada internacional».

O documento reitera «o apelo ao Iraque para que retire incondicionalmente as tropas do Kuwait», considerando a que «a soberania, a independência nacional, o poder legítimo e a integridade territorial do Kuwait devem ser restabelecidos plenamente e garantidos».

Chevardnadze declarou que os soviéticos tinham sido informados, através de contactos em Bagdad, de que «muito em breve os ira-

quianos iriam retirar as suas tropas».

O ministro disse ainda ter sido difícil a Moscovo condenar Bagdad, «tanto mais que tivemos boas e duradouras relações com o Iraque, que se têm desenvolvido durante décadas».

«Apesar destas boas relações, fomos forçados a dar este passo por causa dos acontecimentos no Kuwait, em consonância com o novo pensamento político (soviético) e relações normais entre Estados civilizados», explicou.

Baker, pelo seu lado, disse aos jornalistas que era significativo as duas superpotências terem conseguido chegar a uma tal declaração.

As forças iraquianas que invadiram o Kuwait são compostas por cerca de 50 mil soldados, segundo revelaram fontes diplomáticas em Riade.

Distribuído pelos 17.818 quilómetros quadrados do território Kuwaitiano, aquele contingente iraquiano combate agora entre mil a 1.500 homens que se mantêm ainda nos últimos focos de resistência Kuwaitiana,



de acordo com as mesmas fontes.

As Forças Armadas do Kuwait eram formadas antes da invasão iraquiana por cerca de vinte mil soldados.

O Iraque tem umas Forças Armadas de aproximadamente um milhão de homens.

Iraque consolida posições — míssil atinge Arábia Saudita

Fogo de artilharia e armas automáticas ecoa em várias zonas da capital do Kuwait enquanto as tropas iraquianas consolidam as suas posições, entre rumores de que Bagdad irá agora tentar a invasão da Arábia Saudita.

Combates considerados os piores desde a invasão do Kuwait foram relatados por diplomatas baseados no Golfo, antes do corte de comunicações que isolou o país.

Um míssil atingiu ontem o território da Arábia Saudita, perto da fronteira convergente com o Iraque e o Kuwait, mas não há notícias de estragos ou danos pessoais.

Membros do Congresso norte-americano afirmaram que de acordo com notícias provenientes dos serviços de segurança, as tropas iraquianas poderão tentar invadir a Arábia Saudita, embora de momento ainda não estejam perto da fronteira.

Enquanto continuam as condenações generalizadas contra o Iraque, o Congresso norte-americano apelou ao boicote mundial do petróleo iraquiano, a principal fonte de receitas do país.

O rei Hussein da Jordânia, deslocou-se entretanto a Bagdad, para discutir com o seu velho aliado Saddam Hussein, a invasão do Kuwait.

Um comunicado lido posteriormente pela Televisão jordana, anunciou que uma cimeira da Liga Árabe tinha sido convocada para domingo, na Arábia Saudita e que o líder iraquiano tinha prometido estar presente.

Membros do Congresso afirmaram, entretanto, que os Estados Unidos estavam a averiguar junto dos seus aliados se estes estariam dispostos a contribuir com forças militares para a defesa da Arábia Saudita, caso o Iraque decida invadir este país.

O presidente do Comité de Segurança do Senado, David Boren, considerou que uma possível invasão da Arábia Saudita «não pode ser posta de lado».

Um alto funcionário árabe no Golfo, afirmou que as tropas do Iraque não se encontram perto da fronteira com a Arábia Saudita.



Sem compromissos nem supressões, a Mercedes Benz conseguiu concentrar, num carro de linha compacta, a funcionalidade e qualidade Mercedes. É assim o MB 190 E 1.8 — de linhas deslizando, sem adornos supérfluos. De uma harmonia que resiste aos tempos e às modas.

Rápido, potente, robusto, de baixo consumo. Suspensão de concepção inteiramente nova e única, que se traduz numa excepcional aderência e estabilidade.

Fácil de manejar e aparcar.

É assim o Mercedes 190 E 1.8. O maior avanço tecnológico em forma compacta.

Motor — 4 cilindros 1797 cc

Potência — 110 cv

Velocidade máxima — 185 Km/h



Mercedes-Benz

Na cidade e na estrada — a sua boa estrela

NOVO MERCEDES 190 E 1.8

O MAIOR AVANÇO TECNOLÓGICO EM FORMA COMPACTA.

Importador directo

MADEIRA - IMPEX
ELECTRO MECÂNICA, LDA.

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 30
Rua das Hortas, 101
Telefones: 21854 - 22067 - 21666
Telex: 72222 MIMPEX — Telefax: 91-21666
Apartado 313 — 9004 Funchal Codex - Madeira

URSS:

Novo tratado de união vai trazer tensões entre o centro e as repúblicas

ALEXANDRE IGNATOV

Caído o pano sobre o 28.º congresso do Partido Comunista Soviético, de novo ganham a ribalta na União Soviética as questões nacionais, quando o país se prepara para elaborar até Dezembro novo tratado de união.

Na Georgia, militantes dos partidos oposicionistas bloqueiam o caminho de ferro que liga aquela república transcaucasiana à Rússia, provocando localmente a penúria de bens de consumo e de petróleo.

Exigem que as autoridades republicanas promulguem rapidamente uma lei eleitoral que permita a realização de eleições multipartidárias.

Na Arménia, uma outra república do Cáucaso, a tensão política também se encontra em crescendo com a intenção dos movimentos armados locais — que agrupam, segundo alguns, mais de 30 mil efectivos — em não acatarem um decreto presidencial, saído a semana passada, determinando a dissolução dos grupos ilegais e a confiscação das suas armas, roubadas de instituições, depósitos militares e esquadras da polícia, no começo deste ano.

Mais a Norte, em Moscovo, começaram as conversações entre a Federação Russa, presidida pelo dirigente radical Boris Ieltsin que abandonou o Partido Comunista no Congresso, e a República da Letónia, para a conclusão de acordos eco-

Para todo o lado onde se olhe, o poder parece querer escapar-se cada vez mais das mãos das autoridades centrais soviéticas. Isso tornou-se particularmente nítido, após, em Junho, a Federação Russa, que representa mais de metade do territó-

mesmo há três meses», afirmava numa entrevista à televisão letã Ieltsin.

«As autoridades centrais já são obrigadas a lidar não só com as três repúblicas bálticas, mas também com muitas outras, porque todos anunciam a supremacia das



Gorbachev, depois do Congresso do Partido Comunista Soviético, volta a confrontar-se com as questões nacionais.

nómicos e políticos bilaterais.

A Rússia vai também iniciar brevemente conversações com o mesmo objectivo com as duas outras repúblicas bálticas, a Estónia e a Lituânia, segundo um acordo havido entre Ieltsin e os presidentes destas repúblicas, num encontro em Jurmala, no Báltico, onde o presidente russo se encontra a passar férias.

rio soviético e constitui de facto o "núcleo histórico" da URSS, ter declarado a sua soberania.

A declaração de soberania foi também já feita por duas das maiores e mais importantes Repúblicas Soviéticas, há muito associadas à Rússia histórica, à Ucrânia e à Bielorrússia.

«Hoje a situação é diferente em comparação com a existente há meio ano ou

leis republicanas e a sua independência. As autoridades centrais têm de pensar muito para alterar a sua política nestas questões», acrescenta Ieltsin.

As 15 repúblicas já eram, nos termos da actual Constituição, soberanas, mas essa soberania era meramente teórica, sendo a URSS, na realidade, aquilo

(Continua na 20.ª pág.)

Maiziere propõe eleições em toda a Alemanha

O primeiro-ministro alemão oriental, Lothar de Maiziere, propôs que as eleições gerais em toda a Alemanha se realizem em 14 de Outubro, antecipando assim a data inicialmente prevista para 2 de Dezembro.

De Maiziere fez este anúncio num momento em que as duas Alemanhas se preparam para divulgar uma proposta de tratado de fusão dos seus sistemas legais e políticos, abrindo assim caminho para eleições com vista à unificação.

O primeiro-ministro alemão oriental disse que a data antecipada foi debatida com o chanceler alemão federal, Helmut Kohl, na noite de

terça-feira.

«Para as primeiras e historicamente importantes eleições em toda a Alemanha proponho a data de 14 de Outubro, o mesmo dia para o qual estão previstas eleições regionais e estaduais», disse De Maiziere aos jornalistas.

«As eleições em toda a Alemanha estabelecem clareza política e segurança económica», adiantou.

O Governo de Bona tem criticado a Alemanha Oriental por má gestão na condução da reconstrução económica do país, na sequência da União Económica e Monetária com a Alemanha Federal, em vigor desde 1 de Julho.

De Maiziere disse que a Alemanha Oriental estava a enfrentar maiores problemas do que os esperados ao enfrentar o legado de 40 anos

de má-gestão comunista.

O emprego e a produção industrial caíram abruptamente nos últimos meses. «Os factos falam por si próprios», disse.

Eleições antecipadas ajudariam a encorajar o investimento e a criar novos empregos. «Os últimos dias mostraram-nos ainda mais claramente», afirmou.

De Maiziere disse também que a data antecipada para as eleições se justificava porque a Alemanha Oriental alcançara muitos dos seus objectivos nas negociações com a Alemanha Federal acerca de um segundo tratado a ser assinado em Setembro entre os dois Estados.

Em Bona, um porta-voz governamental acolheu favoravelmente a proposta de antecipação da data das eleições e disse que o Governo

dará uma resposta oficial ainda durante o dia de hoje.

«Após o debate dos últimos dias e semanas, o Governo alemão federal acolhe favoravelmente o facto de que o Governo alemão oriental tenha esclarecido a questão da data para as eleições e a participação nelas da Alemanha Oriental», disse Dieter Vogel aos jornalistas.

O chanceler Kohl, presentemente a gozar férias na Áustria, enviará uma resposta formal a De Maiziere ainda hoje, frisou.

Vogel acrescentou que Kohl e De Maiziere, que efectuou uma visita-surpresa à residência de férias do chanceler, perto de Salzburgo, na terça-feira, debateram a questão da data em pormenor, por telefone, na manhã de ontem.

Na Libéria

Rebeldes recusam cessar-fogo

Um porta-voz das Nações Unidas disse quinta-feira, em Nova Iorque, duvidar que as partes envolvidas na guerra civil da Libéria estejam interessadas nos bons ofícios de Javier Perez de Cuellar para mediar o conflito.

Contudo, fonte diplomática afirmou que o secretário-geral da ONU poderia «jogar um importante papel humanitário» de ajuda às vítimas da contenda.

As partes beligerantes da Libéria revelam continuar empenhadas em prolongar o conflito, ignorando os apelos internacionais para um cessar-fogo e conversações de paz.

Fonte diplomática disse que qualquer tentativa externa de mediação do conflito, pela ONU ou pelos países da África Ocidental, só poderá ser empreendida com o acordo das partes envolvidas, isto é, pelo presidente Samuel Doe e pelos rebeldes.

«É a velha questão, forças externas só podem ajudar a resolver conflitos se as partes envolvidas também o desejarem», disse um diplomata ocidental em Abidjan.

Tanto as Nações Unidas como a Organização de Unidade Africana (OUA) estão empenhadas em terminar com as disputas internas em Estados membros, mas há procedimentos de princípio que não são facilmente ultrapassáveis.

As três partes envolvidas nos acontecimentos da Libéria, de um lado as forças militares de Doe e do outro as duas facções rivais da Frente Patriótica de Libertação, continuam a lutar pelo controlo de pontos estratégicos na devastada cidade de Monróvia.

Charles Taylor, líder da FPNL, que invadiu o país em Dezembro passado para derrubar Samuel Doe, rejeita todas as propostas para conversações sobre um cessar-fogo militar.

Em Trindade e Tobago

Intentona provocou três dezenas de mortos

Pelo menos trinta pessoas foram mortas e outras 150 ficaram feridas na tentativa de golpe de Estado em Trindade e Tobago, que terminou quarta-feira com a rendição incondicional dos rebeldes, anunciou ontem um porta-voz governamental.

As autoridades receiam no entanto descobrir mais corpos no edifício do Parlamento, onde o primeiro-ministro e vários outros membros do Governo estiveram detidos, e também numa esquadra da Polícia que foi abalada pela explosão de um carro armadilhado.

Um porta-voz do Governo, Gregory Shaw, confirmou entretanto que o primeiro-ministro assinou acordos para se demitir, entregar o poder a um Governo provisório e conceder amnistia aos rebeldes.

No entanto, realçou aquele porta-voz, «todos esses acordos foram assinados sob coacção e são totalmente inválidos».

Adiantou, que o líder rebelde, Abu Bakr, e seu grupo de 111 homens desistiram posteriormente de todas as reivindicações e renderam-se incondicionalmente quarta-feira às autoridades, libertando todos os 46 reféns que ainda mantinham detidos.

O porta-voz informou que o Exército efectuou ontem uma operação de busca ao Parlamento e à esquadra da Polícia para procurar armas, munições, corpos ou bombas não detonadas que possam estar naqueles dois edifícios.

Entretanto, a capital, Porto de Espanha, esteve ontem calma, enquanto se mantém em vigor o recolher obrigatório de dezoito horas. A rádio estatal informou que o ministro Leo des Vignes, que foi sequestrado sexta-feira da semana passada pelos rebeldes e libertado um dia depois, morreu quarta-feira no hospital vítima de um ataque cardíaco.

A intentona, anulada na quarta-feira, iniciou-se na noite da passada sexta-feira, quando um grupo de rebeldes muçulmanos negros liderado por Abu Bakr tomou os edifícios da televisão estatal e do Parlamento, detendo mais de quarenta reféns e reivindicando o derrube do Governo do primeiro-ministro Arthur Robinson.

A rebelião originou uma onda de pilhagens em Porto de Espanha, provocando danos materiais avaliados em mais de 50 milhões de dólares (mais de sete milhões de contos).

Esta foi a mais grave acção de violência registada em Trindade e Tobago desde o levantamento popular negro do início dos anos setenta.

Torneio Autonomia

C. S. Marítimo-Câmara de Lobos, esta tarde (18 h) em Stº António

Esta tarde, a partir das 18 horas, no Campo da Imaculada Conceição, em Stº António, Marítimo e Câmara de Lobos vão defrontar-se em partida integrada na terceira jornada do Torneio Autonomia.

Trata-se dum embate desigual entre formações separadas por potencialidades diametralmente opostas.

De facto, este Torneio Autonomia, disputado este ano em moldes diferentes dos outros anos, não vem servir verdadeiramente os interesses competitivos das equipas envolvidas, por mais argumentos que se arranjam. Nem às equipas da I divisão, nem às formações terciárias.

Destes pressupostos, que aguarar deste embate entre «verde-rubros» e camarabolenses? Poder-se-á exigir um

comportamento altamente competitivo a uma equipa que vai ter pela frente uma outra nitidamente inferior? Poder-se-á exigir uma grande réplica duma equipa que tem por objectivo disputar o campeonato nacional da III divisão?

De qualquer modo, este embate, a modos de treino, poderá fornecer indicações positivas aos treinadores; possivelmente Ferreira da Costa poderá utilizar jogadores à priori não titulares e o prof. João Santos, face a uma equipa mais forte, poderá testar uma estratégia defensiva com vista a futuros compromissos.

Em perspectiva um jogo, ainda assim, de algum interesse, em virtude da esperada réplica possível do Câmara de Lobos, que poderá constituir a sua parte mais positiva.

Natação

Campeonatos Absolutos de Portugal

• Paulo Camacho, do Clube Naval, obteve o 3º lugar nos 50 mts livres

EDUARDO GONÇALVES (texto)

Póvoa de Varzim — Um dia de intenso calor, assolou esta cidade nortenha que, até à tarde de domingo, é a capital da natação.

Ontem, as eliminatórias não correram de feição para os nadadores madeirenses, à excepção de Paulo Camacho, do Naval, que foi terceiro nos 50 metros livres com 25.51, tendo Paulo Trindade alcançado o primeiro lugar com 24.49. Nesta prova Duarte Camacho do Nacional fez 26.84, o que lhe valeu o décimo quinto lugar e consequentemente uma presença na final B. André Barreto, do Nacional, fez 27.71, quedando-se na 27ª posição.

Na mesma distância, Rubina Lara Gouveia do Naval, realizou o tempo de 31.33, sendo FTL, o que correspondeu à 36ª posição. O melhor tempo foi para

Virgília Gomes do FCP com 28.75.

Nos 200 metros estilos masculinos, Ricardo Fernandes, do Nacional, fez 2.28.03, que equivaleu ao décimo nono lugar. Ricardo Camacho do mesmo clube fez 2.28.59, ficando no 21º lugar.

Duarte Fernandes, do C. S. Marítimo, fez 2.30.79, obtendo a 31ª posição. Pedro Sousa, do mesmo clube, fez FTL.

Nos 400 metros livres masculinos, Miguel Andrade, do Clube Naval, fez 4.28.90, ficando na décima quarta posição, tendo assegurado a participação na final B. Ricardo Neves, do C. D. Nacional, foi cronometrado em 4.33.03 ficando no 21º lugar. O melhor tempo desta eliminatória coube a Artur Costa com 4.15.06.

Nos 100 mts masculinos, Ricardo Fernandes, do CD Nacional, fez 1.15.31,

alcançando a 14ª posição, participando na final B. Ricardo Camacho realizou 1.16.65, ficando no 21º lugar. O melhor tempo da eliminatória foi para Alexandre Yokochi, do SLB, com 1.08.42.

De tarde, com início às 16.30 horas, realizaram-se as finais A e B. No que concerne aos nadadores madeirenses, Paulo Camacho esteve de novo em destaque e alcançou o terceiro lugar nos 50 mts livres com 25.14, melhorando em relação ao tempo das eliminatórias. Duarte Camacho do CD Nacional, na final B, classificou-se em quinto lugar com o tempo de 26.68.

Miguel Andrade do Clube Naval, na final B dos 400 mts livres, obteve o quarto lugar, ficando com os tempos de 1.04.29 nos 100 metros e 2.11.91 nos 200 mts.

Nos 100 metros bruços, na final A, Isabel Marques

do C. S. Marítimo, obteve o quarto lugar com 1.20.17.

Na final B dos 100 metros bruços, Ricardo Fernandes do C. D. Nacional, foi sétimo.

Campeões de Portugal (apurados na segunda jornada)

50 mts livres femininos — Virgília Gomes (FCP) 28.16 (novo recorde nacional de juvenis)

50 mts livres masculinos — Paulo Trindade (FCP) 24.61

200 mts estilos femininos — Natacha Sousa (FCP) 2.28.60

200 mts estilos masculinos — Rui Borges (FCP) 2.11.21

400 mts livres masculinos — Artur Costa (SCP) 4.09.40

100 mts bruços femininos — Joana Lopes (CFP) 1.17.51

100 mts bruços masculinos — Alexandre Yokochi (SLB) 1.06.92.

Atlético de Madrid venceu (4-1) o Boavista

O Atlético de Madrid venceu ontem o Boavista por 4-1, em jogo inaugural do Torneio Internacional de Futebol do Porto, após convincente exibição com Paulo Futre em grande destaque.

A primeira grande ovação foi para aquele famoso internacional português e sempre que o ex-portista pegava na bola o público vibrava entusiasticamente.

A segunda foi para um acontecimento inesperado:

logo no início do jogo, no camarote presidencial, Valentim Loureiro e Jesus Gil cumprimentaram-se com um aperto de mão, apesar do contencioso existente entre as duas partes.

O Boavista iniciou o jogo com predominância ofensiva, controlando totalmente as operações, enquanto o Atlético de Madrid apenas conseguia responder com o talento de Futre.

Como corolário desse ascendente, a equipa do Bessa inaugurou o marcador aos 22 minutos, por Marlon, que já dentro da grande área rematou em arco sem hipóteses para Abel.

Sob o comando de Paulo

Futre — sempre espectacular — o Atlético de Madrid subiu no terreno e equilibrou o jogo.

Aos 32 minutos e na sequência de uma excelente jogada de Paulo Futre, Alfredo derrubou desnecessariamente mas indiscutivelmente Julio Prieto, dentro da área, sem que o árbitro marcasse a respectiva falta máxima.

Sete minutos depois, numa jogada de perfeito entendimento entre Futre, Baltazar e Rodax, o internacional austríaco atirou forte e colocado, restabelecendo a igualdade.

Num período de grande fulgor dos madrilenos, aos

43 minutos Oriuela rematou forte de fora de área, levando a bola a embater na trave, após desvio de Alfredo.

A segunda parte iniciou-se com o segundo golo do Atlético, logo aos 48 minutos, num lance típico de contra-ataque protagonizado pelo trio atacante — Futre, Baltazar e Rodax —, com o brasileiro a levar a melhor sobre Alfredo.

A formação madrilena aumentou a vantagem aos 69 minutos, com um forte remate fora da área de Julio Prieto, levando a bola a entrar no ângulo superior direito da baliza defendida por Alfredo.

Hoje na Camacha Nacional faz jogo treino

O Clube Desportivo Nacional e a Associação Desportiva da Camacha, equipas com ambições distintas mas ambas envolvidas em provas consideradas importantes (nacionalistas na I Divisão e camachenses a braços com a liguilha de acesso à terceira divisão nacional), vão defrontar-se hoje, a partir das 16 horas, no relvado da Camacha, num jogo treino com vista a dar as indicações a cada um dos técnicos.

Ciclismo — Volta a Portugal

Quarta vitória estrangeira

O australiano Neil Stephens, da equipa espanhola da Royal, venceu a quinta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, reduzindo para cinco segundos a diferença que o separa do actual líder da geral individual.

O jovem Paulo Silva, da Ruquita-Philips-Feirense, que chegou integrado no pelotão, manteve a camisola amarela, agora com uma reduzida vantagem sobre Setepens, talvez o ciclista estrangeiro com maiores possibilidades de ganhar a Volta a Portugal.

Paulo Silva, que envergou o «jersey» amarelo no prólogo, em Lisboa, no domingo, percorreu já 917 quilómetros pelas estradas do Sul e desde o primeiro dia «preso» por apenas quatro segundos.

Aliás, Neil Stephens, que venceu recentemente três etapas no Troféu Joaquim Agostinho, e é um especialista no contra-relógio e na montanha, não esqueceu hoje os seus objectivos: «Vim a Portugal não para ganhar etapas, mas para ganhar a Volta».

A quinta etapa, que decorreu sob calor intenso, foi um «passeio» pelas pequenas estradas da Região Oeste, ladeadas por árvores de fruto, com predominância das videiras e pereiras.

Nesta tirada estiveram em evidência a Scur (Espanha), Bom Petisco-Tavira e Alguerra-Camponauto, nos sucessivos ataques no pelotão, a Sicasal-Acril e a Royal, no comando do grosso da coluna, para reagrupar os fugitivos, e ainda a Ruquita-Philips-Feirense, na defesa do seu camisola amarela.

A movimentação foi ontem uma constante, com «guerra» aberta na cabeça do pelotão, onde os chamados segundos planos procuravam escapar, e obrigando a uma maior velocidade. Na primeira hora de prova, ao longo da faixa litoral, foram percorridos 42 quilómetros e na hora seguinte o pelotão fez 40 quilómetros.

Das principais equipas, é cada vez mais evidente que esperam para já o contra-relógio de amanhã na Marinha Grande para definir posições.

- LAVAGEM DE ESTOFOS A SECO EM QUALQUER TECIDO
- LAVAGEM DE ESTRADA COM ÁGUA QUENTE
- LUBRIFICAR COM SILICONE
- MUDANÇAS DE ÓLEOS E FILTROS
- ENCERAMENTOS E TODOS OS TRABALHOS DE LIMPEZA DO SEU AUTOMÓVEL

**LAVAGEM PURIFICAÇÃO**

TELEF. 44077 — FUNDOA DE BAIXO (ENTR. PELOS VIVEIROS)

B7880

SAPATARIA HÉLIO SALDOS

A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 7/8/90.
RUA DO ALJUBE, 65

B7796

PRECISA-SE

Empregados de Mesa. Aprendiz de mesa, preferência c/ algum conhecimento.

Avenida do Mar, 15-2ª A — Apartado 4443.

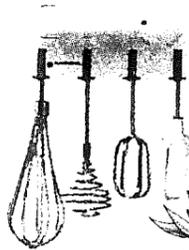
B7829

GRANDE CAMPANHA BLACK & DECKER VERÃO / 90



Espremedor
de citrinos

P.V.P.
3.450.000



Misturadora

P.V.P.
3.450.000



Batedeira
com suporte

P.V.P.
7.950.000



Ferro a seco

P.V.P.
3.450.000



Ferro a vapor

P.V.P.
7.450.000



Ferro a vapor
de reservatório
separado

P.V.P.
2.350.000



Mini-aspirador
com base normal

P.V.P.
3.450.000



Mini-aspirador
super

P.V.P.
3.450.000



Mini-aspirador de
poeiras e líquidos

P.V.P.
3.450.000



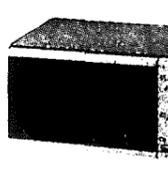
Torradeira

P.V.P.
3.450.000



Fritadeira com
cesto rotativo

P.V.P.
21.950.000



Micro-ondas

P.V.P.
3.450.000



Máquina de café
expresso
com oferta especial
de quatro chávenas



VISITE JÁ O SEU REVENDEDOR HABITUAL, CONHEÇA A ELEVADA QUALIDADE DA LINHA DE ELECTRODOMÉSTICOS BLACK & DECKER E APROVEITE ESTA SENSACIONAL PROMOÇÃO VERÃO 90.

BLACK & DECKER Electrodomésticos



DON FIET

«O ARTE SANATO DA CARNE»

apresenta

FESTIVAL DE CARNES BRASILEIRAS

- BALCÃO DE SALADAS
- GRANDE VARIEDADE DE CARNES
- PROVE UMA ESPECIALIDADE COM 12 HORAS DE BRASA
- PREÇO POR PESSOA: 2.500\$00
- FAÇA A SUA RESERVA

SÁBADO: 04/08, a partir das 19h00

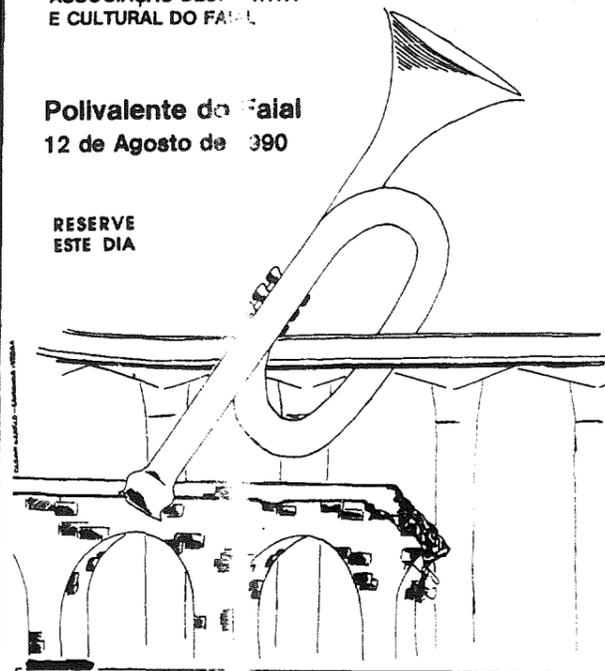
RUA DO FAVILA, 7 / TELEF. 64426
(em frente ao Carlton)

IX Festival da Canção do Faial

ORGANIZAÇÃO:
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
E CULTURAL DO FAIAL

Pollivalente do Faial
12 de Agosto de 1990

RESERVE
ESTE DIA



106.8

RADIO CLUBE

Vive la difference...

ABN

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 882403

VENDE-SE
Táxi Mercedes 300
TELEFONE 932044. B7804

COMPRO
Carro ligeiro de firma única de mercadorias. Telef. 65840 B7874



CASAS

EM MACHICO VENDE-SE
Prédio com habitação e comércio. Ideal para imigrantes. Telef. 964630. B7584

VENDE-SE
Um andar servindo para venda ou escritórios, no centro do Funchal. Telef. 61286 das 8h às 14h: B7820

PRECISA-SE
Apt. T2, T3 ou casa mobilado/a, pelo período de 2 anos. Resposta ao Apt. 4115 ou telef. 61377. B7807

PORTO SANTO VENDE-SE
Casa c/ 2 quartos, perto da praia - telef. 983612. B7785



ALUGA-SE

ALUGA-SE
Armazém. Loja c/ 160 m2 c/ 2 banhos, 2 portas e 2 montanhas para a estrada. Telefone 65836. B7750

QUARTO PRECISA-SE
Com serviço de cozinha. Contactar: telef. 66055 a partir das 21 horas. B7723



AUTOMÓVEIS

COMPRA-SE CASA
TOYOTA COROLLA K E 20. Telef. 952443, excepto ao domingo. B7795

CASA
Antiga c/ 2000 m2 de terreno. A Assomada — Caniço. Preço em conta. Tel. 46901. B7775

VENDE-SE
Fracção composta por 5 apart. no Amparo, S. Martinho. Lojas comerciais para rendimento. Ver e tratar telef. 48012. B7767

VENDE-SE
URGENTE. Casa muito bem situada, 2 QD, 2 Salas, CZ espaçosa, CB-13.000 contos. Trata Ferreira, telef. 34967. B7875



DIVERSOS

Ao Divino Espírito Santo e a S. Judas Tadeu
Agradeço graças recebidas. C. P. B7842

Construção Civil
Se precisar pintar ou reparar o seu prédio contacte pelo telef. 41702 c/ João Andrade. B7447

TÉCNICO ESPECIALIZADO
Reparações em todo o tipo de esquentadores, fogões e instalações a gás. Vou ao domicílio. Contacte o telefone 56553. B7452



EMPREGO

PRECISA-SE CANALIZADOR
Estando empregado guarda-se sigilo. Ordenado acima da tabela. Aqui se diz. B7800

PRECISA-SE EMPREGADA A DIAS
TRATAR TELEF. 30020. B7745

CABELEIREIRO MEDUSA
C. C. Olimpo — Loja 102 — PRECISA cabeleireira/o. Telef. 22134 das 19h00 às 22h00. B7729

EMPREGADOS MESA
Precisa-se c/ conhecimento de línguas e prática. Telef. 26774. B7772

COZINHEIROS PRECISAM-SE
Tratar telefone 26774. B7771

COZINHEIRA PRECISA-SE. Tratar iate «Vagrant». Telef. 23572. B7845

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE
C/ prática de operar c/ computador, de preferência com conhecimentos de gestão de stocks. Tratar iate «Vagrant». Telef. 23572. B7844



VENDE-SE

SALÃO ESTRELÍCIA
C. C. Laranjeiras—Calheta TRESPASSA-SE
Tratar: telefones 823196 / 822759. B7598

VENDE-SE
Grua c/ 25 m. lança central de betão automática e camião auto-betoneira. Tratar telefones 31019 / 63827. B7768

TRESPASSA-SE
Snack-Bar-Resturante. Zona turística. Livre de empregados. Telefone 37327 — Domingo telef. 42285. Preço: 30.000.000\$00. Aceitação proposta. B7837

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

EMPRESA EM EXPANSÃO PRETENDE VENDEDORES/AS

EXIGE-SE:

- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
- BOA APRESENTAÇÃO
- CULTURA GERAL MÉDIA
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO
- IDADE ENTRE 25 E 30 ANOS

DAMOS:

- ORDENADO BASE
- COMISSÕES + PRÉMIOS

RESPOSTA: C/ CURRÍCULUM VITAE A ESTE JORNAL AO NÚMERO B7547

VÍDEO CLUBE ATLANTIS

CENTRO COMERCIAL BELO SOL

VISITE-NOS

FILMES DESDE 150\$00
FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO

FUNCHAL • CANIÇO • S. CRUZ • CANICAL
SANTAANA • PONTA DELGADA • S. VICENTE
PONTA DO SOL • EST. CÂMARA DE LOBOS
PORTO SANTO

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, de 6 a 10 do corrente mês de Agosto, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

- FUNCHAL:**
- Sítio da Terça (S. Roque)
 - Estrada do Livramento
 - Caminhos dos Saltos e Velho da Ajuda (S. Roque)
 - Rua da Levada de Santa Luzia

Dia 7/8/90, das 9.00 às 12.00 e ds 14.00 às 17.00 horas

Freguesias da Fajã da Ovelha, do Paul do Mar e da Ponta do Pargo.

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será interrompido também, de 6 a 10 corrente mês de Agosto, das 9.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

- FUNCHAL:**
- Caminho do Terço
 - Travessa do Traansval e do Pomar

CÂMARA DE LOBOS, ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS e PRAZERES (toda a freguesia)

RIBEIRA BRAVA: — SÍTIO DE S. JOÃO
SERRA DE ÁGUA: — Sítio da Ribeira do Poço

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1990 Agosto 03.
O CONSELHO DE GERÊNCIA B7830

Longa Vida OFERECE PRÉMIOS



Todos os meses, os iogurtes LONGA VIDA oferecem prémios. Na foto, os representantes da Longa Vida na Madeira e do Super Sá entregam a Fábio Silva, morador em St.º António, portador da senha 8363, o prémio (barco pneumático) sorteado naquele estabelecimento.

No mês de Julho, Longa Vida sorteou em diversos estabelecimentos vários prémios em que foram contemplados:

Cavallinho 1
Esmeralda Pereira — moradora na Lombada (Senha n.º 8287)

Cavallinho 2
Constância Rodrigues — moradora no Bairro da Nazaré (Senha n.º 1878)

Cavallinho 4
José António Vasconcelos — morador na Rua Dr. Fernão Ornelas (Senha n.º 2815)

Coopilmadeira
Eduardo Henriques — morador na Est.ª Dr. João Abel de Freitas (Senha n.º 2773)

Hiper Lido Sol
Artur Filipe França — morador na Estrada Dr. João Abel de Freitas (Senha 1213).

Rally Vinho da Madeira

(Continuação da 1ª página)

com 24m29, enquanto Marc Duez (24m47) alternava com Bosch (24m52) a quarta posição. Apesar do atraso, Paulo Oliveira (26m45) continuou como melhor insular e líder do grupo de Produção, mas por um "fio" (leia-se dois segundos) que Rui Conceição teimava agarrar.

5.ª PEC Quinto triunfo de Tabaton

Pela quinta vez consecutiva Tabaton vence, desta feita a prova de classificação da Boaventura, cuja extensão de 10,75 km foi percorrida pelo italiano em 6m48, baixando em três segundos o antigo record (do qual era detentor) e aumentando mais dez segundos à distância que o separava do belga. Bica (7m04), uma vez mais, superiorizou-se a Bosch (7m07) e a Duez (7m10), continuando a sua excelente prestação.

Joaquim Santos fez mais 16 segundos que Bica, mas em contrapartida distanciou-se de António Coutinho em 7 segundos.

5m53, menos um segundo que Tabaton.

Bica desta vez desceu para o quinto posto (6m05), sendo o terceiro ocupado por Bosch (6m02) e o quarto por Duez (6m04), este último a tentar recuperar da penalização, mas a beneficiar das más condições de pneus no Lancia de Arletti.

Joaquim Santos (6m26), com problemas nos travões dianteiros do seu Ford Sierra Cosworth, foi desta vez ultrapassado por António Coutinho (6m13), mas ambos a mostrarem-se até agora impotentes no derrube a Carlos Bica, que entretanto bateu o record de melhor português, de Santos com 6m13.

Emanuel Pereira fez o traçado Referta-Portela-Ribeira de Machico-Santo da Serra em 6m34, cotando-se como melhor madeirense. Paulo Oliveira gastou mais dois segundos e Rui Conceição mais quatro.

Na geral parcial Tabaton (36m25) viu reduzida para 36 segundos a sua confortável vantagem para Droogmans e Carlos Bica, mau grado a sua menos feliz prestação neste troço, manteve-se no terceiro lugar e como me-

etapa deste rally: a segunda.

Oito segundos separam o quinto do sexto (Arletti), enquanto António Coutinho (3m51) ficou com o mesmo tempo que Joaquim Santos.

Num assomo de raiva, Paulo Oliveira (3m55) bateu os records de produção (Pierre Bos, 4m03) e de madeirense (Vitor Sá, 4m04), tendo ganho 3 segundos a Rui Conceição, vantagem todavia insuficiente para recuperar a liderança da Produção. José Camacho parece ter baixado os braços, com o modesto tempo de 4m06, igual ao de Emanuel Pereira.

Tudo na mesma quanto à geral.

8.ª PEC Tudo definido

Estava tudo praticamente definido na altura em que os pilotos se preparavam para percorrer os 13,42 km da 8ª PEC.

E talvez por isso mesmo, Droogmans (8m47) tenha tirado o pé do acelerador, permitindo que Tabaton se adiantasse mais cinco segundos (45 segundos de diferença, no final da pri-

meira etapa) na Ribeira das Cales.

John Bosch foi melhor que Carlos Bica e Marc Duez, reduzindo para 20 segundos a distância que o separa do terceiro posto, ocupado pelo português.

Joaquim Santos foi 21ª nesta classificativa, mas manteve a posição de segundo melhor português, com mais de um minuto de vantagem relativamente a António Coutinho.

José Camacho (9m34) foi o melhor piloto ilhéu, mas na geral encontra-se em quarto, logo atrás de Vítor Sá (54m57), Paulo Oliveira (55m01) e Rui Conceição (55m12), com o tempo de 55m12.

Paulo Oliveira ainda assim bateu o record do agrupamento de produção em cinco segundos, que já durava há dois anos, proeza da autoria de Capdevilla e do seu BMW.

Uma última referência ao troféu Renault, no qual Benito Amaral não tem permitido qualquer espécie de veleidades, mantendo-se na liderança desde o início.

Tempos das classificações

1ª classificativa — Eiras

1º—F. Tabaton.....	6.06
2º—Marc Duez.....	6.19
3º—R. Droogmans ..	6.20
<i>Português</i>	
1º—Carlos Bica.....	6.22
<i>Madeirense</i>	
1º—Rui Conceição ..	6.57

2ª classificativa — Mela Serra

1º—Tabaton.....	4.42
2º—Droogmans	4.46
3º—Arletti.....	4.52
<i>Português</i>	
1º—Joaquim Santos.	4.58
<i>Madeirense</i>	
1º—Paulo Oliveira...	5.14

3ª classificativa — Terreiro da Luta

1º—Tabaton.....	5.28
2º—Droogmans	5.28
3º—Carlos Bica.....	5.35
<i>Português</i>	

2º—Joaquim Santos.	5.39
<i>Madeirense</i>	
1º—Paulo Oliveira...	5.54

4ª classificativa — Serra d'Água

1º—Tabaton.....	7.28
2º—Droogmans	7.36
3º—Carlos Bica.....	7.44
<i>Português</i>	
2º—Joaquim Santos.	7.58
<i>Madeirense</i>	
1º—José Camacho...	8.26

5ª classificativa — Boaventura

1º—Tabaton.....	6.48
2º—Droogmans	6.58
3º—Carlos Bica.....	7.04
<i>Português</i>	
2º—Joaquim Santos.	7.20
<i>Madeirense</i>	
1º—Rui Conceição ..	7.44

6ª classificativa — Referta

1º—Droogmans	5.53
--------------------	------

2º—Tabaton.....	5.54
3º—John Bosch.....	6.02
<i>Português</i>	

1º—Carlos Bica.....	6.05
<i>Madeirense</i>	
1º—Emanuel Pereira..	6.34

7ª classificativa — Quatro Estradas

1º—Tabaton.....	3.34
2º—Droogmans	3.38
3º—Marc Duez.....	3.40
<i>Português</i>	

1º—Carlos Bica.....	3.42
<i>Madeirense</i>	

1º—Paulo Oliveira...	3.55
----------------------	------

8ª classificativa — Ribeira das Cales

1º—Tabaton.....	8.42
2º—Droogmans	8.47
3º—Carlos Carvalho.	8.50
<i>Português</i>	

1º—Carlos Bica.....	9.02
<i>Madeirense</i>	

1º—José Camacho....	9.34
---------------------	------

URSS:

Novo tratado de União

(Continuação da 16.ª pág.)

enquanto união de repúblicas à reformulação do tratado. Sobretudo no que diz respeito à formação dos órgãos centrais da União.

Há quem pergunte mesmo se, na nova estrutura, haverá lugar para um presidente e um Parlamento de toda a União. Moscovo, conforme declarações de Gueorgui Revenko, membro do Conselho Presidencial, numa conferência de imprensa em que se expôs as ideias que presidem ao novo tratado, sustenta que a estrutura económica do país e os compromissos assumidos no plano internacional, obrigam à conservação de um poder central.

Há duas semanas, numa reunião do Conselho Presidencial, o órgão que aconselha Gorbachev no Governo do país, foi apresentado um documento relativo ao novo tratado de união, que deverá alterar a partir do próximo ano esta situação.

A sua concepção básica é de que a soberania reside nas repúblicas que, voluntariamente, delegam determinadas competências nos órgãos centrais da Federação Soviética.

O problema está em saber se a União Soviética resistirá enquanto tal, isto é,

enquanto união de repúblicas à reformulação do tratado. Sobretudo no que diz respeito à formação dos órgãos centrais da União.

Há quem pergunte mesmo se, na nova estrutura, haverá lugar para um presidente e um Parlamento de toda a União. Moscovo, conforme declarações de Gueorgui Revenko, membro do Conselho Presidencial, numa conferência de imprensa em que se expôs as ideias que presidem ao novo tratado, sustenta que a estrutura económica do país e os compromissos assumidos no plano internacional, obrigam à conservação de um poder central.



Manuel Rolo, o primeiro desistente. Um despiste na Fonte de St. António ditou o abandono.

Rui Conceição foi o madeirense com o melhor tempo (7m44), tendo-se aproveitado, juntamente com José Camacho (7m49), Emanuel Pereira (7m50) e Vasco Silva (7m59), dos problemas de Paulo Oliveira (8m10).

Arletti veio alterar a classificação dos cinco primeiros, beneficiando da penalização de três minutos de Duez. Rui Conceição ascendeu à liderança do agrupamento de Produção, cotando-se concomitantemente como melhor madeirense, como se previa.

6.ª PEC Droogmans ganha

Quebrando a hegemonia do seu principal rival, Droogmans venceu a sexta PEC (Referta, 7,83 km), com

lhora português.

Rui Conceição ficou com 22 segundos de avanço relativamente a Paulo Oliveira, que fez das "tripas-coração" para não se afastar muito dos lugares cimeiros do grupo de Produção e do título de melhor madeirense.

7.ª PEC

As Quatro Estradas

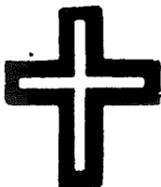
A classificativa das Quatro Estradas teve novamente Tabaton como vencedor (3m34), tendo Droogmans feito os 6,24 km em mais quatro segundos.

Duez finalmente resolveu os problemas da pressão do turbo e foi terceiro (3m40), a um segundo de Bosch e a dois de Carlos Bica, que parecia estar a resguardar-se já nesta altura para a mais dura

meira etapa) na Ribeira das Cales.

John Bosch foi melhor que Carlos Bica e Marc

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Maria Filomena Rodrigues Gouveia

A família da extinta agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma amanhã domingo pelas 8.00 horas na capela de Nossa Senhora da Graça, Santo António.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 4 de Agosto de 1990



José de Vares

FALECEU

Nazaré de Sousa, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio da Graça freguesia de Machico e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas saindo da casa que foi sua residência para a igreja paroquial da vila de Machico.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 16.30 horas na referida Igreja prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Machico, 04 de Agosto de 1990.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA OLIVAL

PÉ DA LADEIRA — TELEFONE 963148
MACHICO - MADEIRA

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 90/08/03

ÚLTIMO PREÇO		DESIGNAÇÃO DO VALOR ACÇÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	EFECTUADO		OFERTA		ÚLTIMO PREÇO		DESIGNAÇÃO DO VALOR ACÇÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	EFECTUADO		OFERTA	
Ú. DATA	Ú. PREÇO		QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA	Ú. DATA	Ú. PREÇO		QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA
90-07-27	1.390\$	FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA			1.390\$	1.400\$	90-08-02	4.000\$	BPI — NOM. E PORT. REG.	1.040	4.080\$	4.000\$	4.100\$
90-08-02	1.090\$	G.A.P. — GESTÃO AGRO-PECUÁRIA	50	1.090\$	1.080\$	1.090\$	90-08-02	6.000\$	SOFINLOC — SOC. FINANCEIRA LOCAÇÃO	560	5.950\$	5.950\$	6.000\$
90-08-02	3.460\$	SICEL — SOC. INDUSTRIAL DE CEREJAS	40	3.500\$	3.500\$	3.600\$	90-08-02	1.980\$	CISF — COM. INVEST. SERV. FINANCEIROS	3.070	1.980\$	1.980\$	1.990\$
90-07-31	1.900\$	SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA	40	1.900\$	1.900\$	1.950\$	90-08-02	6.150\$	LUSOLEASING — SOC. LOC. FIN. MOBIL.	400	6.100\$	6.100\$	6.200\$
90-08-02	2.300\$	VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS	30	2.300\$	2.260\$	2.300\$	90-08-02	1.860\$	B. MANUFACT. HANOVER — NOM. PORT.	11.470	1.860\$	1.860\$	1.870\$
90-08-02	1.350\$	FÁBRICAS TRIUNFO	7.910	1.350\$	1.350\$	1.360\$	90-08-02	3.000\$	B. C. I. — PORTADOR	100	3.000\$	3.000\$	3.100\$
90-08-02	1.520\$	PROALIMENTAR — COMP. PROD. AL. CENTRO	60	1.500\$	1.500\$	1.530\$	90-08-01	3.000\$	B. C. I. — NOM. E PORT. REG.			3.000\$	3.100\$
90-07-24	1.000\$	PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO			950\$	970\$	90-08-02	3.220\$	B. C. P. — PORTADOR	2.530	3.220\$	3.200\$	3.220\$
90-07-16	3.020\$	REFRIGE — SOC. IND. REFRIGERANTES			2.900\$	3.000\$	90-08-02	2.840\$	B. C. P. — NOM. E PORT. REG.	158.458	2.840\$	2.840\$	2.860\$
90-08-02	1.020\$	MACEDO & COELHO	200	1.020\$	1.010\$	1.020\$	90-08-02	4.540\$	B. I. C. — PORTADOR	500	4.540\$	4.540\$	4.560\$
90-07-30	1.020\$	F.N.M. — FÁB. NACIONAL MARGARINAS			1.040\$	1.100\$	90-08-02	3.420\$	B. I. C. — NOM. PORT. REG.	573	3.420\$	3.400\$	3.420\$
90-07-30	2.580\$	COFACO — COM. FABRIL CONSERVAS	290	2.580\$	2.580\$	2.600\$	90-08-02	4.700\$	HELLER FACTORING PORTUGUESA			4.700\$	4.800\$
90-07-25	1.950\$	SOPRAGOL — SOC. IND. PROD. AGRÍCOLAS			1.940\$	1.950\$	90-08-02	2.740\$	CITIBANK PORTUGAL — PORTADOR	330	2.720\$	2.700\$	2.720\$
90-08-02	3.000\$	EMPRESA MADEIRENSE TABACOS	730	2.880\$	2.880\$	3.000\$	90-08-02	4.600\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR			4.520\$	4.600\$
90-07-26	1.200\$	RAÇÕES VALOURO	100	1.200\$	1.200\$		90-08-02	4.360\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR	1.000	4.300\$	4.280\$	4.360\$
90-08-02	1.750\$	INDÚSTRIA CARNES NOBRE	20	1.750\$	1.750\$	1.800\$	90-08-02	5.600\$	CREDIT LYONNAIS PORT. — PORTADOR	1.620	5.600\$	5.550\$	5.600\$
90-08-02	3.340\$	SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	160	3.300\$	3.260\$	3.300\$			C. LYONNAIS PORT. - PORT. — NOM. PORT. R.			5.700\$	
90-08-02	1.110\$	PRAZOL — PROD. REFINADORA ÓLEOS	100	1.110\$	1.110\$	1.130\$	90-08-02	4.900\$	EUROLEASING — SOC. PORT. LOC. FINAN.	130	4.900\$	4.900\$	4.920\$
90-07-31	1.210\$	ALCO — ALGODOEIRA COM. INDUSTRIAL			1.210\$	1.250\$	90-08-02	4.900\$	LEASINVEST — SOC. LOC. FIN. MOBILÍARIA	100	4.880\$	4.800\$	4.880\$
90-07-27	970\$	COMP. AVEIRENSE MOAGENS			950\$	960\$	90-08-02	3.680\$	ESPÍRITO SANTO — S. INVESTIMENTOS	1.005	3.700\$	3.680\$	3.700\$
90-07-27	920\$	SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA			900\$	910\$	90-07-31	7.350\$	JERÓNIMO MARTINS & FILHO - ADM. P.F.	260	7.400\$	7.350\$	7.450\$
90-07-27	3.560\$	COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS			3.500\$	3.560\$	90-08-02	4.700\$	SOJA PORTUGAL — SOC. GEST. PART. SOCI.	7.120	4.700\$	4.700\$	4.800\$
90-08-01	880\$	FIANÇA E TECIDOS TORRES NOVAS	100	880\$	860\$	880\$	90-08-02	2.680\$	SONAE INVEST. — SOC. GEST. PART. SOCI.	22.220	2.600\$	2.600\$	2.620\$
90-08-01	1.500\$	SOC. TÊXTIL AMIEIROS VERDES			1.520\$	1.600\$	90-08-02	2.560\$	SONAE INVEST. — S. G. P. S. (EM. 1989)	2.110	2.560\$	2.560\$	2.580\$
90-08-02	2.740\$	VELDEC — TÊXTEIS	200	2.740\$	2.740\$	2.760\$	90-08-02	3.780\$	BANCO TOTTA & AÇORES — NOM. R.	1.100	3.720\$	3.700\$	3.720\$
90-08-02	550\$	GREGÓRIO & CA.	140	550\$	550\$	595\$	90-07-30	4.080\$	ALIANÇA SEGURADORA — NOM. PORT. RE.			4.000\$	4.200\$
90-07-24	1.040\$	BORDALIMA			1.020\$	1.030\$	90-07-30	5.900\$	COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA			5.700\$	5.800\$
90-08-02	1.400\$	ARBORFIL — FIAÇÃO DA TROFA	50	1.380\$	1.370\$	1.380\$	90-08-02	3.160\$	O TRABALHO — COMPANHIA DE SEGUROS	467	3.200\$	3.160\$	3.200\$
90-08-02	4.200\$	LAMEIRINHO - INDÚSTRIA TÊXTIL			4.200\$	4.300\$	90-08-02	3.840\$	SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS	1.020	3.820\$	3.820\$	3.860\$
90-08-02	1.330\$	FTTOR — COMP. PORTUGUESA DE TÊXTEIS			1.330\$	1.400\$	90-08-02	8.100\$	C. SEG. TRANQUILIDADE - NOM. PORT. REG.			8.000\$	8.150\$
90-08-02	1.000\$	FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÊXTIL	130	1.000\$	1.000\$	1.030\$	90-07-30	3.000\$	COTAPO — EMPR. COMÉRC. INDUSTRIAIS			3.000\$	3.140\$
90-08-02	1.030\$	VILA TÊXTIL — SOC. IND. TÊXTIL			1.020\$	1.030\$	90-07-31	2.800\$	SONAGI — SOC. NAC. GEST. INVESTIMENTO			2.900\$	3.000\$
90-08-02	1.100\$	TÊXTEIS LUÍS CORREIA - TECID.	500	1.100\$	1.090\$	1.100\$	90-08-02	2.440\$	IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ	200	2.380\$	2.380\$	2.400\$
90-08-02	1.460\$	NOVOPAN — EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	2.650	1.450\$	1.450\$	1.460\$	90-08-02	2.260\$	MUNDICENTER — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA	370	2.260\$	2.240\$	2.260\$
90-08-02	1.800\$	SIAP — SOC. INIC. APROV. FLORESTAIS	2.910	1.900\$	1.900\$	1.910\$	90-08-02	1.750\$	HIDROPROJECTO — C. HÍDR. SALUBRIDADE	100	1.750\$	1.740\$	1.750\$
90-08-02	3.200\$	CORTICEIRA AMORIM	21.804	3.200\$	3.200\$	3.220\$	90-08-02	1.790\$	SOC. PORT. COMPUTADORES TIME SHARING	50	1.820\$	1.820\$	1.840\$
90-08-02	7.450\$	COMPANHIA DE CELULOSE DO CAIMA	220	7.400\$	7.350\$	7.400\$	90-08-02	640\$	BEIRA VOUGA - INV. IMOB. C. INDÚSTRIA	900	630\$	620\$	630\$
90-08-02	5.550\$	SOPORCEL — SOC. PORT. CELULOSE	210	5.550\$	5.550\$	5.600\$	90-08-02	6.200\$	FENALU — GESTÃO INVEST. PARTICIPAÇÕES	200	6.200\$	6.150\$	6.200\$
90-08-02	1.700\$	SOCIEDADE PORTUGUESA NOVEMBAL			1.700\$	1.720\$	90-08-02	14.200\$	INAPAINV. PARTICIPAÇÕES E GESTÃO	130	14.200\$	14.200\$	14.250\$
90-07-12	2.080\$	COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS			2.040\$	2.060\$	90-07-31	5.100\$	COMPTA — EQUIP. SERV. INFORMÁTICA			5.050\$	5.100\$
90-07-31	1.160\$	COPIDATA — IND. GRÁFICA EQUIPAMENTO	170	1.150\$	1.140\$	1.150\$	90-08-02	8.300\$	LUSOTUR — SOC. FINANCEIRA DE TURISMO	200	8.150\$	8.100\$	8.150\$
90-08-02	1.130\$	LITHO FORMAS PORTUGUESA			1.130\$	1.140\$	90-08-02	2.300\$	REDITUS — PROCES. AUTOM. INFORMAÇÃO	100	2.300\$	2.280\$	2.300\$
90-08-02	1.190\$	COMPANHIA PAPEL PORTO CAVALEIROS	1.000	1.190\$	1.190\$	1.200\$	90-08-02	1.200\$	SOPETE — PORTADOR	210	1.190\$	1.190\$	1.200\$
90-08-02	2.960\$	MABOR — MANUFACTURA NAC. BORRACHA	1.170	2.940\$	2.940\$	2.960\$	90-08-01	1.160\$	SOPETE — NOMINATIVAS			1.100\$	1.120\$
90-08-02	1.170\$	FISIPE — FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL			1.170\$	1.200\$	90-08-02	1.730\$	ESTORIL-SOL — PORTADOR	1.400	1.730\$	1.730\$	1.740\$
90-07-19	2.400\$	COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE			2.000\$	2.100\$	90-08-01	3.000\$	FILMES LUSOMUND	1.250	3.240\$	3.240\$	3.400\$
90-07-03	3.000\$	FOSFOREIRA PORTUGUESA			3.400\$	3.420\$	90-08-02	1.700\$	UTI-SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA. PORT.			1.680\$	1.690\$
90-08-02	1.450\$	ISAR — RAKOLL CHEMIE PORTUGUESA	150	1.450\$	1.450\$	1.460\$	90-05-16	2.000\$	UTI-SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA. NOMI.			2.000\$	
90-07-19	3.240\$	LAB. IBEFAR — PROD. FARMACÉUTICOS			3.000\$	3.240\$			SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA			2.800\$	2.900\$
90-07-30	1.410\$	PROADEC — PROD. ADESIVOS DECORATIVOS	180	1.420\$	1.410\$	1.420\$	90-07-26	1.400\$	SOLVERDE — PORTADOR			1.350\$	1.400\$
90-08-01	7.350\$	CIRES — COMP. IND. RESINAS SINTÉTICAS	70	7.350\$	7.350\$	7.400\$	90-07-27	1.240\$	SOLVERDE — NOM. PORT. REG.			1.230\$	1.250\$
90-08-02	975\$	CIPAN — COMP. IND. PROD. ANTIBIÓTICOS	1.672	980\$	980\$	985\$	90-07-11	1.300\$	TELECINE MORO — SOC. PROD. FILMES			1.270\$	1.280\$
90-08-02	990\$	POLIMAIA — SOC. IND. QUÍMICA	780	990\$	990\$	1.000\$							
90-08-02	6.300\$	CINCA — COMP. IND. CERÂMICA			6.350\$	6.400\$							
90-08-01	3.920\$	CRISAL — CRISTAIS DE ALCOBAÇA	600	3.800\$	3.780\$	3.800\$							
90-07-26	2.720\$	INDASA — INDÚSTRIAS DE ABRASIVOS			2.660\$	2.700\$	90-08-02	1.180\$	CENTRAL DE CERVEJAS	13.60	10.600	1.180\$	1.190\$
90-08-02	1.020\$	LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS	100	1.010\$	1.000\$	1.010\$	90-08-02	1.200\$	TLP/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	200	1.170\$	1.170\$	1.200\$
90-08-02	6.850\$	FÁBRICA PORCELANAS DA VISTA ALEGRE	142	7.000\$	6.950\$	7.000\$	90-07-31	1.150\$	TLP/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE	250	1.150\$	1.150\$	1.160\$
90-08-02	3.640\$	CEREXPORT — CERÂMICA DE EXPORTAÇÃO	1.290	3.680\$	3.680\$	3.700\$	90-08-01	1.140\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	750	1.150\$	1.140\$	1.150\$
90-08-02	1.800\$	F. RAMADA — AÇOS E INDÚSTRIAS	270	1.790\$	1.790\$	1.800\$	90-07-24	1.140\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE			1.140\$	1.150\$
90-07-31	1.350\$	OLIVA — IND. METALÚRGICAS			1.350\$	1.380\$	90-08-01	1.150\$	BANCO FOMENTO NACIONAL 2.ª EM.	12.80		1.160\$	1.170\$
90-08-02	700\$	OLIVEIRA & FERREIRINHAS	50	690\$	690\$	700\$	90-08-02	1.150\$	C.P.P.	1.000	1.150\$	1.140\$	1.150\$
90-08-02	1.160\$	COMPANHIA PORTUGUESA DO COBRE	590	1.150\$	1.140\$	1.150\$	90-08-02	1.150\$	C.P.P.	600	1.150\$	1.140\$	1.150\$
90-08-02	6.650\$	EFACEC — EMPR. FABRIL MÁQ. ELÉCTRICAS	580	6.600\$	6.600\$	6.650\$	90-08-02	2.780\$	BANCO ESP. SANTO C. LISBOA	2.120	2.800\$	2.780\$	2.800\$
90-08-02	3.760\$	LISNAVE — ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA	967	3.740\$	3.700\$	3.740\$	90-08-02	2.100\$	BANCO E. SANTO C. LISBOA-2.ª EM.	3.160	2.100\$	2.080\$	2.100\$
90-05-02	3.160\$	LISNAVE — EST. NAVAIS LISBOA — NOMINATIVAS			3.260\$		90-08-02	1.130\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	1.400	1.130\$	1.130\$	1.140\$
90-07-26	8.900\$	CABELTE — CABOS ELÉCTRIC. TELEFÓNICOS	170	8.850\$	8.850\$	8.900\$	90-08-02	1.200\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	600	1.160\$	1.160\$	1.170\$
90-08-02	9.150\$	SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS			9.150\$	9.300\$	90-08-02	3.700\$	B. P. ATLÂNTICO — 1.ª EMISSÃO	2.410	3.700\$	3.700\$	



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Isaura Amélia Rodrigues, D. Olívia F. de Menezes, D. Maria Adelaide Trigo Pereira, D. Maria Dulce da Silva de Jesus, D. Maria Neves de Freitas.

A menina: Maria José de Gouveia Lucas.

Os senhores: Álvaro Gomes Alves de Freitas, Carlos Domingos dos Santos.

E o menino: Raul António da Silva Camacho.



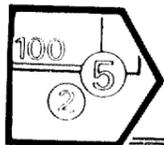
AEROPORTO

CHEGADAS

TP141	01.45	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa
TP145	04.15	Lisboa
TP901	08.30	Porto Santo
TP163	09.15	Lisboa
TP165	09.40	Lisboa
TP903	09.50	Porto Santo
TP167	10.50	Lisboa
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.30	Porto Santo
TP190	13.10	Ponta Delgada
GT300	13.20	Gatwick
TP909	13.50	Porto Santo
TP911	16.40	Porto Santo
NI1301	16.45	Lisboa
TP913	18.00	Porto Santo
TP915	19.20	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.40	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
TP919	22.00	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
TP517	22.45	Geneve/Porto
TP179	23.25	Lisboa
TP177	23.50	Lisboa
AMANHÃ		
AIA509	00.40	Lisboa
AIA559	01.15	Lisboa
TP141	01.45	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa

PARTIDAS

TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa
TP146	05.05	Lisboa
TP160	06.25	Lisboa
TP900	07.30	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.50	Porto Santo
TP164	10.05	Lisboa
TP904	10.10	Porto Santo
TP166	10.30	Lisboa
TP906	11.30	Porto Santo
TP518	11.35	Porto/Geneve
TP908	12.50	Porto Santo
TP191	14.00	Ponta Delgada
GT301	14.30	Gatwick
TP910	15.40	Porto Santo
TP912	17.00	Porto Santo
NI1302	17.30	Lisboa
TP914	18.20	Porto Santo
TP916	19.40	Porto Santo
TP918	21.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa
AMANHÃ		
TP154	00.15	Lisboa
AIA508	01.30	Lisboa
AIA560P	02.00	Lisboa
TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa



CÂMBIOS

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	260.382	261.426
Dólar EUA.....	140.171	140.733
Florim.....	78.124	78.438
Franco Belga...	4.2807	4.2979
Coroa Din.....	23.081	23.173
Coroa Sueca...	24.029	24.125
D. Mark.....	87.998	88.35
Mark Finland...	37.389	37.539
Peseta.....	1.4306	1.4364
Coroa Norueg...	22.744	22.836
Dólar Can.....	121.602	122.09
Franco Francês	26.251	26.357
Rand.....	54.016	54.232
Lira.....	0.1203	0.12078
JPY.....	0.9381	0.94186
Xelim Aust....	12.504	12.554
Franco Suíço...	103.754	104.17
Libra Irlandesa.	236.083	237.029
GRD.....	0.89594	0.89954
XEU.....	182.377	183.107
AUD.....	110.308	110.75
MOP.....	17.525	17.595

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	258.30	261.80
D. EUA 1 e 2...	138.70	141.20
Notas M.....	139.20	141.70
Florim.....	77.35	78.45
Franco Belga...	4.05	4.30
Coroa Din.....	22.80	23.20
Coroa Sueca....	23.75	24.25
D. Mark.....	87.15	88.15
Mark Finland...	37.00	37.60
Peseta.....	1.40	1.46
Coroa Norueg...	22.50	23.00
Dólar Can.....	119.80	122.30
Notas Maiores..	120.30	122.80
Franco Francês.	26.00	26.70
Rand.....	43.35	49.35
Lira.....	0.11	0.125
JPY.....	0.895	0.95
Xelim Aust....	12.30	12.50
Franco Suíço...	102.10	103.60
Libra Irlandesa..	233.50	237.50
Bolívar.....	2.10	2.70
GRD.....	0.865	0.895
AUD.....	108.50	111.50



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
MORNA — Rua Dr. Fernão
Ornelas, 23 — Telef.: 22600.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	20,7	0,0
PORTO SANTO.....	25,7	18,1	0,0
BICA DA CANA	25,4	14,7	0,0
ST. CATARINA - AEROPORTO	24,3	17,9	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	25,4	18,5	0,0
SANTANA	21,2	13,8	0,0
FUNCHAL	25,7	19,0	0,0
SANTO DA SERRA	22,5	10,0	0,0
AREIRO.....	24,6	15,6	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 25,7° no Funchal e Porto Santo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 10,0° no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 23,0° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 7,6 horas (55%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste geralmente fraco.
Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Norte 1 a 2 metros.
Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.
Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste geralmente fraco.

SEGUNDA-FEIRA

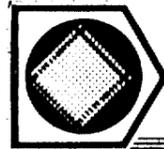
Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco a moderado.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	30	15	Neblina
PORTO	22	13	»
COIMBRA	26	15	»
BEJA	36	20	Bastante Nublado
FARO	29	22	»
PONTA DELGADA	20	17	»

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	36	20	Nublado
LONDRES	34	18	Neblina
PARIS	34	22	Limpo
BRUXELAS	33	19	Nublado
AMSTERDÃO	30	16	Limpo
GENEVA	31	17	Neblina
ROMA	32	21	»
OSLO	26	17	»
COPENHAGA	26	16	Bastante Nublado
ESTOCOLMO	26	16	Limpo
BERLIM	28	16	Bastante Nublado
VIENA	29	16	Limpo
VARSÓVIA	24	12	»
ATENAS	35	26	»
MOSCOVO	23	14	»



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO
— QTA. DO BOM SUCESSO
TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO
— QUINTA DO BOM SUCESSO
TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU FOTOGRAFIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43 - 1.º
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado sábado e domingo.
ENCERRADO TEMPORARIAMENTE

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado à segunda-feira.

MUSEU-BIBLIOTECA MARIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA
AVENIDA ARRIAGA N.º 48

Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 12.30 e as 14.00 e as 19.00 h. Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS SÃO FRANCISCO
— AV. ARRIAGA, 28
Visitas guiadas diariamente de 2.ª - 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 09.30 e as 12.00 horas e entre as 14.00 e as 17.00 horas, todos os dias úteis.

MARÉS AGOSTO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
2	Q	11.16	1.9	23.44	1.8	04.52	1.0	17.38	0.9
3	S	—	—	12.01	2.1	05.41	0.9	18.20	0.8
4	S	00.26	1.9	12.39	2.2	06.21	0.8	18.55	0.7
5	D	01.02	2.1	13.14	2.3	06.56	0.6	19.27	0.6
6	S	01.37	2.2	13.48	2.4	07.29	0.6	19.59	0.5
7	T	02.11	2.3	14.22	2.5	08.03	0.5	20.31	0.4
8	Q	02.45	2.3	14.57	2.5	08.37	0.4	21.05	0.4
9	Q	03.21	2.3	15.34	2.5	09.13	0.5	21.41	0.4
10	S	03.59	2.3	16.13	2.5	09.51	0.5	22.20	0.5
11	S	04.40	2.3	16.55	2.3	10.33	0.6	23.04	0.6
12	D	05.25	2.2	17.45	2.2	11.23	0.7	23.55	0.7
13	S	06.21	2.1	18.47	2.0	—	—	12.25	0.8
14	T	07.33	2.0	20.11	1.9	01.01	0.9	13.48	0.9
15	Q	09.01	2.0	21.46	1.9	02.25	0.9	15.25	0.9
16	Q	10.24	2.1	23.03	2.0	03.54	0.9	16.49	0.8
17	S	11.28	2.2	—	—	05.06	0.8	17.51	0.6
18	S	00.01	2.1	12.19	2.4	06.01	0.7	18.40	0.5
19	D	00.48	2.2	13.03	2.5	06.47	0.5	19.22	0.4
20	S	01.28	2.3	13.43	2.6	07.28	0.5	19.59	0.3
21	T	02.06	2.4	14.21	2.6	08.02	0.4	20.34	0.4
22	Q	02.41	2.4	14.57	2.6	08.37	0.4	21.07	0.4
23	Q	03.16	2.3	15.32	2.5	09.11	0.5	21.39	0.5
24	S	03.50	2.3	16.07	2.4	09.44	0.6	22.10	0.6
25	S	04.25	2.2	16.43	2.2	10.19	0.7	22.43	0.8
26	D	05.02	2.1	17.21	2.0	10.56	0.8	23.20	0.9
27	S	05.44	1.9	18.09	1.8	11.42	1.0	—	—
28	T	06.40	1.8	19.20	1.7	00.08	1.0	12.49	1.1
29	Q	08.06	1.7	21.06	1.6	01.22	1.1	14.39	1.2
30	Q	09.44	1.8	22.32	1.7	03.08	1.1	16.19	1.1
31	S	10.50	1.9	23.23	1.8	04.28	1.1	17.16	0.9

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Ocupado. Você pode ser um amante do trabalho, agora que as esperanças foram realizadas. Hoje pode vir a despachar uma quantidade incrível de trabalho.

TOURO — 21/4 a 21/5



Sólido. Você está ansioso por que acabe mais este dia de trabalho. Uma atração romântica pode vir a concretizar-se.

GÉMEOS — 22/5 a 21/6



Progresso. Voe com o correr dos tempos e dos acontecimentos, e ainda poderá vir a sentar-se no topo. As finanças não podiam ir melhor.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



TELEVISÃO

09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 10.00 — ABERTURA
 10.02 — INFANTIL/JUVENIL:
 BIA, A PEQUENA FEITICEIRA
 10.25 — JIM HENSON HOUR (11.º)
 11.15 — O MEU PEQUENO PÓNEI
 11.35 — AS AVENTURAS DE PUMQUI
 12.00 — RALI VINHO MADEIRA
 Transmissão directa
 12.15 — SÉRIE FILMADA — MAC GYVER
 13.05 — PROGRAMA DESPORTIVO: ROTAÇÕES
 14.10 — VEM LÁ FILME
 14.25 — SESSÃO DA TARDE:
 «LUA DE PAPEL»
 16.00 — RALI VINHO MADEIRA
 16.10 — TELENVELA: «SASSARICANDO»
 16.50 — RALI VINHO MADEIRA
 17.05 — SÉRIE FILMADA: «ESPAÇO 1999»
 18.00 — NOTÍCIAS
 18.15 — SÉRIE DOCUMENTAL:
 «A CONQUISTA DO ESPAÇO» (5.º e 6.º)
 19.15 — CARTAZ TV
 19.45 — TOTOLOTO
 19.50 — RALI VINHO MADEIRA
 20.00 — JORNAL DE SÁBADO + TEMPO
 21.30 — SÉRIE FILMADA: «MURPHY BROWN»
 22.00 — SÉRIE FILMADA: «O DRAMA DE CLÁUDIA»
 (2.º episódio)
 23.05 — RALI VINHO MADEIRA
 23.15 — CINEMA DA MEIA NOITE:
 «O ÚLTIMO FÓLEGO»
 00.45 — RALI VINHO MADEIRA: BALANÇO
 01.00 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 08.45 — Rally Vinho da Madeira; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rally Vinho da Madeira; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 06.55 Abertura; 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Madeira em Notícia - Edição n.º 1; 08.30 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ notícias às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca da Música com Informação Desportiva e Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Madeira em Notícia - Edição n.º 2; 20.30 — Bom Jantar; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — O Outro Lado da Música; 22.00 — Intercalar Informativo; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — Encerramento da Estação.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
 INTERCALAR DA MANHÃ: 09.30 horas

06.00 — Abertura; Sol Nascente; 07.00 — O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã, Not. RR; 08.00 — Jornal da Manhã not. RR; 08.50 — Especial Rally; 10.00 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário. 13.00 — Agenda; 13.30 — Estúdio 1; 14.30 — Fim-de-Semana; 18.45 — Voz da Esperança; 19.00 — Espaço Informação, Noticiário R. R. e Regional; 20.00 — Agenda - Porta aberta; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

Intercalares às 15.30, 16.30, 17.30, 20.30 e 21.30 horas.
 A E.R.M. através dos canais FM e OM, vai acompanhar o Rally Vinho da Madeira com informações a partir das 09h00.

CANAL + 96.0 MHZ

07.00 — O Despertar da Cidade; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da manhã Not.; RR; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 13.00 — Agenda; À volta da Música.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Rally Vinho da Madeira; 02.00 — Madrugada; 06.00 — O arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 08.50 — Rally Vinho da Madeira c/ Notícias hora a hora 09.00 — Jornal da Manhã; 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Rally Vinho da Madeira c/ Notícias Hora a Hora; 18.00 — Rally Vinho da Madeira c/ Torneio Autonomia; 19.00 — Jornal ds Dezanove; 23.00 — Serenata de Coimbra; 23.23 — Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si. 02.00 — Fora de Horas

CANAL FM — Notícias de Hora a Hora — 08.50 — Rally Vinho da Madeira c/ 09.00 — Jornal da Manhã; 12.30 — Diário Regional; 23.00 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em si; 02.00 — Fora de Horas.



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Caçador Branco, Coração Negro»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Os Caça-Monstros»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Um Caso de Guerra»

RODIER

INICIA A SUA PROMOÇÃO
 DE ARTIGOS DA ESTAÇÃO

RUA DAS PRETAS, 23.

B7701

MOLDARTE

— EXECUTAMOS MOLDURAS EM TODO
 O TIPO DE TRABALHOS
 (molduras nacionais e estrangeiras)

— PASSE PAR TOUT
 (cartolinas nacionais e estrangeiras)

— VIDROS NORMAIS E ANTIREFLEXO
 SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

RECEPÇÃO: AVENIDA ZARCO, 21
 DISCOTECA PÁTIO
 OFICINA: RUA 31 JANEIRO, 114-A
 TELEF. 21396

B7172

CADEIA HOTELEIRA ALGARVE E MADEIRA

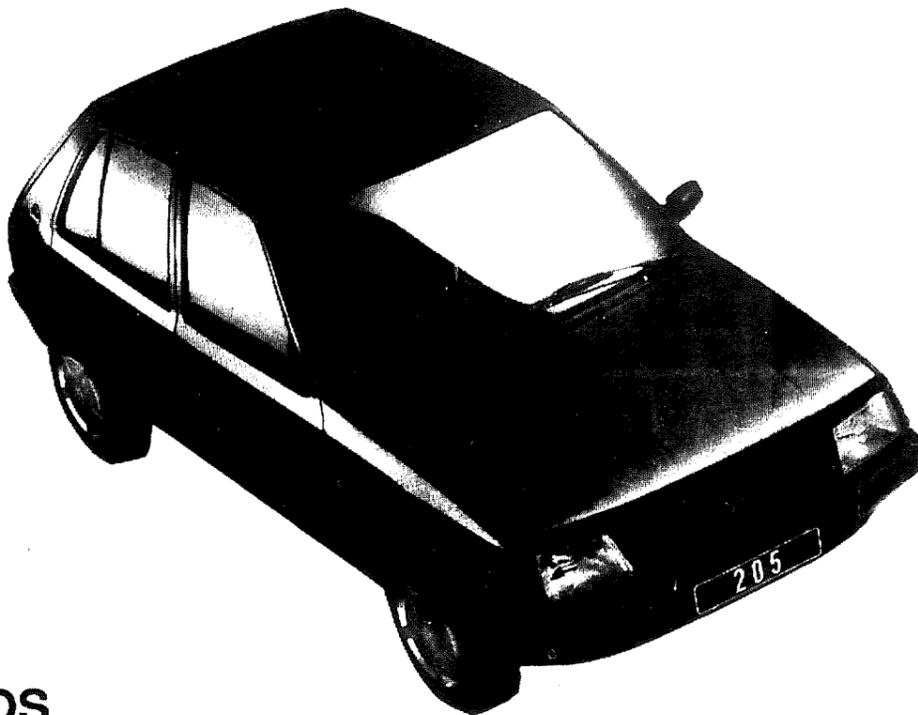
Precisa recepcionista qualificado, falando Inglês, Francês e Alemão e com conhecimentos de operar no sistema «Horas».

(Os dois últimos requisitos como factor preferencial).

Para entrevista contactar telef. 46135.

B7832

NOVO PEUGEOT 205 GR



NOVOS EQUIPAMENTOS

- MOTOR - CILINDRADA 1.124 C.C. — 55 CV
- CAIXA DE 5 VELOCIDADES
- VIDROS ELÉCTRICOS E FECHO CENTRAL PORTAS
- VIDROS FUMADOS
- BANCADA DE TRÁS REBATÍVEL EM 2 MEIAS
- TAMPÃO GASOLINA COM CHAVE

PEUGEOT 205 Sempre novo e actual

UMA IMAGEM DE QUALIDADE E SIMPATIA
 ESTILO E PERSONALIDADE

PEUGEOT «CARROS DE BOA RAÇA»

CONCESSIONÁRIOS:

MADÉIRA ELECTRO MECÂNICA
 Rua Pimenta Aguiar, 1 Telefones: 26158 - 48999

B7266

Exército moçambicano abate elementos da RENAMO

O Exército moçambicano abateu nos últimos seis meses 40 elementos da RENAMO e capturou 12 armas soviéticas do tipo AKM, em 55 combates travados no distrito de Macia, província de Gaza, soube ontem a agência Lusa de fonte militar.

Durante o período em análise, as operações, levadas a cabo por um batalhão estacionado em Magul, conduziram à libertação de cerca de 500 pessoas que viviam no cativeiro dos rebeldes, disse à mesma fonte. A situação militar na zona é descrita pelo mesmo informador como «razoável», embora se continuem a registar ataques esporádicos dos rebeldes a algumas localidades, sobretudo em busca de produtos alimentares.

O distrito de Macia possui excelentes condições para a indústria turística. Ali se ergue um complexo famoso sobre uma praia de rara beleza, e que constituía, tempos atrás, uma forte atracção para turistas nacionais e estrangeiros.

Com a intensificação das acções militares em Gaza, particularmente no distrito de Macia, os turistas abandonaram a região e o complexo de Bilenc.

Entretanto, operações militares conduzidas pelo Exér-

cito moçambicano na província de Inhambane, durante o mês de Julho, fizeram 72 mortos entre os rebeldes da RENAMO, disse ontem à agência Lusa uma fonte militar.

Nas operações, as tropas governamentais destruíram 12 bases nos distritos de Zavalá, Inharrime, Jangamo, Homoine e Morrumbene.

A mesma fonte revelou que nas operações de Julho foram capturados 8 rebeldes e 34 armas, tendo sido libertados também 340 civis.

ANC pretende discutir economia

O dirigente do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, está a trilhar um caminho delicado ao tentar conciliar a política económica de forma a agradar aos investidores e à maioria negra.

O presidente sul-africano Frederik de Klerk legalizou há seis meses o ANC e outros partidos da oposição, como um primeiro passo para implementar reformas que visam o desmantelamento das leis segregacionistas do regime do apartheid.

O ANC, desde então, tem lutado pelas nacionalizações como um meio mais equitativo de distribuição de riqueza.

Nelson Mandela, durante o seu périplo aos países da América do Norte, Europa e África, realizado em Junho e Julho, referiu nas suas várias intervenções o papel dos investidores estrangeiros na África do Sul e reafirmou que após eleições livres os seus interesses seriam sempre salvaguardados.

O líder do ANC, Joe Slovo, falou recentemente na possível nacionalização de alguns grupos económicos, sem contudo explicitar quais.

No entanto, reconheceu em seguida a necessidade do investimento estrangeiro como uma fonte potencial da nova tecnologia.

«A nossa política deverá reflectir os interesses dos investidores, com uma parte racional de repartição de bens, salvaguardando os interesses dos trabalhadores», acrescentou.

A conferência anual da Câmara de Comércio Nacional Africana, que se realiza esta semana em Durban, tratará do problema das nacionalizações.

Outro conflito latente

Nigéria ameaça intervir na Libéria

A Nigéria avisou os beligerantes na guerra civil da Libéria que está a preparar-se, juntamente com outros países da África Ocidental para intervir militarmente naquele país, a fim de assegurar um cessar-fogo.

A informação, disse que o objectivo prioritário da Nigéria é garantir a retirada segura dos seus cidadãos, mas a operação visa também pôr termo a um conflito susceptível de ameaçar a estabilidade regional se não for contido.

«Avisamos as facções beligerantes que vamos lá e que queremos um cessar-fogo imediato», disse a fonte, que quis manter o anonimato.

A operação poderá co-

meçar amanhã, envolvendo uma força da Marinha, do Exército e aerotransportada que a Nigéria, o país mais poderoso da África Ocidental, está a reunir conjuntamente com o Gana, a Guiné e a Serra Leoa, acrescentou.

Três unidades navais já estão a postos em Freetown, capital da Serra Leoa, depois de terem sido impedidas pelos combates de atracar em Monróvia, a semana passada, para embarcar cerca de 3.000 nigerianos apanhados na teia da guerra civil liberiana, iniciada há mais de sete meses.

Uma segunda unidade naval está a preparar-se para se juntar àqueles barcos — o transporte de tropas «Ambe», o porta-mísseis rápido de ataque «Damisa» e um rebocador, disse a mesma fonte.

Segundo uma emissão, esta manhã, da Rádio Estatal em Lagos, «o Governo nigeriano, em conjugação com outros países da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental), poderá intervir para salvar a vida de cidadãos da comunidade encerrados pela luta na Libéria».

A rádio acrescentava que os países da CEDEAO não podiam ficar indiferentes enquanto os seus cidadãos na Libéria estavam albergados nas embaixadas sem comida, água, ou assistência médica.

A fonte governamental disse que, na opinião da Nigéria, todos os dirigentes beligerantes — o presidente Samuel Doe, o líder da

Frente Patriótica Nacional, Charles Taylor, e o líder dos rebeldes dissidentes, Prince Yormie Johnson — têm de ceder o lugar a um governo provisório que prepare o terreno para eleições.

«Já estamos fartos das suas cobiçadas», declarou.

Segundo a mesma fonte, a Nigéria espera uma cimeira entre alguns dos chefes de Estado dos 16 países membros da CEDEAO, convocada para segunda-feira em Banjul, capital da Gâmbia, «para ratificar» a sua «intervenção amigável».

Para além da Nigéria, Gana, Gâmbia, Mali e Serra Leoa, está prevista a participação de Salim Ahmed Salim, secretário-geral da Organização de Unidade Africana (OUA).

O presidente da Nigéria, Ibrahim Babangida, que quinta-feira discutiu a Libéria com uma delegação do Gana, parte domingo para Banjul, noticiou a agência nigeriana, MAN.

O secretário-geral da CEDEAO, Abbas Bundu, disse quinta-feira ao regressar à sua sede em Lagos após uma ronda de conversações com dirigentes regionais, que estes se preparam para reunir um grupo para obter o cessar-fogo e estabelecer uma administração interina, acrescentou a MAN.

Em Nairobi, o secretário de Estado norte-americano adjunto para os assuntos africanos, Herman Cohen, disse que antevia uma iniciativa das Nações Unidas «dentro de uma questão de dias, sênão horas». (Lusa)

Estados Unidos querem ajudar a Mongólia

O secretário norte-americano de Estado, James Baker, disse que os Estados Unidos estão prontos a auxiliar a democracia emergente da Mongólia e anunciaram a sua disposição de lhe conceder um estatuto comercial preferencial.

Baker interrompeu ontem a sua visita à Mongólia, vasta nação entre a China e a União Soviética, para regressar a Washington na sequência do ataque do Iraque ao Kuwait.

«Creio que o compromisso para uma verdadeira reforma é real aqui», disse antes de partir.

«Gostaríamos de conceder à Mongólia o estatuto comercial preferencial assim que estivermos satisfeitos relativamente à questão da emigração», disse Baker em conferência de imprensa.

O tratamento norte-americano de estatuto comercial preferencial, que significa tarifas inferiores para importações, depende ainda da legislação que permita a emigração livre.

A visita de Baker, a primeira de um secretário de Estado norte-americano, surge poucos dias depois de a Mongólia ter realizado as suas primeiras eleições livres, após 69 anos de regime comunista.

Durante a sua visita, os Estados Unidos ofereceram à Mongólia um pacote de auxílio no montante de 1,1 milhões de dólares.

James Baker e o seu homólogo mongol, Tserenpiilyn Gombosuren, assinaram um acordo de serviços consulares recíprocos.

O Partido Comunista da Mongólia conquistou a maioria esmagadora dos lugares em disputa nas eleições parlamentares, consideradas justas por observadores e diplomatas estrangeiros.

A caminho de Washington, Baker efectuou escala em Moscovo onde fez uma declaração conjunta com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, relativa ao ataque do Iraque ao Kuwait.

Sindicato dos Jornalistas dá razão a Sampaio

O Conselho Técnico e Deontológico do Sindicato dos Jornalistas considerou que o semanário «O Independente» violou normas deontológicas da profissão ao publicar uma notícia sobre os assessores da Câmara de Lisboa, na qual apelidava Jorge Sampaio de «padrinho».

Num parecer ontem divulgado pelo próprio Sampaio, em conferência de imprensa, o conselho refere que o semanário não cumpriu a norma que impõe aos profissionais de imprensa o dever de «rejeitar a mentira, a acusação sem provas, a difamação e a injúria».

O parecer do conselho, emitido por solicitação do autarca, que tenciona avançar com um processo civil contra o jornal, referia-se a uma notícia sobre a questão dos assessores camarários, intitulada «o padrinho: Sampaio gasta 250 mil a empregar amigos».

O conselho é também de opinião que não foi respeitada outra regra de código deontológico dos jornalistas que os obriga a «recusar-se a redigir e obstar a publicação de quaisquer textos, títulos ou fotografias que excedam, contradigam ou distorçam os factos a que respeitam».

Num dos pontos do documento, o conselho assinala que a palavra «padrinho» — que o jornal alegou ter sido utilizada no sentido de «protector» — é associada pela opinião pública a «conduta gravemente criminosa, típica dos chefes de associações que se dedicam ao crime organizado».

«Trata-se de uma palavra gravemente ofensiva da pessoa visada», salienta o conselho, que chama ainda a atenção para o facto de não existir perfeita correspondência entre o título e o corpo da notícia.

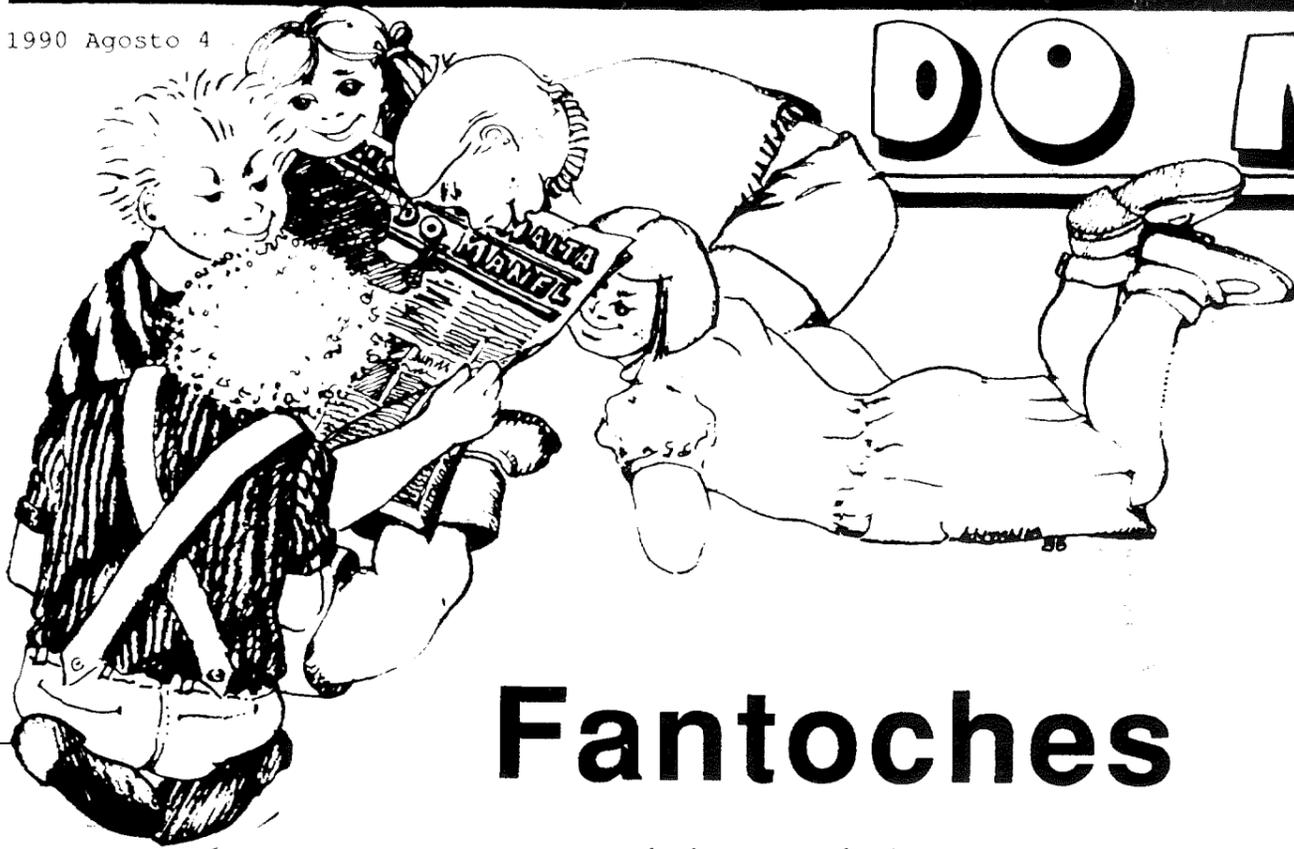
Lotaria Nacional

A extracção de ontem da Lotaria Nacional forneceu os seguintes resultados:

Primeiro Prémio	---	61.157	70 mil contos
Segundo	»	67.307	10 » »
Terceiro	»	16.104	2,5 » »

DIÁRIO DA MALTA DO MANEJ

1990 Agosto 4



COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Bom dia!

Cuidadinho com a estrada até amanhã. Nada de loucuras. Está aí o Rali para quem gosta de apreciar a arte de conduzir bem e depressa.

E não complicar a vida aos outros faz parte dos bons princípios. Há quem tenha a deficiência de nascença de complicar tudo e todos na vida. Nem o berço, nem os bons costumes do dia-a-dia os endireitam. É um enliço sem cura.

Tal como os automobilistas, muitos cidadãos sabem que para ganhar a vida é preciso acelerar muito, mas com trabalho e honestidade. Há quem desconheça estas duas componentes e... pedras e mais pedras. Telhados de vidro e a casa anda sempre em baixo. Espalhafatosos, semeiam a erva daninha a coberto do trigo.

Também no Rali há os carros mais potentes e os mais fracos. Mas nem por isso ambos deixam de acelerar. Ganha quem mais e melhor sabe trabalhar. Só o mau pedrador é que detesta as vitórias. Mas na vida todos devem lutar pelas vitórias, sem rasteiras ou truques baixos. Vamos a isso.

Até para a semana.

Fantoches

Os fantoches são quase pessoas — se quiseres, com imaginação, podes fazê-los falar, saltar, rir ou chorar.

E nas férias tens sempre mais tempo.

Descansa em casa neste dia de praia e imagina uma peça para representares com estes fantoches feitos por ti.

Arranja um rolo de cartão (do papel higiénico) e faz-lhe dois buracos mais ou menos a meio, por onde passa um lápis comprido e por afiar.

Com 6 carrinhos de linhas vazias, fazes as pernas: junta-os 3 a 3, fazendo passar por dentro um fio forte. Dá-lhe uns nós resistentes e grandes nas pontas, para não

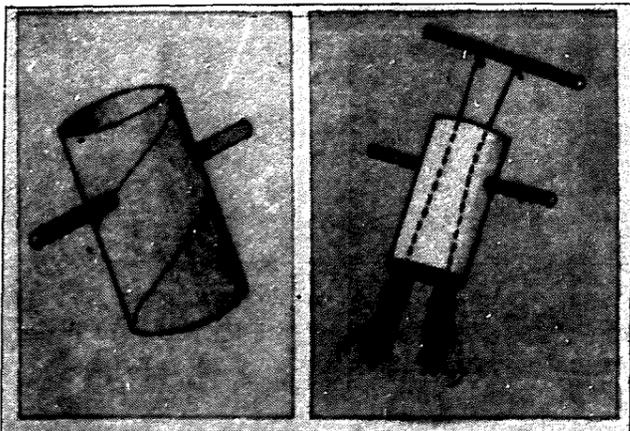
fugirem através dos carrinhos.

Passa os dois fios pelo rolo de cartão e amarra-os, separadamente, noutra lápis.

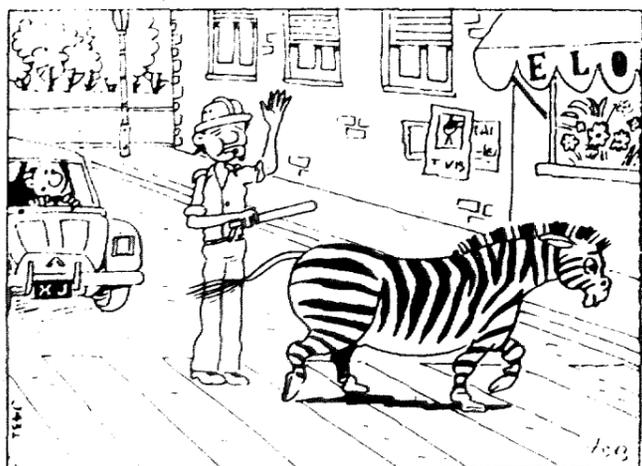
Pinta uma cara na parte superior do rolo e cola-lhe pedaços de lã, para lhe fazeres a cabeleira.

Veste o teu fantoche como quiseres.

Movimentando o lápis e os fios, consegues fazer com que o teu fantoche mexa as pernas.



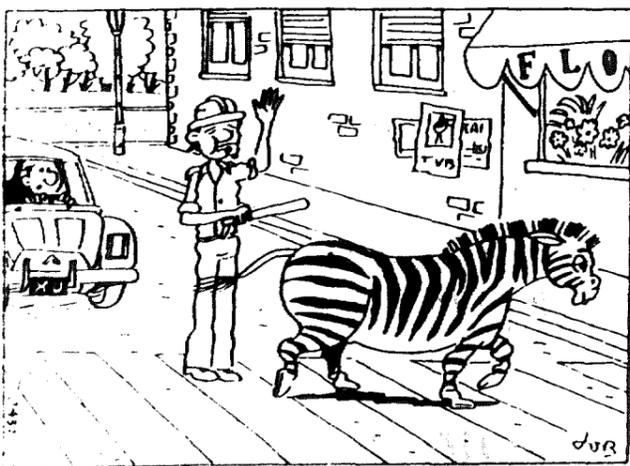
Perspicácia...



Engarrafamento. Buzinas, carros e mais carros, protestos, confusão, poluição, multidão, nervos e mais nervos, luzes: amarelo, verde e encarnado. Quem aguenta?

Ninguém! E então quando o animal também vem à cidade, ah! Nem queiram saber.

Ora bem, mas esta zebra até sabe movimentar-se



na civilização. E há gente na civilização que melhor estaria na selva. Pelo menos o bicho usa a passadeira. De passagem vamos descobrir as oito diferenças.

Solução: menos árvores, letra diferente no toldo, farol do carro, maior extremidade da cauda da zebra, menos uma flor na paisagem da zebra, o decote do polícia, riscas do

Teste

Identifica os nomes da coluna da esquerda com as expressões da coluna da direita:

- | | | |
|--------------------------------|-----|---------------------|
| a) Herman José | () | futebolista |
| b) Carlos Manuel | () | músico |
| c) José Maria Branco | () | atleta |
| d) António Vitorino de Almeida | () | cantor |
| e) Aurora Cunha | () | humorista |
| f) Ant.º Pedro de Vasconcelos | () | realizad. de cinema |

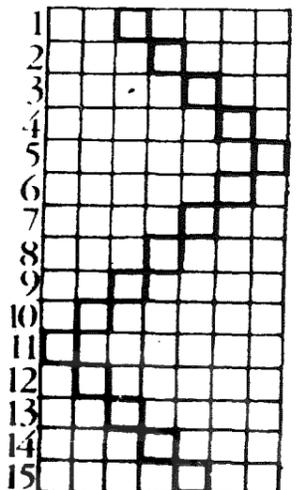
Solução: a) humorista; b) futebolista; c) cantor; d) compositor; e) atleta; f) realizador de cinema.

Como vai essa cultura?

Preenchendo horizontalmente o diagrama de acordo com o enunciado, encontrarás nos quadradinhos mais salientes, lidos na vertical, o nome do autor de "Terras do Demo".

Enunciado:

- 1 — Terminado
- 2 — Dês em troca.
- 3 — Amor.
- 4 — Série de casas.
- 5 — Especialmente a cada pessoa.
- 6 — Reproduzir.
- 7 — Forte.
- 8 — Tornar novo.
- 9 — Procissão.
- 10 — Soldado.
- 11 — Filho de neto.
- 12 — Terreno inclinado.
- 13 — Arremessara.
- 14 — Tornar mais estreito.
- 15 — Que tem manha.



SOLUÇÃO: Pilha de Palavras: Aquilino Ribeiro.

DIA 04/08

Luís Miguel Gomes Vieira, Paulo António da Silva Abreu, António João Rodrigues Francisco, Fábio Rúben Martins Vieira, Catarina Mafalda Camacho Vieira, Luís Miguel F. Vieira, João Rodrigues Batista da Mata, João Domingos Rodrigues Gomes, Ricardo Santos Freitas, Carlos Castro de Freitas, Ana Filipa Vieira Franco, Cátia Andreia do R. Nicolau, Erica Rubina Andrade Vieira, Alexis Stephen Balke, Vanessa Henriques, Miguel Nuno Serrão Candelária, Márcia Rubina Fernandes Castro, Marcos Daniel Sousa Góis, Arnaldo Celestino de Sousa Gomes, Leonel Lopes Cunha, Roberto Carlos Sousa Martins, Roberto Camacho Costa, Nelson Conceição Marques, Pedro Manuel Gomes Abreu, Maria do Carmo Vieira Camacho, José Luís da Silva Martins, Zita de Sá Vieira, Marlene Martins de Freitas, Hélio Miguel da Silva Quito.

çalves, Albertina de Freitas Nunes, Hélder da Côrte Pestana, Gonçalo Nuno da Silva, Tânia Carina N. Rocha, Rosa Maria Fernandes, Cláudia Raquel Henriques Andrade, Susana Miriam Araújo Guimarães, Gil Garcês, Susana Maria da Costa Silva, Carla Patrícia Nunes Ornelas, Avelino Gonçalves Ribeiro, Sara Isabel Olim Andrade, Cátia Raquel Livramento Paixão, Ilda Maria Gouveia Rodrigues, Valério Juvenal G. Freitas, Celso Duarte N. Abreu, Fátima Manuela Freitas Pimenta, Maria Rubina Silva Calaça, Rui Emanuel de Sousa, Patrícia Maria Gomes Serrão, José Tiago Gouveia Bettencourt da Câmara.

DIA 07/08

Rui Alexandre de Almeida Pereira da Silva, Vítor Damas Spínola de Freitas, Eugénia Maria Nunes, Catarina Sofia Abreu Neves, Bruno Correia Amaro, Nelson Fernando Ferreira, Alberto

va, Susana M. S. Gomes, Raquel Rodrigues Ribeiro, Sandra Marília Barbedo Coutinho, Cláudio de Jesus Teixeira, Hugo Virgílio Abreu Gouveia, Cristina Paula Matos de Castro e Abreu, Catarina Luísa Sousa Silva, Isaque Natanael Costa Marques, Cláudia Teixeira Sousa, Ana Cristina Figueira Reis, Ricardo Jorge Escórcio Martins, Roberto Carlos Jardim, Fátima Liliana Mendes Freitas, Fábio Rodolfo Santos Gomes, José Paulo Ferreira da Silva, Maria Odília Órfão, Andreia Mabel Gonçalves, Marco Jorge Calaça Alves, Fátima Fernandes Correia, Raquel José dos Santos Vares, Roberto Nuno Luís Correia, Vítor Hugo B. G. Silva, Ângelo Rafael Faria Abreu, José Luís Andrade Moniz, Ana Maria da Silva Delgado, Arménio Agostinho Freitas Barcelos, Sílvia Patrícia Sousa, João Manuel Mendes Rocha, Paulo Jorge Gonçalves Abreu, Nélio Gerardo Go-



Fábio Jorge Gonçalves Basílio



João Pedro F. Freitas Branco



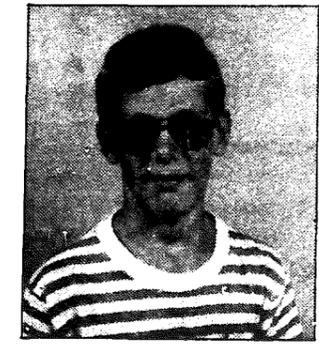
Marta Sofia Vieira Silva



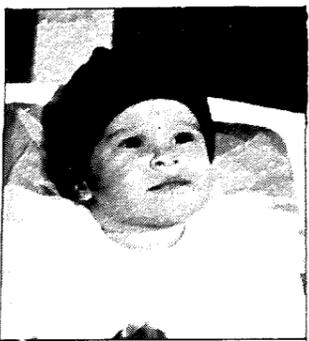
João Rodrigues B. da Mata



Bárbara Sofia Pinto Correia



Marco Fábio Oliveira



Fátima Manuela Freitas Pimenta



Filipe Manuel F. C. Lopes



Ana Carolina Nunes Gouveia



Ângelo Miguel M. Correia



Miguel Ângelo F. C. Pestana



Roberto Miguel Nóbrega

DIA 05/08

Cândido Mário de Jesus Andrade, Ivan Ferreira António, Miguel Ângelo de Freitas Gonçalves, Dina Carla Freitas da Silva, Rui Filipe O. Lima Farinha, Nelson Calaça Alves, Mariana Ornelas Ferreira, Marco Fábio Oliveira, Sónia Maria de Sá Gouveia, Cristina P. S. Tavares, Paulo Roberto Nunes de Sousa, Marco Paulo Santos B., Paulo César Pinheiro Borges, Alcindo de Andrade de Sousa, Alexandre José Mendonça Freitas, Susana Andreia Freitas Silva, Jovita Carla de Freitas Noite, José Alexandre Freitas Rosa Mendes.

DIA 06/08

Maria Alexandra Gon-

Florêncio G. Teixeira, Ana Carolina Nunes Gouveia, Amílcar Vieira, Susana Maria Ferreira Fernandes, Júlia Esmeralda F. Fernandes, Francisco José da Mata Freitas, Élia Maria Nóbrega, Tânia Raquel Silva Nunes, Nelson Duarte Sousa Viveiros, Orlando Dinis da Silva Coito, António Miguel Gouveia Freitas, Luís Miguel dos Reis Sousa, Filipe Manuel F. C. Lopes, Gonçalo Miguel Pallermo Bettencourt, Norberto Abreu Aguiar, António José Rodrigues de Abreu, João José Melim Sousa, Idalina de Jesus Pinto, Catarina de Sofia Abreu Neves, Sónia Maria Abreu de Pontes.

DIA 08/08

João Luís Agrela da Sil-

mes de Freitas, Gilberto Oliveira de Freitas, Dinarte Miguel Rocha dos Santos, Pedro Nuno Alves Esteves, Paulo Felisberto Andrade Mendonça, Paulo Jorge Gonçalves Abreu, Manuel Perestrelo Fernandes de Nóbrega.

DIA 09/08

Adriano Gonçalves da Silva, Ana Luísa E. Gomez, José Dinarte Belo de Jesus, Madalena Marta Tavares Gouveia, Paulo Sérgio Fernandes Martins, Duarte Nuno de Jesus Ferreira, Elsa Maria da Silva Ferreira, Célia Maria dos Santos Gouveia, Alexandre José Ferreira Nogueira, José Jorge Santos Silva, Ricardo Jorge Pontes Gonçalves, José Márcio

Afonso Henriques, Filipe Miguel de Abreu Veiga, Sérgio Miguel Ferreira Gouveia, Jacinto Pereira Figueira, João Carlos Vieira, Susana Maria Moniz Gonçalves, Rui Nelson Vieira, Sérgio Paulo Abreu Fernandes, Miguel Ângelo Ferraz Caldeira, Ricardo Nuno Correia Apolinário, Maria Luísa de Nóbrega, José Manuel Telo Nascimento.

DIA 10/08

Rui Miguel Fernandes Freitas Candelária, Raquel Barros Olim Marote, Mónica Maria Marfim Sério, Cláudia Letícia Sousa Sá, Corina Abreu Gonçalves, Cátia Filipa F. Caroto Escórcio, Ricardo Jorge Bettencourt Macedo, Cristina Félix, Ri-

cardo Alexandre Madeiras, Ana Luísa Sousa Fernandes, Rúben Marco Freitas Carvalho, Cátia Cláudia Nunes de Freitas, Dulce Rodrigues Abreu, Marina Mónica Gomes

Rodrigues, Sónia Margarida Jardim de Freitas, Duarte Nuno Camacho de Freitas, Nuno Patrício Freitas, Dalila Maria Borrageiro Caires, Maria José Oliveira Ferreira.

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega nº 8, 9000 Funchal

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:

Morada:

Nascido(a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:

presentes... e recadinhos...

• IRENE LUCÍLIA

O «recadinho» do último sábado referia-se a uma qualidade importante: O saber esperar. Havia muita coisa a dizer sobre isto e poderá fazer-se várias interpretações dessa frase. Mas há histórias e realidades que só têm uma interpretação como esta que vou contar.

Era uma vez um menino. Não vivia numa casa como muitos outros da sua idade. Não tinha irmãos. Não conhecia os pais. É verdade que é triste esta história, mas a tristeza existe e nós não podemos ignorá-la. Esse menino vivia com outros num lugar muito estranho. Formavam um grupo e andavam de noite, porque de dia podiam ser vistos e isso era perigoso para eles. Procuravam restos de comida onde ela houvesse. Não podiam brincar, não viam a luz do sol, não tinham amigos, ninguém se importava com eles. A casa tinha uma entrada redonda e um corredor vertical estreito e escuro. Era um cano de esgoto por debaixo duma das ruas principais da cidade.

Não, não pensem que esses meninos eram como os Polegarzinhos ou o pequeno Gulliver no

país dos gigantes. Eram meninos autênticos e por isso o viverem assim lhes tirava a dignidade e lhes negava todos os direitos que deveriam ter como humanos que eram. O viverem assim era uma consequência das coisas más que o mundo tem, entre elas o egoísmo, a indiferença, a soberba e a ambição dos poderosos sobre a indignidade dos mais fracos. Tudo isto é muito triste, mas é verdadeiro. Acontece num país distante. Meninos infelizes para quem o valor da vida não tem sentido.

Recadinho: O valor da vida deve ser para cada um de nós o reconhecimento da dignidade humana, o respeito pelas pessoas, a solidariedade e a amizade. Coisas que não se devem fazer esperar porque são afinal urgentes. Quando um menino tem fome de verdade, o gelado da quarta-feira tem forçosamente de ser adiado. Pensem bem nisto, amigos. E se não entenderam bem, perguntem aos vossos pais. Valeu?

• Professora e poetisa



Monumento aos heróis.

Varsóvia: a cidade que nasceu das cinzas

Se se medir a grandeza de uma cidade pelo que sofreu, Varsóvia ocupa o primeiro lugar entre as capitais europeias. O monumento aos heróis frente à renascida fachada neoclássica da Ópera de Varsóvia honra toda a cidade — uma cidade que teve de morrer cruelmente há quarenta e cinco anos.

A ressurreição de Varsóvia é um dos grandes milagres da nossa época. A cidade denominada pelos historiadores «coração, cérebro e tesouro da Polónia» deixara de existir em 1945. Em 1970, a tornadiça capital voltava a antigir o número de habitantes de antes da guerra: 1 300 000.

Quando o Exército Vermelho entrou em Varsóvia, perto do final da Segunda Guerra Mundial, em Fevereiro de 1945, deparou-se-lhe um montão de ruínas habitado apenas por 160 000 pessoas. Tinham morrido 800 000.

Depois do levantamento de Varsóvia, os alemães evacuaram toda a população e executaram, com lanças-chamas e explosivos, a ordem de Hitler para apagar a cidade do mapa definitivamente. O que então aconteceu é tão terrível, que ainda hoje custa a crer, mas a humilhação mais grave que se podia infligir a um povo, destruindo-lhe a capital, não conseguiu quebrar a ânsia vital dos polacos. Dezenas de milhares regressaram voluntariamente às ruínas dos antigos lares para reconstruir de novo a sua cidade, sobre os escombros.

Uma geração teve de decidir, em 1945, que aspecto deveria apresentar Varsóvia e optou pela reconstrução, com base em documentos e projectos antigos, a fim de não a privar da personalidade de outrora.

Varsóvia é hoje considerada em todo o mundo uma maravilha da arte da restauração. Quem percorre o mercado, com as suas fachadas renascentistas e barrocas, quase duvida que não se trata de construções originais, mas de casas novas construídas segundo velhas reminiscências.



O Palácio de Wilanow, construído ao estilo barroco pelo vencedor dos turcos.

«Apontamento de Férias»

— Artur Andrade

Cá estamos «Malta» amiga nestes princípios de Agosto... curtindo os «gostos» — que são poucos — e os desgostos — que foram mais — deste ano lectivo... E cerro os olhos, sonhando com umas férias numa ilha, mais ou menos deserta, deitado á sombra de um coqueiro ou melhor ainda: com uma «moreninha», — moldada pela «Mãe Natureza» — com um enorme leque, lançando sobre nós uma brisa que nos refresca dos quentes raios de sol... enquanto o deslizar da água duma cascata próxima «canta» a música natural das coisas naturais...

— «Mariola»!!! — Dirão vocês...

Não tanto como estão a imaginar... Porque nem sonho chegar a ser... Há! Quão diferentes são os meus poucos sonhos — são mais os pesadelos... — Mas neles está incluída a «Malta» de todos os continentes, de todas as raças e de todos os credos... Claro!!

Porque «Aqui» nasci, «Aqui» vivo, «Aqui» procuro realizar-me... (Oh! Santo Deus! Será que um dia o consigo?) assim, a «Malta» de cá, mais presente está... (Rima e é verdade...)

Olhem!

Esta semana não vou falar dos vultos da estranha, muito embora possam ter sido cultores eméritos da arte dos sons. Quero fugir ao costume — será atávico — de só considerarmos o que vem de fora... Até criámos um ditado que diz: «Santos da Casa não fazem milagres»...

Mas antes de falar do «Tal» grande figura da Música Portuguesa, filho de pai nado na Madeira, quero salientar o porquê desta minha decisão e aonde foi motivada. Foi na entrega de prémios do:

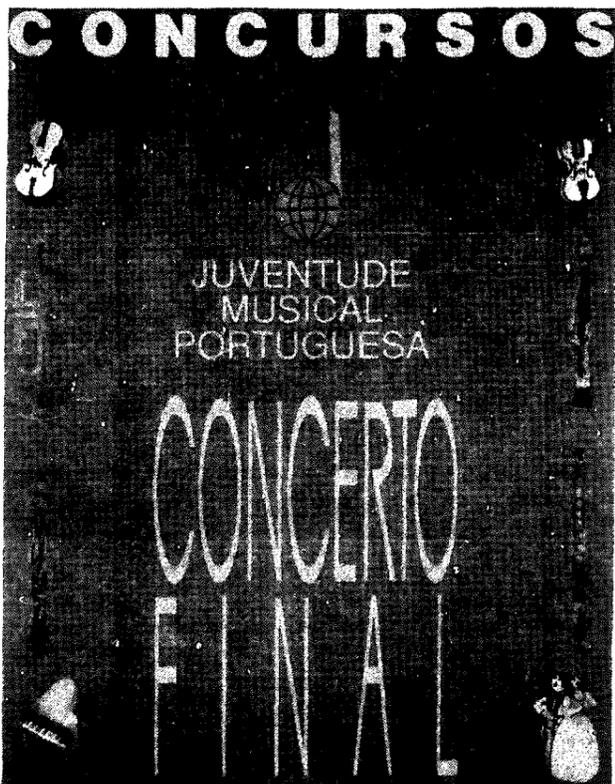
Concurso da Juventude Musical Portuguesa:

Foi uma grande festa... Festa da Música...

Aconteceu no Teatro S. Luís em Lisboa no passado dia 23. Mas, primeiro que tudo é obrigatório falar do professor Miguel Henriques, presidente da «Juventude Musical Portuguesa», e da Senhora D. Ana Maria, sua esposa...

Durante meses calcorream Portugal de lés-a-lés e ilhas adjacentes — Açores e Madeira. Ouviram cerca de setecentos candidatos — (Oh! Tanto esforço! Será que os civis não têm também direito a condecorações?) — Entre os mais de duzentos que receberam 1.º, 2.º, 3.º prémios e Moções Honrosas, figurava («Malta» da Madeira...)

Esta «Festa da Música» foi transmitida pela Rádiodifusão Portuguesa e a ela presidiu o sr. Ministro da Educação... E, quando a locutora



comunicou: «Luís Bruno», onze anos de idade, do Conservatório de Música da Madeira; 1.º prémio de violoncelo na sua classe! Confesso — e... porque não — que pouco ou nada ouvi da peça por ele executada...

(Que me importa que me chamem petulante ou outras coisas afins...)

Só sei que... e... não digo mais nada..., até porque é costume dizer-se que é feio um homem chorar como se eles também não tivessem coração...

Meus Queridos!

O espaço já não chega para falar da «Tal» grande figura musical, filho de pai madeirense... (procuremos adivinhar quem é...) Na próxima semana continua...

E porque é próprio do palhaço — em hora triste — fazer a pirueta para os outros alegrar, cá vai:

«Sr.ª Maria» — grito para a fiel empregada de muitos anos. — «Vou jantar fora...».

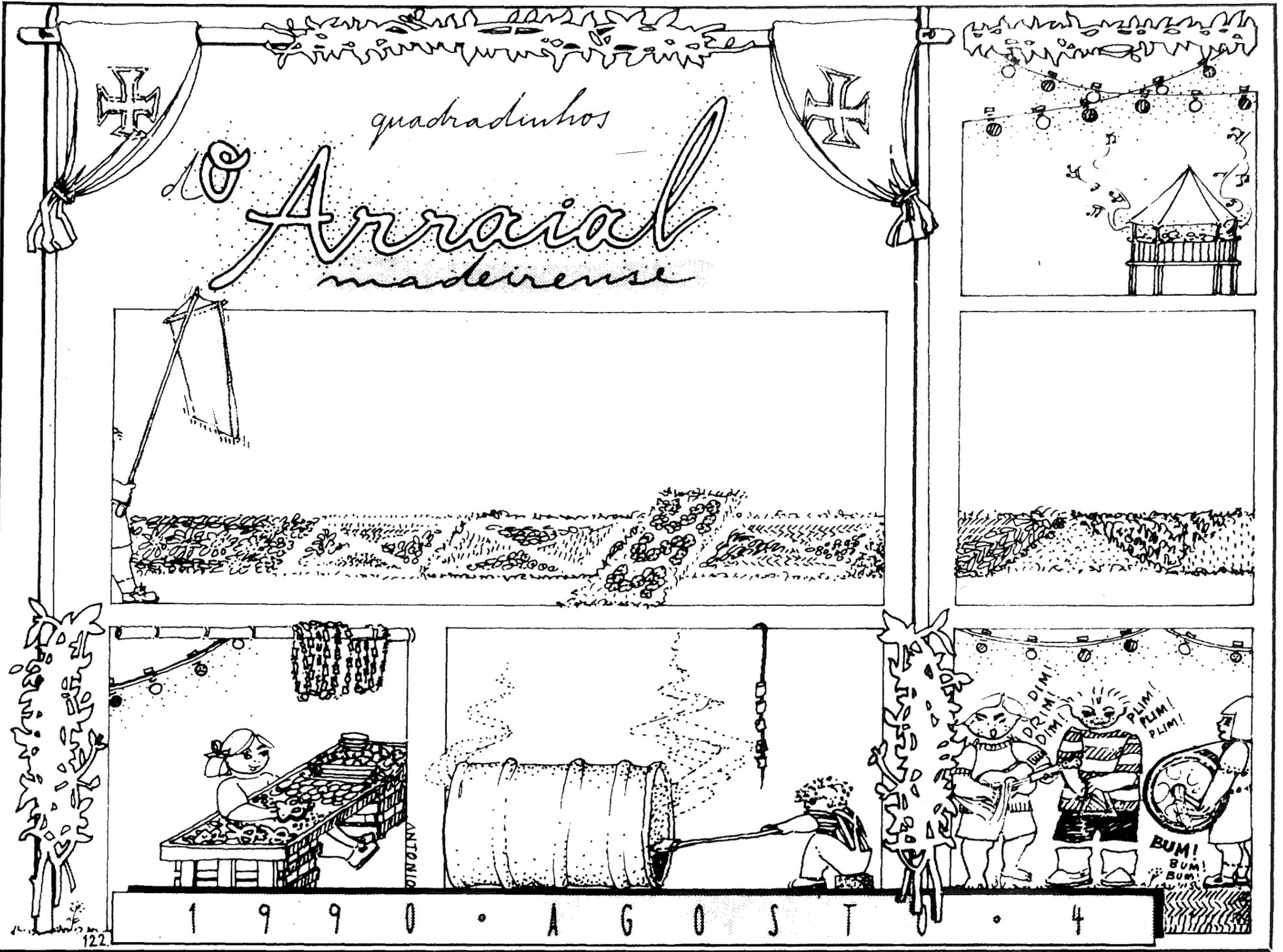
Posta a mesa no quintal, olho os pequenos frutos que começam a despontar da árvore cuja copa me encima...

Fruto delicioso, pensei! E: interrogo-me:

Seria mesmo este fruto que inspirou Beethoven e que o levou a dar o seu nome à Grande Sinfonia que até à consumação dos séculos será conhecida por «A Nona»?

(Meu querido Beethoven: Perdão! Mil vezes perdão pela heresia...)

— Professor de música



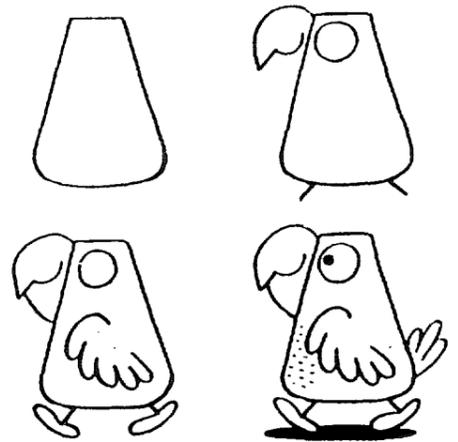
OS PORQUINHOS



A volta a Nova Iorque de helicóptero custa 7.500\$00 cada meia hora, a quanto fica cada minuto?

Solução: cada minuto custa 250\$00

COMO DESENHAR UM PAPAGAIO



© 1990 by King Features Syndicate Inc. World rights reserved

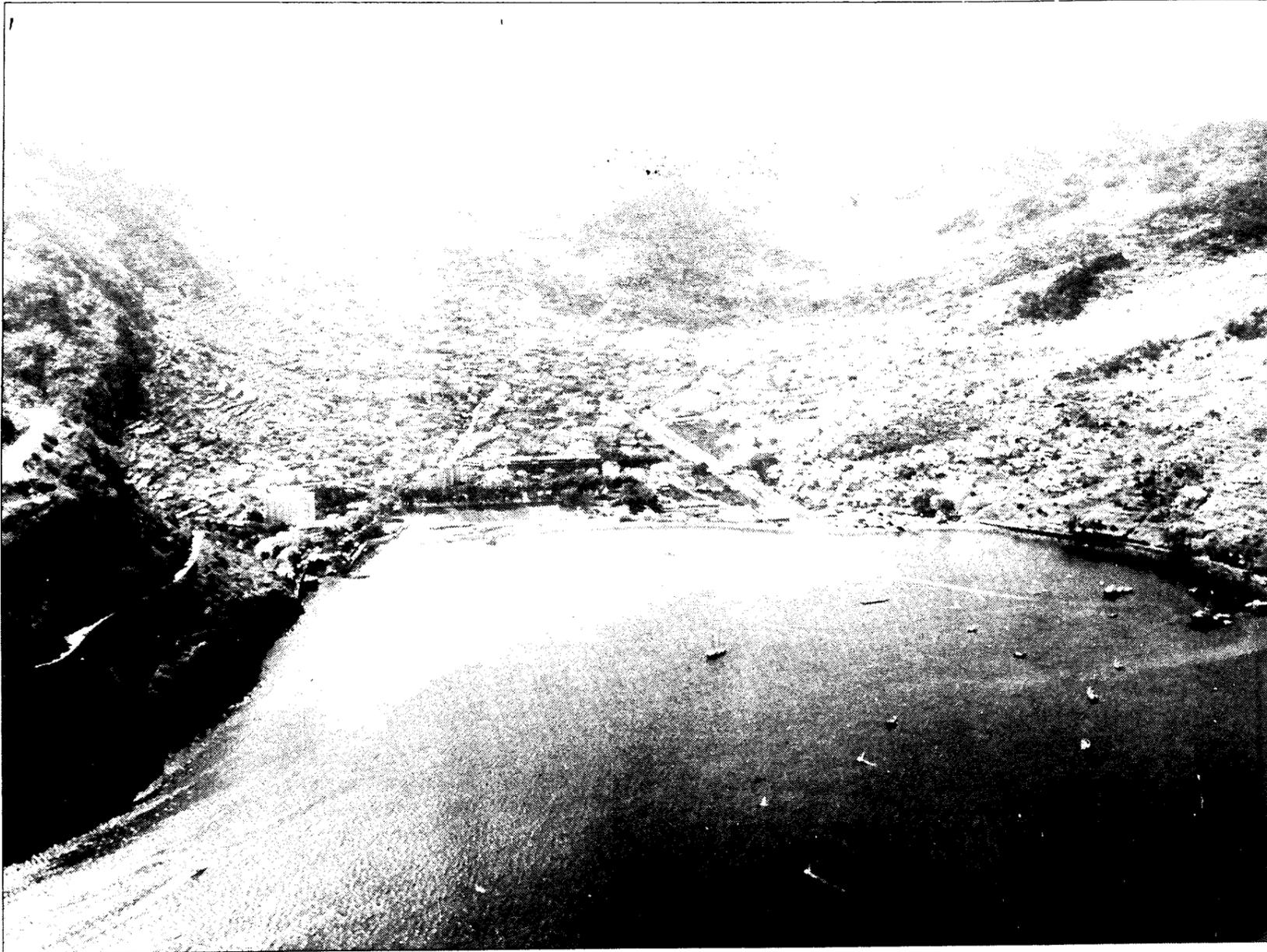
RAPOSA DETECTIVE

A Raposa e o Rato Max decidiram ir interrogar o cientista Bizarro por causa da sua última invenção, mas ao chegarem ao laboratório este não se encontrava. Depois de examinar o caroço de uma maçã sobre a mesa, a Raposa concluiu que o cientista acabara de sair. Qual a prova?



Resposta: Exposta ao ar o interior da maçã escurece rapidamente, mas esta ainda estava claríssima!

Machico tem uma semana para mostrar a gastronomia



O concelho de Machico tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um esforço inesgotável para dignificar os seus costumes e com isso despertar, de modo acentuado, o interesse junto dos visitantes, cada vez mais em grande número.

Nesse âmbito, a V Semana Gastronómica, que hoje tem início, está a suscitar enorme interesse nos madeirenses, que vêem uma possibilidade de, em tempo de verão, estarem presentes numa iniciativa que a Câmara Municipal local quer valorizar e que desempenha papel relevante na própria divulgação da gastronomia regional.

Durante sete dias, a zona central da vila será atractivo principal, tendo havido, da parte dos restaurantes machiquenses, uma total correspondência, para além de vários outros estabelecimentos que diariamente procuram oferecer um bom serviço à sua clientela.

«Esta realização exigiu muito trabalho e dedicação»

— Bernardo Martins

«Tentamos dar uma grande diversidade à animação cultural»

— Membro da Comissão Organizadora

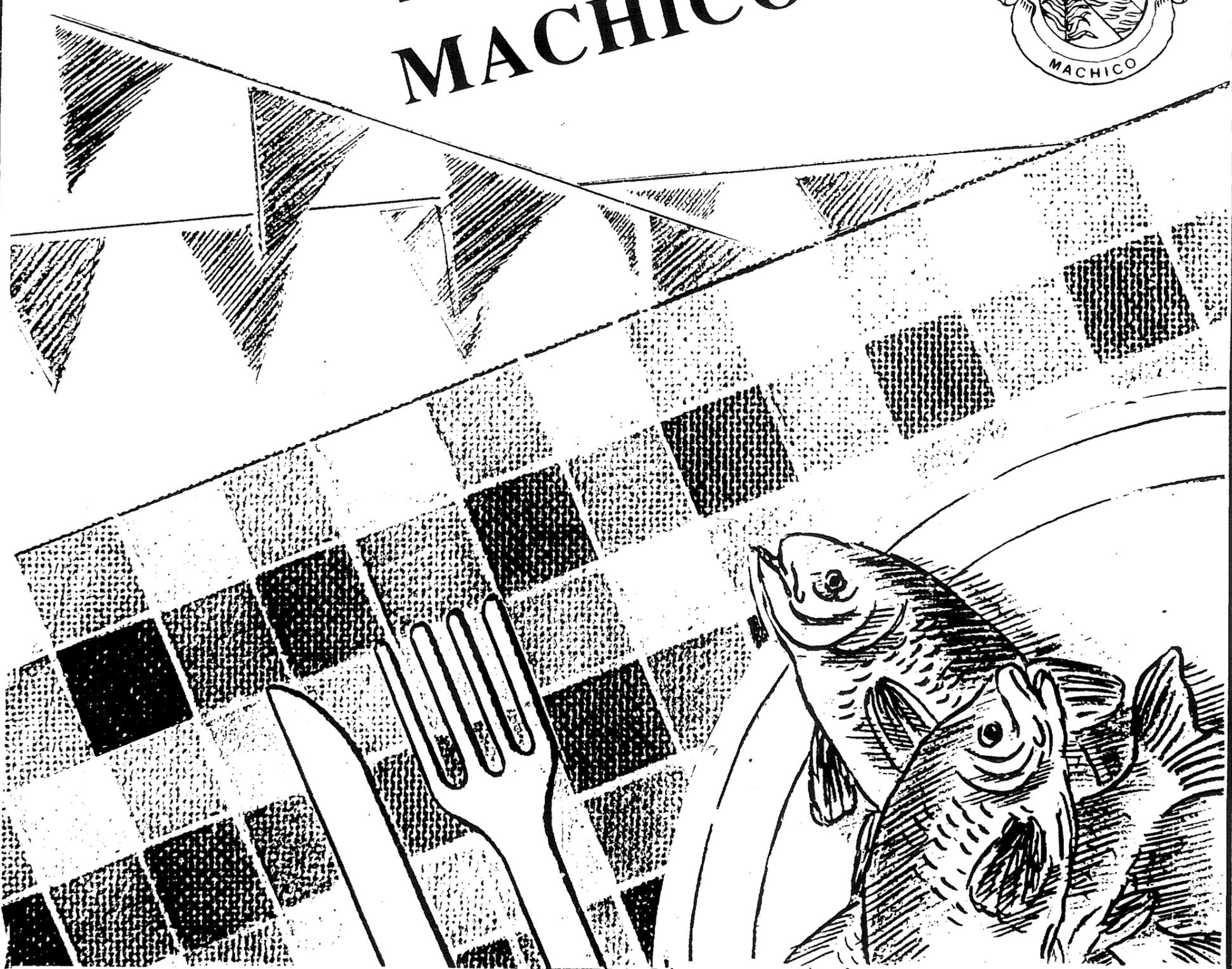
«Semana pode ser uma ribalta para o grande cenário que Machico é»

— Presidente da Câmara

SEMANA GASTRONÓMICA | 90

4 a 12 de Agosto

MACHICO



PROGRAMA DE ANIMAÇÃO MUSICAL

DIA 4 - SÁBADO

- Grupo de ritmos modernos — "Arte e Som"
- Banda Municipal de Machico
- Grupo Folclórico de Santa Cruz

DIA 5 — DOMINGO

- Grupo de ritmos modernos "Os Jovens de Hoje"
- Grupo Folclórico do Porto da Cruz

DIA 6 — SEGUNDA-FEIRA

- "Duo Humorístico Rui e Cró"
- Banda Musical "Os Infantes"
- "Trio Atlântico"

DIA 7 — TERÇA-FEIRA

- "Trio Lusitano"
- Fados c/ Sérgio e Ivandro

DIA 8 — QUARTA-FEIRA

- Grupo de ritmos modernos "Os Antonianos"
- "Trio do Funchal"

DIA 9 — QUINTA-FEIRA

- Banda Paroquial de S. Lourenço da Camacha
- Grupo de música popular "Semente"
- Fados e Canções

DIA 10 — SEXTA-FEIRA

- Grupo de ritmos modernos "Os Amigos da Música"
- Tuna de Bandolins da Camacha

DIA 11 — SÁBADO

- Grupo de ritmos modernos "Os Jovens de Hoje"
- Tuna de Câmara de Machico
- Banda Municipal de Machico

DIA 12 — DOMINGO - ENCERRAMENTO

- Grupo de ritmos modernos
- Tuna "Flores de Maio"
- Borracheiros do Porto da Cruz

Presidente da Câmara Municipal de Machico — Martins Júnior

«A Semana Gastronómica pode ser uma antecâmara, uma ribalta para o grande cenário que Machico é»

Embora visivelmente preocupado com a complexidade dos problemas com que se debate, neste momento, a Câmara Municipal, José Martins Júnior mostrou-se optimista quanto à realização da V Semana Gastronómica de Machico, estando mesmo apostado em envidar todos os esforços para que o concelho redobre todas as potencialidades humanas de que dispõe com o objectivo de fazer irradiar uma imagem cada vez mais consentânea com o seu justo valor.

Defensor da continuidade deste certame, afirmou: «se a Semana Gastronómica de Machico não existisse teria de ser inventada, e alguém inventou. Daí o nosso inteiro agradecimento às pessoas que deram início a esta realização». Defendendo a originalidade na promoção dos valores culturais de cada terra o edil machiquense mostrou-se pouco receptivo à ideia de copiar-se o alheio, declarando: «quando se diz que outras semanas gastronómicas da Madeira vêm contracenar com a de Machico, é uma imitação grotesca daquilo que já foi

feito. Estando a Semana Gastronómica de Machico implantada há cinco anos, não se sabe porquê vem interpor-se ali, nas barbas do nosso concelho uma outra amostra gastronómica».

Inquirido sobre a imagem que Machico pretende dar à população e aos visitantes, continuou: «A Semana Gastronómica é um episódio dessa imagem, é uma pequena pincelada, porque Machico tem muito mais a dizer. Machico tem uma missão histórica a cumprir, hoje como antigamente, se calhar hoje mais do que antigamente, que é de ser uma zona de charneira, uma zona imponente no panorama da RAM. Sem entrar em pormenores de hostilidades que têm sido feitas a Machico, a verdade é que Machico tem sido relegado para um segundo plano neste seu papel que lhe foi confiado desde a primeira hora, há 500 anos, aqui na Madeira. Nós achamos que Machico deve ocupar o seu lugar ao sol, não digo contra quem for, mas para além de seja quem for. Pelo facto deste concelho ter ganho o seu direito à diferença, a

população não consente que esse papel seja asoberbado, neutralizado por forças que hoje sediadas no Funchal, idênticas àquelas que anteriormente estavam sediadas em Lisboa. A imagem que Machico pretende transmitir é portanto a imagem da sua importância que ultrapassa os corpos e os esqueletos que somos nós todos. Machico não quer ganhar uma supremacia que seria ridículo mas pelo menos que não possa desmentir o seu papel que os nossos antepassados quiseram que fosse».

A propósito da gastronomia, elemento que está na base de toda a festa que durante esta semana tem palco na zona baixa da vila machiquense, Martins Júnior acrescenta: «Na Semana Gastronómica a imagem que Machico pretende transmitir nada tem a ver com esta gestão ou com a anterior, visto que nos tempos que passam a gastronomia é um imperativo, é um ponto alto na promoção das terras, das regiões, também queremos aproveitar hoje, como se fosse há 200 anos, o lugar de charneira, de im-

portância, de polo alternativo que Machico tem em relação à Madeira, não em contradição mas em consonância».

Aproveitando a ocasião o presidente da Câmara falou-nos das potencialidades do concelho com vista a uma recuperação acelerada da economia local, acentuando as enormes capacidades de oferta de que Machico dispõe para atrair o investimento necessário ao seu desenvolvimento: «O nosso concelho tem realmente credenciais, potenciais, para ser cobiçado por qualquer empresa, por qualquer ideologia inclusivamente. Machico é, na Madeira, uma terra cobiçada, haverá outras no Mundo, neste microcosmos que é a Madeira, Machico tem um lugar destacado. Para além destes pequenos episódios como é a Semana Gastronómica, Machico espera e tem de facto estruturas paradisiacas para que possa atrair muitos investidores. Por isso estamos aguardando iniciativas que façam de Machico aquele lugar que não será nesta altura só nosso, mas que deverá preparar o futuro. Posso já revelar que há empresas que consultaram a Câmara sobre projectos seus que pretendem desenvolver em Machico, seria desonesto em termos de marketing precisar quais são esses projectos. Machico é muito mais que a Semana Gastronómica, é a frente-mar, é o Caniçal, é o Porto da Cruz que é uma zona ainda virgem com potencialidades indescritíveis. Embora o Porto da Cruz tenha sido uma terra adversa à nossa presença na Câmara, por falta de informação, reconhecemos que o Porto da Cruz tem realmente capacidades de investimento, se calhar maiores que a própria freguesia de Machico. O Santo da Serra tem já



propostas de investimento que estão ainda sob sigilo».

A boa vontade pode não ser suficiente, daí perguntarmos ao nosso interlocutor, vistas as condições políticas e económicas que são muito particulares a Machico, até onde poderá avançar a actual gestão autárquica durante o mandato que teve início ainda este ano. Martins Júnior respondeu assim: «preferia que me perguntasse por onde. Iremos até onde o dinheiro e as ideias chegarem. Nós sabemos que contra Machico, infelizmente, digo isto não com animosidade, por uma falta de tacto político da governação regional que quer fazer de Machico aquele «ghetto» que sempre fizeram, Machico nunca teve nome em nada na Madeira, com este Governo Regional. Nós achamos e a população achou também que o nosso concelho deve ocupar o lugar a que tem direito. Não é por acaso que

se sediou a Zona Franca no concelho de Machico, é porque nesta zona se reúnem as melhores condições para o investimento. Machico, quer concordemos ou não tem um papel alternativo, se calhar fortíssimo em relação ao Funchal. Até onde iremos chegar?, essa pergunta seria interessante em relação à gestão anterior, nós iremos chegar até onde as nossas forças derem, e são muitas. Iremos até onde a população, informada e esclarecida quiser que isto vá para a frente. Infelizmente na Madeira a Autonomia só se circunscreve ao Funchal. Será que Machico não pode e não deve pugnar pela sua autonomia, pela rentabilização dos recursos naturais que aqui se encontram? Machico não é terra de petróleo mas é uma terra que tem recursos próprios, únicos na Madeira. Ninguém é capaz de destruir os predicados e a vocação da terra que Machico é».



A Alameda onde decorrerá a Semana Gastronómica.

BAR «BOIA»

Estamos na 5.ª SEMANA
GASTRONÓMICA DE MACHICO
com algumas especialidades:

Destacamos
as
seguintes:

- Caramujos
- Lapas grelhadas
- Polvo de escabeche
- Gata seca de escabeche
- Caranguejos
- Bucho de Atum
- Gaiado seco
- Lulas grelhadas etc.
- Pão caseiro

Telefone: 962444

A V Semana Gastronómica

vista pelos seus "artífices"

Mais dois do que no ano transacto. São dez os restaurantes que concorreram para marcar presença em mais um verdadeiro festival de gastronomia onde poderão mostrar toda a potencialidade dos seus segredos na cozinha. O entusiasmo fá-los esquecer o cansaço próprio da «maratona gastronómica» que os espera. O enorme sucesso alcançado nas edições anteriores é o grande motivo que os leva a participar nesta festa que também é deles, onde lado a lado, num ambiente colorido, cheio de alegria, todos comungam do mesmo espírito: *«ganhar algum dinheiro para compensar o esforço despendido mas também dignificar o certame que afinal tem reflexos positivos na sua actividade diária»*. Alguns dos participantes fazem da Semana Gastronómica também o seu ponto de honra porque afinal foi com eles que tudo começou quando há cinco anos sob a coordenação da Câmara dirigida por Jorge Moreira se realizou a primeira experiência no Largo da Praça. Hoje as «barracas» onde ficarão instalados ficam implantadas na bonita Alameda dos Plátanos, com as imponentes árvores que lhe deram o nome a servirem de decoração deveras original para um festival deste tipo.

Todos se submeteram às novas regras que a Câmara impôs e que vai no sentido de uma urgente contenção dos preços das bebidas. Isso não refreou os ânimos pois estão conscientes que a sua arte de bem cozinhar e bem servir será devidamente recompensada não só monetariamente mas também pela sua contribuição para que esta festa, tão particular no âmbito da projecção cultural dos machiquenses continue apresentando toda a sua pujança, ofuscando toda a iniciativa que porventura possa surgir em outros pontos da ilha. É manifesto o contentamento dos participantes pelos melhoramentos que a Câmara proporcionou, nomeadamente em questão de instalações sanitárias e de estacionamento automóvel bem como na disciplina e regras de participação (por concurso) tendo-se, para o efeito, elaborado um regulamento a que todos se devem submeter.

Para auscultar algumas opiniões sobre a forma como decorrerá a V Semana Gastronómica falámos com alguns dos elementos participantes no certame e já habituados a estas andanças. O espírito optimista preside nas opiniões colhidas.

«Este ano nota-se uma melhoria nas condições de funcionamento»

— José Nóbrega — "São Cristóvão"

O representante e proprietário do restaurante «São Cristóvão» fomos encontrá-lo no seu local habitual de trabalho ao sítio do Caramanchão por volta do meio-dia quando este se encontrava na cozinha a ultimar os pratos para o almoço desse dia. Envolvidos por aromas de fazer crescer água na boca penetrámos na cozinha e colocámos a questão:

D.N. — Com as rectificações que se efectuaram na organização desta Semana quais são as suas expectativas para este ano?

«Note-se que houve a preocupação de efectuar as melhorias que se impunham sobretudo em casas de banho públicas que foram construídas, além do facto de este ano haver uma melhor orientação dos visitantes por existirem mapas a assinalar onde se encontram as coisas que eles precisam, as barracas, o estacionamento, casas de banho e tudo o resto. Achei extraordinário o estabelecimento de um preço máximo das bebidas, quanto às comidas a Câmara compreendeu que tudo depende dos ingredientes que cada um utiliza e da qualidade dos produtos apresentados. Está muito correcto. Nas comidas é natural que se apliquem preços diferentes em pratos iguais, aí cada cliente é capaz de verificar a diferença de qualidade de um para outro stand».

Soubemos que o restaurante São Cristóvão irá apresentar-se com uma ementa virada para o tradicional, conforme referiu *«levarei a carne de vinho e alhos, a sopa de trigo, o gaiado seco, o atum assado»* acentuando que é difícil recuperar certos pratos tradicionais por não serem comerciáveis: *«há pratos tradicionais que não podemos fazer porque as pessoas não iriam recebê-los muito bem*

por não apresentarem a qualidade que estas coisas exigem, as pessoas não iam receber por exemplo um «frangolho» ou um prato de milho quente com uma cavala ou um chicharro». Curiosos por saber de que se tratava o «frangolho», o sr. Nóbrega explicou-nos que se trata de uma espécie de farinha de trigo feita como uma papa (como o milho) e que era comida à colher.

A farinha é de trigo e é cozida antes de ser peneirada. Acrescentou que havia outras sopas que os antigos confeccionavam mas que dificilmente teriam aceitação pelas pessoas que frequentam a Semana Gastronómica.

O apetite aumentou quando este nos revelou que iria servir grande parte dos pratos que habitualmente serve no seu restaurante entre os quais o leitão assado, o cabrito recheado, a já tradicional joelheira entre outros.

A Semana Gastronómica, segundo a sua opinião, tem servido ao longo destes anos para ajudar a promover o seu restaurante, isto porque é sempre um bom momento para estabelecer alguns contactos com pessoas que vêm de fora.

«O mal é que muitas vezes o trabalho é tanto que nem sequer temos tempo para esse aspecto que é o mais importante, pois as pessoas chegam, comem e às vezes nem se dão conta, no meio do movimento, de qual foi o restaurante que tão bem os serviu. Costumo ter comigo um mapa que assinala o itinerário até ao meu restaurante».

Esta é a quarta vez que o restaurante São Cristóvão estará representado e pelo entusiasmo que encontramos parece que não será a última.

«A potencialidade dos restaurantes é muito superior à amostra que terá lugar na Alameda dos Plátanos»

— Daniel Franco — "El Padrino"

Passando pela praia demos de encontro com Daniel Franco, que explora o restaurante da zona balnear e que também participará no certame em representação do restaurante El Padrino, localizado na Serra d'Água e que também lhe pertence. Habitado que é e profundo conhecedor do assunto por ter participado em todas as edições anteriores quisemos trocar algumas impressões sobre esta V Semana. Com a aproximação da data de abertura do certame todos os participantes nos pareceram muito atarefados com os preparativos. Numa conversa de alguns minutos Daniel Franco quis realçar a importância da Semana Gastronómica no contexto da promoção que deve ser feita dos restaurantes da zona leste da ilha que, com a implantação dos empreendimentos turísticos da Matur e D. Pedro começaram a proliferar por toda a vila de Machico fazendo que, embora apresentem uma boa qualidade de produtos e serviços, por vezes atravessam períodos de crise por falta de clientes.

«A Semana Gastronómica é uma tradição nesta terra. As alterações no funcionamento vêm dar um novo impulso, evitando que aos poucos se caísse no descrédito. As novas medidas vão fazer com que os representantes, ligados à restauração, se apliquem mais um pouco nas suas especialidades gastronómicas para compensar a grande comercialização de bebidas que garantia, nas edições anteriores, lucros fáceis. Esta edição, graças à regulamentação imposta pela Comissão Coordenadora, vem dar uma nova imagem à gastronomia machiquense, e nós, os comerciantes vamos fazer com que esta Semana seja mais um êxito. A fraca comercialização de que estão a ser vítimas os restaurantes desta zona é normal. Isso prende-se com as medidas governativas que têm limitado o poder económico das pessoas e, como se sabe, os restaurantes são os primeiros a sentirem».

Esta Semana é uma forma de darmos mais uma vez a conhecer a toda a ilha as nossas potencialidades e porque estamos representados pelos melhores restaurantes do concelho o sucesso está certamente garantido».

A propósito da ausência, neste certame, das unidades hoteleiras da zona leste, Daniel Franco mostrou o seu descontentamento uma vez que, como disse *«eles também deveriam estar representados, pois, isto é de interesse turístico»*. Soubemos ainda que no stand do El Padrino encontraremos sobretudo uma confecção de comidas tradicionais o que servirá de amostra das suas potencialidades,



José Fernandes Nóbrega do restaurante «São Cristóvão». O leitão assado será servido com todos.

embora no parecer de Daniel Franco seja difícil apresentar, durante a Semana Gastronómica uma confecção extremamente cuidada visto as condições de trabalho não se poderem equiparar às que dispõe no seu restaurante. — *«Para compensar devem ser feitas algumas alterações nos pratos apresentados o que implica que as potencialidades dos restaurantes é muito superior à amostra, tanto quanto possível, que terá lugar na Alameda»*.

A gastronomia na pena dos homens de Letras

Sobre a gastronomia todos se pronunciam. Ao longo dos séculos foram-se acumulando sentenças populares muitas vezes decalcadas de expressões encontradas em obras literárias, ou apenas declarações de homens importantes no mundo das artes ou da política. Aqui ficam algumas citações de escritores franceses que demonstram o quanto vale em terras de França a arte de bem cozinhar:

«Os únicos entendimentos internacionais possíveis são os entendimentos gastronómicos».

Léon Daudet

«Na arte, gosto da simplicidade; o mesmo, na cozinha».

Erik Satie

«Se você não é capaz de um pouco de bruxedo, não vale a pena se meter na cozinha».

Colette

«Os animais sustentam-se, o homem come; apenas o homem de espírito sabe comer».

Anthelme Brillat-Savarin

«A descoberta de um prato novo faz mais pela espécie humana que a descoberta de uma estrela».

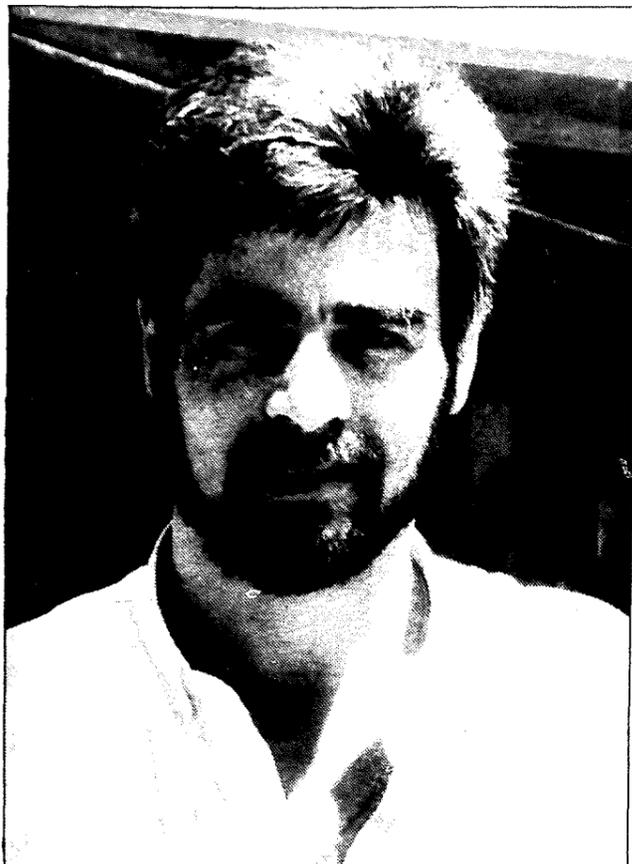
idem

«Diz-me o que comes, dir-te-ei quem és».

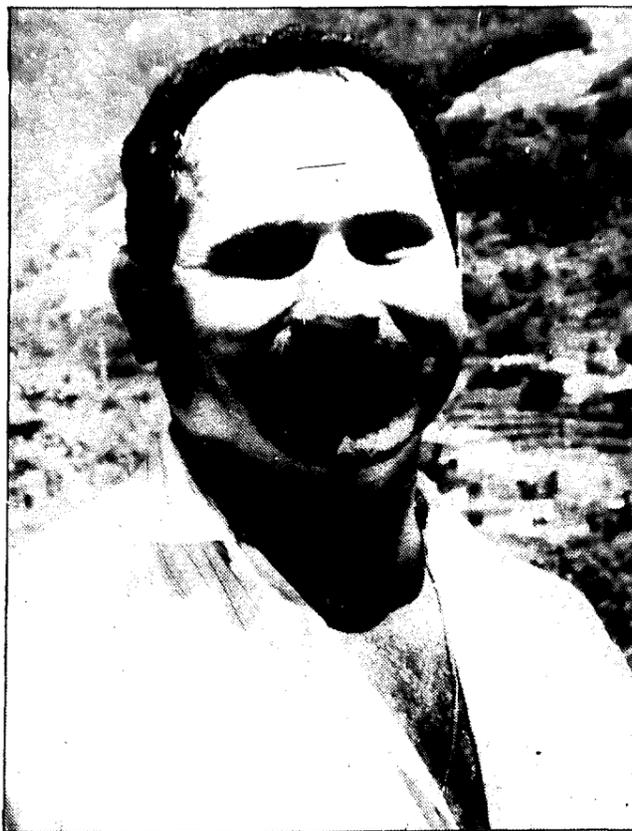
idem

«A mesa é o único lugar onde nunca nos aborrecemos durante a primeira hora».

idem



Daniel Franco. O «El Padrino» vai marcar a sua quinta presença e a intenção é dignificar o certame.



Isidro Viveiros do restaurante «O Xadrez». É a grande figura da Semana Gastronómica tendo já representado Machico fora da ilha.



José Venâncio Teixeira. membro da comissão coordenadora responsável pelos serviços técnicos.

«Não há nada que se compare com a nossa Semana Gastronómica»

— convicção de Isidro Viveiros, do "Xadrez"

Por fim, não tendo sido possível um contacto com todos os participantes, procurámos colher a opinião daquele que se apresenta como «a grande figura» do festival de gastronomia. Com ele foi introduzida grande parte dos pratos tradicionais que hoje são cartaz em Machico. Desde a maçaroca, a sopa de trigo, a batata assada, o milho frito, o atum assado entre outros produtos que ele próprio já se encarregou de divulgar no Continente e nos Açores, onde esteve em representação de Machico para dar a conhecer a arte de bem cozinhar os produtos que são a base da nossa alimentação.

Trata-se evidentemente de Isidro Viveiros que tendo abandonado a actividade de barman de hotel, instalou-se por conta própria no sítio do Caramanchão no conhecido restaurante "O Xadrez".

Quando não está no restaurante encontra-se na fazenda, tratando dos produtos que costuma utilizar para a confecção dos saborosos petiscos e pratos a que já nos habituou. Foi lá, por entre couves, vinha e manjerona que o fomos encontrar. — «É preciso aproveitar quando vem água de rega», disse aproximando-se. Este vai ser um péssimo ano para o vinho, concordámos todos olhando para um poio

onde os cachos fracalhotos pendiam das videiras. O tempo era de trabalho e passou-se logo à questão da Semana Gastronómica. Queríamos sobretudo o revelar das experiências do sr. Isidro nessas andanças pelos Açores e por Lisboa em representação do Concelho de Machico, como especialista em culinária local.

«A gastronomia é uma coisa que chama muito a atenção das pessoas. As pessoas gostam do convívio. Lá fora toda a gente gostava de ver a maneira como nós confeccionamos a nossa alimentação. Para muitos, os sabores eram diferentes e exóticos e enchiam-se de curiosidade quando viam a maneira como trabalhamos com os produtos. Nos Açores eles nem faziam uma ideia como é que nós temos uma tal riqueza gastronómica. O milho deixava-os perplexos, via-se na cara, só ficavam com pena de não terem uma organização que correspondesse à riqueza, à qualidade do nosso trabalho. No Continente eram sempre os madeirenses os primeiros a chegar, traziam os amigos para apreciarem a comida da Madeira. As pessoas ficavam encantadas».

Todos os produtos apresentados fora da ilha eram bem aceites pelos visitantes das feiras, com destaque para a espada, o atum, o gaiado seco e também as frutas tropicais, «as pessoas ficavam paradas a olhar», dizia-nos.

O grande movimento que se cria na Alameda dos Plátanos, segundo nos indicou, não impede que as pessoas percam algum tempo a apreciar a forma de tratamento dos produtos, os ingredientes que nós aplicamos na comida.

Isidro Viveiros considera uma boa medida o facto de se ter regulamentado alguns aspectos da Semana Gastronómica de Machico confiante de que se se fizer cumprir o caderno apresentado pela Câmara todos serão beneficiados e Machico ganhará com isso.

«Vamos trabalhar para bem servir todos os visitantes pois muitos são habituais clientes do restaurante. Sabemos que há pessoas que reservam este período para as suas férias por causa da Semana Gastronómica. Todos sabem que ali há aquele convívio muito engraçado, muito aberto entre todas as pessoas. Eu próprio, quando estive nos Açores convidei pessoas para virem cá e eles vêm com a família, apenas para assistir a esta festa que só vendo para crer».

Os pratos a apresentar este ano pelo Xadrez são os habituais, ficando o compromisso de que tudo fará para aperfeiçoar o máximo possível. Visto que não há grande espaço para trabalhar nas melhores condições, Isidro Viveiros considera que não há que inventar grandes coisas. Há sim que tratar da melhor forma os pratos habituais que constituem a tradição culinária de Machico.

**ROTARY CLUB
MACHICO/SANTA CRUZ
E
ROTARACT VALORIZAR ROTARY**
B7848



parágrafo — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

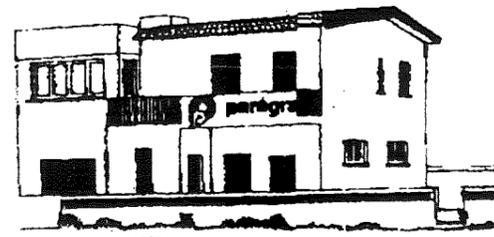
LOUÇAS SANITÁRIAS, FERRAGENS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E TINTAS

DIVERCOL

PARA SERVIR MELHOR
TINTAS DIVERCOL

A QUALIDADE FAZ
A DIFERENÇA

FIXE ESTE NOME:
parágrafo
UM ATENDIMENTO MUITO ESPECIAL
A DIFERENÇA QUE A SUA CASA MERECE
A QUALIDADE QUE VAI MAIS LONGE



SÍTIO DO PARAÍSO

- 9200 MACHICO - MADEIRA

(FRENTE ÀS ESCOLAS)
TELEFONE 962829



Restaurante

EL PADRIÑO

Na sua visita a Machico prefira fazer as suas refeições no RESTAURANTE EL PADRIÑO

Tendo como aperitivo a saborosa CAIPIROSCA

Ao passar por Santa Cruz visite **O Professor** e vá até à **PRAIA de MACHICO** saborear os bons petiscos presentes

na **Semana Gastronómica** com o **EL PADRIÑO**

Teremos o prazer da vossa visita — Telef.: 962433

B7861

Nectar

Sociedade Comercial de Bebidas, Lda.

TRAVESSA SÃO LUÍS — 9000 FUNCHAL
TELEFONE: 24626

A MELHOR QUALIDADE EM VINHOS
PARA A SUA SEMANA

DÃO AREALVA — ALORNA — ALTOVISO (branco/seco)



REPRESENTANTE NA ZONA LESTE:

(CANIÇO — STA. CRUZ — MACHICO — SANTANA)

ÊNIO M. O. COSTA

RUA DO RIBEIRINHO, N.º 10 - MACHICO
TELEFONE 962295

B7812

Restaurante

S. CRISTÓVÃO

PRESENTE NA 5.ª SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

ESPECIALIDADES:

- LEITÃO ASSADO
- PERNA DE CARNEIRO OU CABRITO ASSADO
- JOELHEIRA
- SOPA DE TRIGO
- MAÇAROCA ASSADA
- ATUM ASSADO
- GAIADO SECO
- CARNE DE VINHO-E-ALHOS



INFORMAMOS QUE DURANTE A SEMANA GASTRONÓMICA ESTAMOS ENCERRADOS AO JANTAR

ÀS QUARTAS-FEIRAS TAMBÉM ESTAMOS ENCERRADOS

CARAMANCHÃO - MACHICO - TELEF. 962444

B7856

BAR «O CASTELO»

Telef.: 963923 - Machico — Sítio da Banda D'Além

Presente na 5.ª SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

Saboreie as nossas especialidades:

- Prego no bolo do caco
- Sangria

Petiscos e Mariscos

- Lapas
- Caramujos
- Camarão
- Gambas
- Gaiado seco
- Atum de escabeche
- Chicharros fritos



- Picadinho
- Cachorro quente e sanduiches
- Caldo Verde
- Sopa de tomate e canja

B7859

PÃO COM CHOURIÇO

Prove esta especialidade

À MODA DO RUI
NA 5.ª SEMANA
GASTRONÓMICA
DE MACHICO



B7862

RESTAURANTE VIANA

MARCAMOS PRESENÇA NA
5.ª SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

ESTRADA MACHICO - PORTELA, 101 - TEL. 962376

DESTACAMOS ALGUMAS DAS NOSSAS ESPECIALIDADES:

- ESPETADA EM PAU DE LOURO
- CARNE DE VINHO-E-ALHOS
- FRANGO NO CHURRASCO
- BACALHAU NA BRASA
- BATATA COZIDA À VIANA, ETC.



MARQUE ENCONTRO CONNOSCO!...

«Tentámos dar uma grande diversidade à animação cultural»

— palavras de Manuel Menezes, membro da Comissão Organizadora

A forte animação musical é sem dúvida o melhor condimento que se junta à grande mostra gastronómica de Machico. De facto muitos são atraídos também porque está garantido um bom momento de alegria ao som de um conjunto de ritmos modernos, de uma fanfarra ou de um bailinho. Como já é habitual, esta edição da Semana Gastronómica apresentará um leque alargado de agrupamentos que, sobre os três palcos que lá se encontram, animarão, todas as nove noites em que decorre a festa, a área por onde se realiza o certame.

O presidente da Junta de Freguesia de Machico, Manuel Menezes, também um elemento da Comissão Coordenadora fala-nos de como será ao longo destes dias a animação musical, uma vez que ficou incumbido de estabelecer os diversos contactos com os artistas que animarão a festa.

«Na grande maioria os agrupamentos contactados mostraram-se receptivos à ideia de virem tocar na Semana Gastronómica. Alguns não puderam vir porque, como é o caso da Banda Militar, parte dos elementos encontra-se de férias. Alguns dos grupos até se dispuseram a participar gratuitamente».

A animação musical será ainda mais alargada neste ano com a implantação de mais um palco em relação à edição anterior e com a actuação diária de variados grupos musicais e de danças tradicionais.

«Tentámos dar uma certa diversidade à animação, não centralizando apenas num local toda a animação com um conjunto de ritmos modernos, o que habitualmente se faz em outras festas para atrair a juventude porque é isso que ela gosta. Tivemos o cuidado de distribuir por várias modalidades de música, nomeadamente a música popular,



Machico, centro turístico vai estar em evidência nesta Semana Gastronómica.

música tunas apropriadas para ambientes mais calmos, tentando com isso educar a população e os jovens para o gosto de outro tipo de música que não só os ritmos modernos. Convidámos também agrupamentos folclóricos

que sempre conferem um carácter tradicional às festas» — informou-nos Manuel Menezes, um jovem professor licenciado que faz parte da Tuna de Câmara de Machico e ocupa o lugar de presidente da Junta de Freguesia.

SNACK BAR-RESTAURANTE

TIC-TIC

RUA DO RIBEIRINHO, 33 — MACHICO

ESPECIALIDADES HABITUAIS

- ESPETADA
- PEIXES VARIADOS
- BIFE À MODA DA CASA

Todos os dias das 11.30 às 15.00 e das 18.00 às 22.30 h.

ESTAMOS NA 5ª SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

TEREMOS O PRAZER DA VOSSA VISITA

B7857

Gelados

Menorquina

Distinguem-se pela sua
qualidade e exigência dos
nosso clientes

Pedidos a

J. B. Nóbrega, Lda.
PRODUTOS ALIMENTARES, CAMELOS, CHOCOLATES E BEBIDAS

Telef.: 45951

B7866

O RESTAURANTE **O XADREZ**

CONVIDA TODOS OS MADEIRENSES
A PARTICIPAREM NA 5.ª SEMANA
GASTRONÓMICA DE MACHICO



B7864

PUBLICOSTA

AGÊNCIA PUBLICITÁRIA

LETREIROS LUMINOSOS
CARTAZES, ETC.

AGENTES PUBLICITÁRIOS DAS RÁDIOS:

ZARCO 89.6 FM
PALMEIRA 96.1 FM

RUA DO RIBEIRINHO, 10 — TELEF. 962295 — 9200 MACHICO

B7851

O grande impulsionador da V Semana Gastronómica — Bernardo Martins

«Esta realização exigiu muito trabalho e aplicação mas nós conseguimos inclusivamente melhorá-la»

Bernardo Martins é o vereador em exercício que assumiu, na Câmara Municipal de Machico, o pelouro dos assuntos culturais, além de assistir o presidente da edilidade nas várias tarefas camarárias. Profundo conhecedor da problemática que envolve a realização dos mais variados certames culturais por ter desempenhado o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Machico que ao longo de vários anos vem desenvolvendo um programa de actividades que contempla sobretudo aspectos de âmbito cultural, o vice-presidente reconhece o esforço que é necessário dispendir para, pela primeira vez, organizar um acontecimento como a Semana Gastronómica, sentindo-se contudo satisfeito pelo facto de, juntamente com os elementos que o rodearam, ter conseguido até mesmo limar alguns aspectos que aos poucos iam enegrecendo a boa imagem que Machico deve transmitir fora de portas com a realização da Semana Gastronómica. Muito atento às várias opiniões dos locais e forasteiros, sem esquecer que da nova Câmara todos esperavam a continuidade da "grande festa de Verão" mas ao mesmo tempo pedia a rectificação dos aspectos mais negativos, Bernardo Martins optou pela via do consenso, o que se reflecte nas opiniões até agora colhidas junto dos participantes. Optando por um processo que compromete tanto a Câmara como todos os participantes a respeitar o regulamento

estipulado que vai desde o modo de inscrição, passando pelo respeito do espírito que inicialmente presidia à realização do certame — a divulgação das potencialidades gastronómicas locais com privilégio para as comidas tradicionais — e na contenção da comercialização desenfreada que se vinha verificando, Bernardo Martins contribuiu para a consolidação desta festa que continuará por muito tempo no calendário das grandes realizações lúdico-culturais da Região.

Enquadrando a Semana Gastronómica no âmbito da animação cultural que a Câmara pretende promover, Bernardo Martins falou-nos dos seguintes aspectos:

"A Semana Gastronómica aparece como um cartaz necessário e com grande valor no contexto cultural de Machico. Por isso deve ser defendida, quer na qualidade, quer na ampliação dos seus objectivos, com as devidas melhorias, estando nós na hora exacta de o fazer. Vai ser um encontro bastante bonito que deve ser preservado durante os vários anos, independentemente da vereação que gerir o nosso concelho. Esta Câmara é formada por elementos que ao longo dos vários anos têm prestado a sua colaboração à área cultural e nessa medida não está descurado o panorama cultural de Machico. Temos projectos, ideia que irão concretizar-se e com maior apoio do que as anteriores realizações do departamento de iniciativas

culturais da Junta de Freguesia de Machico. Nós iremos apoiar e participar juntamente com a Junta de Freguesia na Semana do Concelho, teremos o aniversário de Francisco Álvares de Nóbrega, as festas do fim-de-ano, já tivemos as comemorações do 2 de Julho, o Carnaval e promovemos pela primeira vez a Festa do Vime nos Maroços. Queremos criar condições para que Machico seja de facto um polo cultural bastante activo, como tem sido até hoje».

O sucesso da Semana Gastronómica está assegurado mas resta saber se de facto os melhoramentos darão novos frutos e se serão suficientes para garantir a obtenção dos objectivos delineados que para Bernardo Martins são os seguintes:

«Gostaríamos que as infra-estruturas oferecidas pela Câmara Municipal fossem efectivamente do melhor agrado do público, da comunicação social e dos participantes. Sendo esta Semana de promoção e não de lucro fácil estabelecemos um preço que achamos justo. Achamos que no futuro ainda é possível melhorar as condições de funcionamento e porque temos a boa compreensão dos intervenientes julgamos que tudo correrá pelo melhor».

Em compensação à falta de experiência na organização da Semana Gastronómica, Bernardo Martins rodeou-se de elementos alheios à gestão camarária, constituindo a Comissão

Coordenadora composta por pessoas ligadas aos vários sectores, desde serviços técnicos, música, comunicação social, comércio e que tem como função deliberar e fazer respeitar o regulamento que condiciona a participação dos estabelecimentos comerciais presentes no certame. Daí todo o seu agradecimento «às pessoas que colaboraram criando condições para que o esforço da Câmara seja recompensado, transformando num grande êxito esta Semana».

Para este autarca é fundamental que se continue e aprofunde toda e qualquer iniciativa anterior que tenha realmente um verdadeiro sentido, uma profunda expressão do sentimento popular. A sua intenção não é de dar continuidade a eventos que embora atraindo os



municípios estejam desprovidos de qualquer valor ou dimensão cultural. No caso da Semana Gastronómica referiu que esta deve manter-se enquanto defensora dos

seus objectivos que são a divulgação da arte de bem cozinhar e servir e também enquanto festa que afirme a tradição da culinária regional e machiquense.



RESTAURANTE — SNACK-BAR

PALMEIRA

NA SEMANA GASTRONÓMICA

VENHA APRECIAR AS NOSSAS
ESPECIALIDADES...

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRATOS
TRADICIONAIS E FICARÁ SATISFEITO

ESPERAMOS POR SI

SÍTIO DA PALMEIRA — CANIÇAL — TELEF.: 961973

B7863

SNACK-BAR
"O PLÁTANO"
ESTAMOS NA 5.ª SEMANA
GASTRONÓMICA DE MACHICO

DELICIE-SE COM OS NOSSOS
PRATOS REGIONAIS

- TROUXAS DE ESPADA
- GAIADO ASSADO NA BRASA
- CALDO DA ROMARIA

TEMOS PARA SI...
UMA ENORME VARIEDADE EM PETISCOS:

- DOBRADINHA
- ISCAS DE FÍGADO
- POLVO DE ESCABECHE
- CARNE DE VINHO-E-ALHOS
- MOREIA DE CEBOLADA
- LAPAS GRELHADAS E ESPADA DE CAMARÃO



B7865

TELEFONE
963606
MACHICO

SNACK-BAR
«A LOTA»

PRESENTE NA 5ª SEMANA
GASTRONÓMICA DE MACHICO

VISITE-NOS!
E APRECIE OS NOSSOS PRATOS...

- MILHO FRITO
- BIFE DE ATUM
- FRANGO NO CHURRASCO

E
VINHO DA REGIÃO

Telef. 962804 -- Largo da Praça — MACHICO

B7858